SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes... 30$000
Seis mezes... 16$000
Um mez .... 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXXIII — N. 11.747 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1916 — Jornal independente, politico literario e noticioso

NOVO MARNE

E' a primeira vez que as esperanças de um dos grupos belligerantes não mentem e se realizam completamente.

O mundo inteiro tinha os olhos sobre o mappa da Rumania. Funestos acontecimentos ameaçavam a pequena nação latina dos Balkans, que já nos apparecia como um sudario, ou seja a ensanguentada imagem da Belgica, da Servia e do Montenegro.

A campanha desdobrava-se com o mesmo tetrico aspecto; do recuo da capital, já se esperava, como consequencia fatal, mais dia menos dia, o exilio do rei Fernando para transformar em quadrado o triangulo dos actuaes reis por esta guerra exilados: o rei Alberto, da Belgica, o rei Pedro, da Servia, e o rei Nicoláo, do Montenegro.

Em Londres e em Paris havia um grande descontentamento e a imprensa começava aggredir os seus politicos que iam por falta de soccorro e de apoio efficaz, deixar esmagar a nova alliada como tinham deixado esmagar as outras. A desmoralização dos gabinetes de Paris e de Londres era talvez, acima do proprio aniquilamento da Rumania, a mais funesta consequencia dessa politica de imprevidencia e exagerada confiança.

E, entretanto que o alarme e o receio se espalhavam entre os alliados, na Allemanha ia um ruidoso contentamento. A marcha formidavel dos dois exercitos inimigos, convergindo sobre Bucarest, continuava como uma avalanche que nada póde suster.

—Bucarest está perdida e perdida a Rumania, se os russos não chegam a tempo...

—A culpa é dos governos que não previram esta hypothese e não souberam avaliar a capacidade offensiva dos inimigos.

—A culpa é dos rumaicos, que em vez de cairem sobre os bulgaros para dividirem o bloco central, separando para um lado a Bulgaria e a Turquia e para o outro a Allemanha e a Austria-Hungria, quizeram fazer a sua guerrasinha particular, revindicar territorios, esquecidos que todas as conquistas são precarias emquanto o inimigo commum não for totalmente derrotado...

—Chegarão os russos a tempo?

Assim nos paizes alliados se commentava a marcha dos exercitos allemães. Havia como que uma angustia, todos comprendiam que era preciso salvar a pequena e heroica nação, mas não se sabia bem como. Os governos parceiam impotentes e por isso as criticas que já se traduziam em azedume, attenuado apenas por um fiosinho de esperança: o Marne...

O Marne era um exemplo.

Por que não havia de dar-se um novo Marne? O caso estava em que os russos chegassem a tempo. Não era raro mesmo ouvir-se:

—O que vale é que vai dar-se uma nova batalha do Marne...

Nesse fio de esperança, aliás tão precario, repousava a salvação de Bucarest e de toda a Rumania.

Esperava-se a todo o instante a repetição no oriente, salvando Bucarest da grande batalha que salvou Paris, logo no principio da conflagração.

E o facto é que o novo Marne acaba de dar-se com o mesmo estrondoso successo, e o que é mais com um estranho e curioso parallelismo, poucas vezes encontrado na historia.

A' marcha fulminante dos dois exercitos allemães, commandados por von Kluck e pelo kronprinz sobre Paris, numa pressa enthusiastica, a que nada parecia poder resistir, correspondeu a fulminante marcha dos dois exercitos allemães commandados por von Mackenzen e von Falkenhayn, sobre Bucarest, numa pressa igualmente enthusiastica e de apparencia irresistivel.

A capital da pequena nação latina do extremo oriente europeu, teve de ser ha dias mudada para outra cidade, diante da ameaça germanica tão imminente, como ha tempo teve de ser mudada pelo mesmo motivo a capital da grande nação latina do extremo occidente da Europa.

Para salvar Paris foi preciso que o exercito de Gallieni da retaguarda corresse ao campo de batalha, num magnifico esforço que deu áquelle general, fallecido de esgotamento ao serviço da Patria, o renome de um magnifico organizador e de um completo homem de acção; para salvar Bucarest foi preciso que o exercito russo, imitando o exercito de Gallieni, corresse a marchas forçadas, de modo a soccorrer o exercito rumaico, só por si impotente para deter a inundação "huna".

Repellidos pela heroica resistencia do Marne, os allemães tiveram de recuar e a precipitação da derrota correspondeu ao enthusiasmo do avanço, deixando enterrados na lama desses chuvosos e asperos dias, canhões, munições e cadaveres, sem contar com os feridos, farrapos de corpos e com os prisioneiros, farrapos de almas.

Agora tambem, surprehendidos com essa energica resistencia russo-rumaica, bem inesperada, pois que já em todas as cidades da Allemanha se festejava a quéda de Bucarest, que ha dias Mackensen affirmava inevitavel, os allemães tiveram de recuar desordenadamente, deixando do mesmo modo para trás, em abandono, canhões, munições, mortos, feridos e prisioneiros.

Depois da victoria do Marne os belligerantes ficaram frente a frente, abrigados nas suas trincheiras, e d'ahi têm, num vão esforço, uns e outros, tentado romper as linhas adversarias. Vai succeder o mesmo. Os allemães, para não serem expulsos desse campo de batalha, tão importante como garantia da unidade do seu bloco, têm de recorrer á construcção das trincheiras. E, entretanto, os rumaicos construirão as suas e as tropas russas continuarão a descer com a sua impetuosidade de avalanche.

Parecia que desta vez os allemães conseguiriam quebrar um dos aneis da golilha funesta, que a Inglaterra lhes collou ás guelas.

A golilha cedeu, elastica como é, mas mais uma vez resistiu sem partir. Começa agora a contracção. Esta grande batalha não tem só como consequencia a salvação de Bucarest e da Rumania, o que já seria muito, mas tambem acabar com o nervosismo da Grecia, cuja attitude é a mais extraordinaria que até hoje tem sido registrada pela historia. Duplicidade de governos, duplicidade de politica no mesmo governo, no de Athenas, neutra por um lado em palavras, belligerante por outro lado. Um governo que se declara neutro, outro que está em guerra com estrangeiro, sem estarem em guerra civil.

Essa batalha foi um verdadeiro balão de oxigenio para a Rumania agonizante, que agora já póde respirar a plenos pulmões o bom ar da victoria, e calmante para a Grecia irrequieta e hysterica, que tem de aquietar-se e deixar-se de perigosas fantasias, esta batalha é um dos maiores acontecimentos da actual conflagração.

A Grecia, que joga o perigoso jogo do esconde-esconde, ora dizendo que sim, logo que talvez, depois que não, ventoinha que ao sabor dos ventos politicos corropia, tem agora de pôr de lado suas velleidades de resistencia e queira ou não queira tem de manter e executar seus compromissos.

A sua attitude dubia vai cessar, porque o rei Constantino comprehenderá afinal que é sempre perigoso jogar com cartas marcadas, mesmo em politica.

Esta grande batalha que bem póde chamar-se "Novo Marne", salvou a Grecia da guerra civil e a Rumania do aniquilamento. Foi um grande dia de gloria para a causa dos alliados.

A golilha que estrangula a Allemanha e que essa investida sobre Bucarest ameaçava partir, continúa asphyxiante e tragica.

Alexandre de Albuquerque.

RECONFRATERNIZAÇÃO

As ultimas noticias chegadas do sul do paiz sobre a marcha do processo de ratificação do accordo celebrado nesta capital entre o governador do Estado de Santa Catharina e o presidente do Estado do Paraná como solução definitiva para a velha, impertinente e antipathica questão de limites em que contendiam aquellas duas unidades da Federação, são as mais auspiciosas.

De facto, os despachos telegraphicos vindos de Florianopolis informam que a Assembléa Legislativa catharinense, convocada extraordinariamente e especialmente para se pronunciar sobre o assumpto, logo depois de tomar conhecimento da mensagem em que o coronel Felippe Schmidt lhe expunha o problema em todos os seus detalhes, solicitando o seu voto para referendar as deliberações que aqui assignara como governador do seu Estado, cogitou da materia, dando-lhe evolução regimental e approvando, nos varios termos reclamados pela sua lei interna, o projecto de lei que dá por bons e validos todos os actos executados pela primeira autoridade de Santa Catharina em defesa da ordem e da paz do Estado, dentro das suas fronteiras e fóra dellas, pela segurança de uma boa vizinhança que conquista em um pacto de treguas a velhas luctas e de reconfraternização com os paranaenses compatricios.

A Assembléa Legislativa de Santa Catharina apoiou quasi unanimemente a acção intelligente e proficua do coronel Felippe Schmidt, pois apenas uma voz discordou do coro unisono de applausos á patriotica e benemerita conducta do illustre catharinense que ora se acha á frente dos destinos da sua terra, empenhado em dar á Nação um exemplo de abnegação e de tolerancia com o fim superior de pôr termo a uma irritante querella que tanto nos prejudicava, alarmando a cada momento o paiz pela possibilidade de sua aggravação, de tal modo todas as previsões pessimistas poderiam ser admittidas.

O facto de ter Santa Catharina o seu direito aos territorios contestados, no litigio de vizinhança em que vinha questionando com o Paraná, de ha tanto tempo, amparado por successivos arestos do poder judiciario, torna mais digno de admiração e de louvor o gesto do governador Schmidt, accorrendo a attender o convite do Sr. presidente da Republica para resolver por accordo um problema em que já se firmara judicialmente a victoria do seu direito.

Se, porém, esta era a situação do governador de Santa Catharina, que soube se conduzir com tão bella elevação ao attender aos appellos que se faziam de todos os recantos do paiz para que se puzesse definitivamente termo á ingloria e infeliz lucta do Contestado, não menos bella foi a orientação que se propoz seguir o illustre presidente do Estado do Paraná, por certo collocado em uma situação mais delicada e mais embaraçosa do que o seu collega catharinense.

O Dr. Affonso de Camargo vinha de chegar á presidencia do seu Estado, após uma renhida lucta partidaria, que extremara odios e incendiara paixões, e quem conhece o que são estas luctas entre nós sabe bem como é terrivelmente impressionante o ambiente de antipathias e de rancores com que os adversarios procuram impedir a marcha normal das situações que hostilizam. Ao demais, porque coubera á nobre gente do Paraná a missão de, em suas discussões civilizadoras pelo interior, serem para as regiões disputadas a Santa Catharina os intrepidos "bandeirantes" que as desbravaram, habitaram e povoaram, o sentimento de conquista e de posse dava-lhe um tal ardor na defesa das terras em que se encontravam, tal era o amor que lhes devotavam, que contrariar-lhes, de qualquer modo, os seus desejos de firmarem ali o dominio do Paraná, seria uma attitude determinante de profunda malquerença, que só poderia ser aceita por um homem superior ás ephemeras gloriolas da popularidade.

O Dr. Affonso de Camargo esteve, porém, á altura das suas responsabilidades e apresentou-se á Nação como um homem consciente da situação e capaz de enfrental-a com elevação e desassombro. Fel-o assim S. Ex. Fel-o como paranaense que ama a sua terra como ninguem a ama mais, disse, e fel-o, por isso mesmo que estremecidamente a ama, porque se convenceu de que a situação do Paraná era precaria, juridicamente considerada, de accordo com a opinião dos nossos maiores jurisconsultos, e a solução encontrada para resolver o litigio reservava ao Paraná uma zona da região contestada que elle jámais lograria conseguir perante os nossos tribunaes.

A perda de uma área, relativamente pequena, viu-a o Paraná compensada com uma serie de vantagens, das quaes é, sem duvida, a maior — a terminação da secular contenda que tantos sacrificios e até mesmo muito sangue custou a um e outro litigante. E entre as outras vantagens que o illustre presidente Camargo teve em vista, ao aceitar a proposta do Sr. presidente da Republica para resolver o problema do Contestado, elle incluiu as da paz e tranquilidade que passam a gozar as populações da região sobre a qual versa o accordo; as da estabilidade dos direitos privados, que podem ser assim garantidos em toda a sua plenitude; as do desdobramento pacifico de trabalho que augmenta a producção e do desenvolvimento desta, que augmenta a riqueza; as do desapparecimento do perigo sempre imminente da perda por parte do Paraná de todo o territorio em litigio; as da conservação de todas as actuaes comarcas do Estado; as de se encontrar uma saida digna para a velha questão, "evitando-se o terrivel dilemma de, ou derramar inutilmente o sangue patricio, commettendo um crime, embora como lenitivo á nossa dor, ou entregarmos o territorio sem esse protesto, com o anniquilamento da nossa honra, empenhada em defendel-o com armas na mão, caso nol-o quizessem arrancar violentamente".

Foram estas razões fundamentaes que levaram o presidente Camargo a tomar a attitude de confiar a causa do Paraná ao accordo que lhe propoz o honrado chefe da Nação para dirimir, de uma vez por todas, a questão do Contestado, nem dando importancia, tão convencido se achava da serena elevação da sua conducta, ao apodo dos ingenuos ou dos exploradores de má fé que lhe quizessem irrogar a injuria de consideral-o um fraco.

Tendo assumido com a Nação o compromisso moral de "inspirados no amor á paz da Republica e na harmonia, confiança e amisade que devem unir os Estados como membros da mesma Patria", porem termo por meio de um accordo a essa intoleravel questão de limites, que era o caso do Contestado, os Srs. coronel Felippe Schmidt e Dr. Affonso Camargo encontraram na solidariedade dos seus co-estadoanos, na solicitude com que as assembléas legislativas dos respectivos Estados têm procurado consolidar definitivamente esse compromisso, o mesmo sentimento de satisfação com que o Brasil inteiro o applaudiu e o louvou.

Que se ultime, dentro do mais breve prazo, o *referendum* legislativo dos congressos estadoaes e que os poderes federaes homologuem promptamente todos os actos dependentes do seu pronunciamento, relativamente ao accordo entre o Paraná e Santa Catharina, correspondendo desta fórma aos altos sentimentos de patriotismo de que deram tão sobejas provas nessa questão o governador Felippe Schmidt, o presidente Affonso de Camargo e o honrado Sr. presidente da Republica, taes são os nossos votos, que são os de toda a Nação.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O céo, encoberto hontem de manhã, tornou-se depois limpo. Sopravam successivamente ventos muito fracos de E, SSE e SE.

Deve estar por perto nova chuvarada, porque hontem o calor foi forte: ás 10 horas e 50 minutos a temperatura subiu a 28,5, tendo sido de 23°, ás 6 e 55.

EDIÇÃO DE HOJE: OITO PAGINAS

Na hora reservada aos congressistas, foram recebidos hontem pelo Sr. presidente da Republica os senadores Francisco de Sá, Abdon Baptista, Soares dos Santos, Pereira Lobo e Costa Rodrigues e os deputados Domingos Figueiredo, Netto Campello, Moreira da Rocha, Vespucio de Abreu, Pereira Braga, Octacilio Camará, Moniz Sodré, Arlindo Leone, Galeão Carvalhal e Celso Bayma.

Com o Sr. presidente da Republica estiveram hontem conferenciando os Srs. ministros do exterior e da agricultura.

A' audiencia diplomatica do subsecretario de Estado das relações exteriores, hontem realizada no palacio Itamaraty, compareceram os Srs. ministros da Argentina e da Italia, e o encarregado de negocios dos Estados Unidos da America.

Com o Sr. ministro Lauro Müller teve hontem uma longa conferencia, no palacio Itamaraty, o Dr. José Carrasco, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao nosso governo.

O Sr. ministro do interior solicitou do seu collega da pasta da fazenda a entrega, no Thesouro Nacional, ao provedor da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, Miguel Ribeiro de Carvalho, da quantia de 23:371$489, correspondente á metade da despeza feita, nos mezes de setembro e outubro ultimo, com a manutenção do hospital de Nossa Senhora das Dores e sanatorio de tuberculosos, em Cascadura.

O Sr. ministro do interior nomeou hontem José Vieira da Silva Gonçalves, para exercer o logar de escrevente juramentado do 4° officio de tabellião de notas do Districto Federal.

Um bom principio contra uma idéa optima.

O illustre Sr. Alvaro Baptista é um cidadão respeitabilissimo e uma das figuras mais sympathicas e acatadas da Camara. Homem de principios, elle não os sacrifica a condições de qualquer natureza, nem mesmo áquellas de que, por força das circumstancias, dependa o exito de uma grande idéa.

Tivemos a prova disso com o projecto da commissão de finanças sobre um requerimento ha tempo dirigido ao Congresso pelo illustre engenheiro Augusto Ramos, propondo-se a edificar casas para os funccionarios publicos mediante uma condição unica: consignação preferencial de parte dos vencimentos desses mesmos funccionarios nas folhas do respectivo pagamento.

O illustre engenheiro e industrial idéou um systema simples: compra ou edifica casas para os empregados publicos e cobra-lhes apenas 9 o|o annualmente sobre o preço do immovel até final pagamento.

Comprehende-se, porém, que, se lhe não derem o privilegio, não conseguirá levantar os capitaes necessarios para uma sociedade cujo fim é dar tecto proprio a alguns milheiros de compatriotas.

Ora, sendo o illustre Sr. Alvaro Baptista, por principio, contrario a privilegios, apresentou ao projecto da commissão de finanças uma emenda estendendo os favores da lei (e não são muitos, ou por outra, não consistem mais do que na consignação) a todas as pessoas ou emprezas que tiverem igual proposito. Assim uma boa idéa se esboróa, por amor a um principio por todos os titulos aliás digno do nosso respeito.

Os funccionarios publicos, porém, é que vão ser prejudicados, pois, se a empreza que se destinar a fazer casas para elles não tiver o privilegio da consignação preferencial, certamente não conseguirá dinheiro que hoje, mais do que nunca, exige estabilidade e segurança.

Temos para nós que o intuito do Sr. Alvaro Baptista não foi nem podia ser o de matar a idéa, mas unicamente o de salvar um principio; mas, verificando que no caso o privilegio é um beneficio incalculavel, por ser a solução de uma velha aspiração dos servidores do Estado, o eminente deputado riograndense será o primeiro a trabalhar pela retirada da sua emenda, porque vivemos em Republica ideal e sul-americana, bem longe, bem distante da Republica de Platão.

O Sr. ministro do interior solicitou do seu collega da fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, de 93:066$543, de fornecimentos feitos ao Hospital Nacional de Alienados, em outubro findo.

O Sr. ministro da marinha concedeu, de accordo com a justa medida, seis mezes de licença, em prorogação, ao Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, lente cathedratico da Escola Naval, para tratar de seus interesses onde lhe convier.

Impostos e arrecadação.

A grande mania do Congresso este anno foi combater o *deficit*. Deputados e senadores á porfia, coadjuvados pela boa vontade de outros patriotas abnegados, suggeriram idéas e medidas de cuja execução cada um dos pais respectivos affirmava viria a felicidade do Thesouro.

Entretanto, não ha nenhum deputado, senador ou patriota capaz de negar que se não arrecada nem a metade dos impostos arrecadaveis e todavia não se lembrou no Parlamento qualquer providencia no sentido de melhor se effectuar a dita arrecadação.

Ao contrario, por ser mais simples, mais facil e expedito, os patriotas do Congresso acharam que o meio era o velho recurso classico: imposto em cima dos contribuintes.

Ora, o curial seria, por meio de dados estatisticos, o que exigia talvez meditação mais detida e conscienciosa, estudar a natureza dos impostos, a sua productividade e os meios praticos de os arrecadar systematicamente, de modo a darem os resultados correspondentes á sua creação. Ninguem se lembrou de apresentar na Camara ou no Senado qualquer suggestão nesse sentido, ainda quando todos reconheçam que elles não produzem 50 o|o do que poderiam produzir.

Sabe-se, por exemplo, que os fiscaes do imposto de consumo têm 50 o|o das multas e sabe-se igualmente que as multas são com presteza recolhidas ao Thesouro e que nesta repartição a parte devida aos fiscaes fica a dormir na burocracia cinco e seis annos e, em regra, nem são jámais entregues aos fiscaes.

D'ahi advem que os fiscaes não se extremam em fadigas para multas que lhes não rendem coisa alguma, quando fôra mais simples dar-lhes 20 o|o, porém entregando-os logo aos fiscaes, ao mesmo tempo que entram para o Thesouro multas com que lucrariam muito mais os funccionarios e o proprio fisco, pois, em logar de meia duzia de multas, haveria talvez algumas centenas.

Apesar, todavia, de tudo isso, a arrecadação dos diversos impostos tem augmentado consideravelmente este anno e temos motivo para acreditar que a differença total será consideravel em comparação com o exercicio passado. Vê-se tambem por ahi que, antes de recorrer a novos e pesados sacrificios sobre o contribuinte, ainda se poderia fazer appello aos impostos vigentes e para o caso chamamos, se ainda é tempo, a attenção da honrada commissão de finanças do Senado.

O Sr. ministro da marinha determinou que os associados do Tiro Naval sejam matriculados na capitania do porto desta capital.

O almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da armada, recebeu hontem um telegramma communicando que o transporte de guerra "Sargento Albuquerque" chegou ante-hontem á Bahia e partiu hontem com destino a Pernambuco.

Foi exonerado do commandante do destroyer "Sergipe" o capitão de corveta Annibal do Amaral Gama.

Para substituil-o foi nomeado o official de igual patente João Augusto de Souza e Silva.

Foi nomeado immediato do destroyer "Matto-Grosso" o capitão-tenente Alexandre Paranhos da Silva Velloso.

Está aberta matricula para admissão nas diversas escolas de aprendizes marinheiros, segundo determinação do Sr. ministro da marinha.

No proximo mez de janeiro partirá para o sul da Republica, afim de emprehender diversos exercicios, uma esquadra composta dos couraçados "S. Paulo", "Minas Geraes", "Deodoro" e "Floriano", cruzadores "Barroso", "Rio Grande do Sul" e "Bahia", cinco destroyers, submersiveis e hydroplanos.

Deverão embarcar nesses navios os reservistas navaes.

Findos os exercicios, que durarão até abril, será entregue ao navio que obtiver maior numero de pontos nos exercicios de tiro de combate o premio "Alexandrino".

O capitão do exercito Aurelio Amorim foi dispensado, a pedido, do logar de encarregado do registro militar no Pará.

A' disposição do commandante da 4ª região militar foram postos o 2° tenente Ulysses de Sá Brito e o aspirante Zoroastro Baptista Firme, para serem nomeados instructores militares, o primeiro da Escola de Pharmacia e Odontologia de Alfenas e o segundo do Tiro n. 29 da Confederação.

Tudo ás avessas...

O Sr. Lauro Sodré telegraphou ao Sr. Vicente Piragibe accusando o governo do Pará, de parceria com o da União, de pretender anarchizar o Estado para... derrotal-o no ultimo pleito. Esta é de primeirissima: um contumaz chefe de bernardas a protestar contra a attitude de dois governos vigilantes ás suas attitudes, faz provocar suspeitas.

Todo o mundo sabe que o Sr. Lauro Sodré, eterno sonhador com o gozo de uma Republica, que não é essa a dos seus sonhos, porque é o seu pesadelo, a esmagal-o em sua infinita ambição de se apossar do poder para ter na sua bagagem politica, de relevante, a chefia da revolta contra a vaccina e a direcção dos saques e incendios em Belem, ha quatro annos passados...

D'ahi é possivel que o chefe de bernardas nesta capital e no Pará seja como gato escaldado, tendo hoje o mesmo medo que sempre teve como commandante de movimentos subversivos...

A' senatoria do Sr. Lauro Sodré pelo Districto Federal deveu-lhe esta capital o 14 de novembro; aos crimes contra a vida e a propriedade havidos em Belem por occasião da successão do Sr. João Coelho deu o Sr. Lauro a senatoria pelo Pará. Agora, que o glorioso e inclyto general pretende se apossar do governo do Pará, sobre que violencias e attentados quererá elle assentar as suas pretensões?

Em um proloquio de muita sabedoria affirma o vulgo que gato ruivo do que usa cuida... O Sr. Lauro Sodré clama contra as revoluções planejadas pelos governos do Pará e da União contra as suas pretensões... Positivamente o mundo anda ás avessas de sempre...

Denunciadoras dos propositos do governo do Pará de promover *uma revolução* contra o Sr. Lauro—mas isto é sesquipedalmente maravilhoso—ahi estão, em telegrammas vindos de Belem, a adhesão do funccionalismo e de todas as forças eleitoraes do Estado á candidatura do Sr. Lauro...

A audacia de certos individuos chega a tal ponto que se não peja em se contradizer a cada momento. Os amigos do Sr. Lauro telegrapham que o Sr. Enéas Martins foi vaiado pela multidão, por motivo da successão presidencial do Estado. E um presidente de Estado, que é assim desrespeitado em publico—caso verdadeiros taes despachos—e que tem a tolerancia de não reagir contra taes excessos é accusado de promover a mashorca contra... os vaiadores, contra os mashorqueiros profissionaes...

Positivamente o mundo anda ás avessas...

No proximo domingo realiza-se na sala do Tiro n. 7, no edificio do quartel-general do exercito, a primeira sessão do sorteio para o serviço militar obrigatorio.

Os trabalhos terão inicio ao meio-dia, a elle assistindo o Sr. ministro da guerra, um representante do Sr. presidente da Republica e altas autoridades, além das pessoas que o quizerem fazer, pois a sessão é publica.

Deverão ser sorteados 500 homens, dentro os 2.000 que concorrerão ao sorteio.

A commissão de promoções do exercito reuniu-se hontem para nomear uma sub-commissão constituida de tres dos seus membros, incumbida de estudar a fé de officio dos officiaes que entrarão na lista para as promoções aos postos de coroneis e tenentes-coroneis da arma de artilheria.

Por ter deixado o commando da 5ª região militar, apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica o general Gabino Besouro.

O director-chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda communicou ao superintendente da fiscalização de clubs que o ministerio, tendo presente o requerimento em que João Guedes Vieira, socio prestamista da empreza de viagens A Sul-Americana, reclama contra o facto da mesma empreza não aceitar a sua proposta no sentido de completar o pagamento das 150 prestações estabelecidas na condição n. 1, para o fim de entrar na posse do bilhete de passagem e cambial, resolveu recommendar á dita fiscalização que, por ser procedente a reclamação, em face da condição n. 9, compilla a mencionada empreza a cumprir essa mesma condição n. 9, de accordo com as letras J e N do art. 20 do regulamento do decreto n. 11.492, de 17 de fevereiro de 1915.

Tempo perdido.

O Macedo Soares, do *Imparcial*, é um homem de difficil emenda. Quando elle um dia (que, aliás, não desejamos esteja proximo) bater a bota, a sua cabeça, pela formidavel espessura, poderá ser um interessantissimo caso anatomico. E assim o Macedinho não perdeu a sua antiquissima mania de perceber de coisas militares.

Essa mania tem, aliás, a peior manifestação possivel: de cada vez que um incidente qualquer se produz na vida das nossas classes armadas o eterno cabuloso julga-se na obrigação de engendrar uma intriga muito réles e de compor tres ou quatro disparates funambulescos.

Foi o que repetiu agora, a proposito da saida do general Gabino Besouro do commando da região. A ponto do proprio general se dirigir, em carta, á engenhoca jornalistica da rua da Quitanda, para destruir as inverdades accumuladas.

Se o Macedinho fosse susceptivel de tomar emenda, o tremendo fracasso da sua campanha de despeito pessoal contra a marinha tel-o-hia modificado. Porque quanto mais investia elle contra o almirante Alexandrino, mais o illustre marinheiro era tido pela opinião como uma das mais bellas figuras da sua classe e um dos mais valorosos collaboradores do governo da Republica.

O Macedinho é feimoso além de toda a medida. E, como acontece a todas as almas pequeninas, a todos os *ratés* lamentaveis, é ainda de uma perversidade fundamental. Só se sente bem quando suppõe estar fazendo o mal.

Mas a tal respeito podemos todos ficar tranquilos. Ao exercito não conseguirá elle causar mais prejuizos do que causou á marinha...

E o general Gabino Besouro perdeu realmente tempo quando se lembrou de contestar as ridiculas fantasias do *Imparcial*. Acaso poderão ellas impressionar a alguem?

O Sr. ministro da fazenda, transmittindo ao presidente do Tribunal de Contas o processo relativo ao adiantamento da quantia de 9:640$ ao director da fazenda-modelo de criação Santa Monica, communicou-lhe que a referida fazenda recolheu ao Thesouro a quantia de 32:795$ da renda proveniente da venda de animaes.

O Sr. ministro da fazenda devolveu ao seu collega da viação o processo relativo á acquisição do terreno situado á rua Felippe Camarão e pediu-lhe providenciar no sentido de serem satisfeitas as exigencias do parecer da sub-directoria do patrimonio.

O Sr. ministro da fazenda, em vista das informações prestadas pelos seus officiaes de gabinete, indeferiu o requerimento de João Pamphilo de Lima Ferreira, chefe de secção aposentado da Caixa de Amortização, pedindo restituição de differença de imposto sobre seus vencimentos.

O Dr. Pandiá Calogeras communicou ao seu collega da pasta da viação que o Tribunal de Contas, tendo presente o processo relativo ao pagamento, como divida de exercicios findos, a Francisco Leal & C., da quantia de 1:625$970, em que importa a differença de cambio sobre libras 11.361-7-6, de fornecimento de carvão, feito, em 1912, á Estrada de Ferro Central do Brasil, resolveu, em sessão, recusar registro á despeza, pelas razões constantes do officio dirigido a este ministerio.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional remetteu hontem ao Tribunal de Contas, para o respectivo registro, cincoenta e tantos processos de dividas de exercicios findos.

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem pagamentos na importancia total de 315:344$059, sendo 230:006$722 pela 1ª e réis 85:337$337 pela 2ª.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Directoria de Industria Pastoril, hospedaria da Ilha das Flores, Directoria Geral de Estatistica, do Povoamento do Solo e de Meteorologia e Astronomia, serviço de informações e divulgações, de protecção aos indios e geologico e mineralogico, inspectoria de pesca, Escola Superior de Agricultura e Directoria de Agricultura Pratica.

De 1 do corrente até hontem a Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 817:834$106 e em igual periodo do anno passado a de 384:473$306.

CANDIDATURAS ACADEMICAS

O eminente escriptor Dr. Oliveira Lima continúa a fazer no *Estado de S. Paulo* a publicação da serie dos seus artigos sobre as successões provaveis ás cadeiras vagas na Academia de Letras. Hontem tivemos o prazer de transcrever o primeiro. Hoje de igual modo procedemos quanto ao segundo, que, como se verá, se occupa da personalidade do eminente magistrado e illustre escriptor Dr. Ataulfo Paiva.

Eu tenho quasi um remorso de haver-me referido menos respeitosamente no primeiro destes artigos, á farda academica, e daria tudo para que a não alterassem antes de ser recebido na nossa companhia o Dr. Ataulpho Paiva, para quem ella parece talhada como a luva para a mão. E se a farda academica se confunde com a diplomatica, razão demais, porque o illustre candidato á immortalidade é um temperamento essencialmente diplomatico, tomada a expressão no que ella comporta de bom, a saber, a urbanidade, a discreção, o tacto, a brandura.

Da mesma fórma que o Dr. Miguel Couto, o Dr. Ataulpho Paiva trazia em si o vinco academico. São dois academicos natos, se por este typo entendemos, como se o deve fazer, um conjunto de predicados a um tempo intellectuaes, moraes e mesmo mundanos, que devem concorrer na pessoa de taes eleitos, sem que se rompa o equilibrio, sendo o academico um urso ou uma borboleta, a saber, um anachoreta selvagem e repellente, ou um frivolo ornamento de salões. A combinação póde parecer difficil, mas ha casos bastantes em que se verifica.

O Dr. Ataulpho Paiva, com quem competia Pinto da Rocha, o qual retirou sua candidatura, espero que para a lançar noutra occasião, porque a sua palavra facil, vibrante e persuasiva faz falta no nosso gremio, é um alto magistrado de proficiencia juridica e de notoria probidade; é um homem de sociedade em toda a extensão da palavra, de uma elegancia natural, de uma distincção espontanea e de uma amabilidade que não conhece a desigualdade; é um espirito illustrado, amigo das letras e sobretudo apaixonado por um genero de questões que, nem pelo facto de pertencerem á economia social, possuem entre nós muitos cultores.

Quer isto dizer que ninguem está mais nos casos do que o Dr. Ataulpho Paiva de recolher a successão de Arthur Orlando, para quem a economia social era o assumpto mais palpitante, apenas lhe emprestando uma orientação philosophica, a saber, uma feição occasionalmente theorica de que elle se despe nas mãos do seu continuador academico, mais afeito, como juiz, a lidar com realidades. Além dessa preoccupação social e do sentimento, muito natural num magistrado que exerce sua grande funcção conscienciosa e dignamente, do respeito á justiça, a qual considera principio dominante do seu espirito e primeira das virtudes, o Dr. Ataulpho Paiva nutre a convicção da acção internacional, da sua persistencia e da sua efficacia.

Esta crença é a mais consoladora possivel na quadra actual em que o internacionalismo é um conceito quasi fallido, e se ainda se diz quasi é porque subsistem alguns neutros que o não querem abandonar, antes continuam a zelal-o. Nesses paizes neutros mesmo, nem todos os espiritos julgam as coisas por identico criterio, e a paixão céga até alguns ao ponto de interceptar-lhes tal visão moral. O excellente, direi mesmo o essencial, é haver sempre quem acredite, no meio de tantos escombros, na reconstituição da vida internacional sobre um fundamento juridico. O Dr. Ataulpho Paiva não trepida no seu livro — "Justiça e assistencia", em mencionar um élo de cordialidade e de intelligencia que se forjará entre os povos castigados, proxima ou remotamente, pelas rudes provas da grande catastrophe.

Só por isso que fosse, por esse senso proselytico do melhor quilate que a humanidade está reclamando avidamente, mereceria o Dr. Ataulpho Paiva um logar e um logar de destaque em qualquer companhia intellectual do genero da Academia Brasileira, que ambiciona, mais do que congregar homens de letras na acepção restricta da palavra, isto é, poetas, contistas, romancistas, historiadores e criticos, reunir as maiores capacidades do paiz em todas as categorias espirituaes. Foi obedecendo a esta norma que a Academia Franceza acolheu no seu seio Pasteur e Lesseps e que a nossa chamou a si Oswaldo Cruz. Elle não se contenta porém com ser um doutrinario do direito: de preferencia é um cultor pratico deste, e isso não só sob os arminhos do desembargador, mas a todo momento, lidando com os mais arduos problemas sociaes que reclamam e dependem da assistencia publica e tambem da privada.

A assistencia á infancia, á velhice, á mulher, aos estrangeiros, aos alienados, aos tuberculosos, aos leprosos, a assistencia pelo trabalho, os patronatos, a guerra ao alcoolismo, á avariose, ao trafico das brancas são outros tantos capitulos do livro sobre que o Dr. Ataulpho Paiva esteiou sua candidatura, outras tantas questões a que elle ha dedicado sua actividade extra-judicial, outras tantas faces de um sinistro mostruario do soffrimento humano, que deve exercer um vivo appello sobre as intelligencias, não só sobre as sensibilidades, as quaes são de ordinario as attingidas.

O coração deve certamente pulsar com sympathia por todos os desvios, todas as insufficiencias, todos os erros, todos os crimes da organização social tal qual esta se constituiu sobre a base da desigualdade, mas mais do que carpir cumpre agir, e não é sómente á iniciativa particular, que em tal caso se chama caridade, que cabe resgatar quanto na materia ha de defeito ou de falta: ao Estado cumpre igualmente e cumpre principalmente melhorar o que se acha imperfeito, prover o que se não fez, sanar o que está mal. E' precisamente pelo que ha bastantes annos labuta o Dr. Ataulpho Paiva; eu ia dizer pelo que elle se bate, mas lembrei-me de que a expressão não seria rigorosamente exacta, pois que o seu espirito não é de natureza combativa, é antes de natureza elucidativa. E o caso, aliás, requer mais persuasão do que pugna.

O Dr. Ataulpho Paiva pretende convencer particulares e governo de que a todos elles pertence obrar em prol dos deshendados da fortuna e dos desfavorecidos da sorte, o que equivale a remediar os males sociaes. Seu ideal parece ser o do mutualismo consciente sob a protecção do Estado, que é de onde póde resultar, pela acção combinada dos dois elementos, o que elle chama "uma sociedade pacifica, equanime e laboriosa".

Não póde haver, mesmo em tempos normaes, mais nobre tarefa: seu valor é comtudo dez vezes maior em tempos como os da actualidade, em que os horrores da guerra européa ameaçam alcançar-nos tambem, sob a fórma de uma emigração de desgraçados estropiados e aparvalhados pelo choque profundo, além da repercussão que numa sociedade de idéas européas não póde deixar de produzir uma subversão social motivada pela deslocação das condições economicas e pelo conflicto de interesses antagonicos.

Espiritos como o do Dr. Ataulpho Paiva são excepcionaes em conjunturas como as que atravessamos, e se se apresentam no meio dellas optimistas, é porque possuem o optimismo sadio dos que se esforçam sincera e devotadamente pela realização dos seus idéaes e não cruzam indifferentes os braços, permittindo que o acaso meramente lhes dê solução. O Dr. Ataulpho Paiva não vê razão para descrer em absoluto da solidariedade humana, e como continúa a acreditar nella, quer entregar-lhe no Brasil parte da solução dos problemas que agitam o mundo que pensa e o mundo que soffre.

Governo e particulares estão, com effeito, na obrigação de fazer convergir seus esforços para semelhante fim, e o Dr. Ataulpho Paiva, que tem sido o paladino desta collaboração necessaria, será na Academia, á qual faltava esta modalidade, o expoente de tão desinteressada, tão altruista, tão generosa politica, a qual, se houvesse sido na Europa largamente applicada, teria poupado ao mundo a angustia do momento presente. Bastaria que houvesse mais desafogo, menos ignorancia, mais espirito humano, menos preconceitos, para que a carnificina presente fosse um impossivel. Os governos não teriam podido arrastar os povos com o chamariz do patriotismo, se estes se tivessem entendido melhor, se se tivessem conhecido mais amplamente, se o mutualismo previdente que se advoga tivesse tido como antecedente e como garantia a reciprocidade das affeições.

A faina em que se especializou o Dr. Ataulpho Paiva e á qual dedicou os recursos da sua intelligencia, da sua educação e, o que está longe de ser para desprezar-se como contingente, da sua seducção pessoal, é, pois, em ultima analyse uma faina pacifista, e de um pacifismo pratico, não só theorico, porquanto á expressão do direito junta a reforma social, á justiça aggrega a assistencia.

OLIVEIRA LIMA.

Irigoyen

Quem quer que dirija os destinos da nação argentina, notavel ou mediocre, ha de, sempre, chamar sobre si a attenção universal, dada a importancia do paiz entre as Republicas da America do Sul.

Nesta hora a curiosidade natural cresce de ponto; demais disso, pela circumstancia de ser o chefe do poder executivo argentino um varão de destaque em quem o progressista povo do sul julgou lobrigar o elemento capaz de accionar no organismo politico a suspirada reacção contra as velhas normas e as sediças regras praticadas até hoje, no custoso trabalho de impulsionar a náo do Estado.

Aos povos, em geral, apraz-lhes o revolver a machina governamental, na supposição de poderem alcançar mais promptamente o anceiado paraizo terrestre, cujo caminho só os *politicos, que não se acham á testa dos negocios publicos sabem com segurança*, e de tal pendor commum o argentino não podia ser excluido.

Governavam os conservadores, bem ou mal, governavam de fórma que o paiz veiu caminhando até ha pouco, vantajosamente, para o seu glorioso destino, quando, por um novo systema de apuração da vontade nacional, se constatou á evidencia que os conservadores não mais mereciam o apoio publico, e sim, os seus antipodas politicos — os radicaes — eram d'oravante os homens do peito da grande maioria.

Procedendo, como se viu, de arraial politico de todo em todo adverso ao de que provinha o seu antecessor, o actual presidente argentino attinge ao fastigio do poder de sua terra, enraivecido ou cançado de esperar por esse mando, que lhe custou uma cruzada de cerca de um quarto de seculo, a contar desde a hora em que, pela primeira vez, com os de suas crenças, se lançou na lucta para alcançal-o.

Enraivecido ou cançado, sim, acreditamos havel-o surprehendido no instante em que passava, de pé, no seu carro, levado pela multidão, em triumpho, no tumultuoso transcurso da lônga recta da victoria, que se estende do palacio do Congresso até a Casa Rosada.

Fosse porque costumeiramente arredio da bulha social a saliencia forçada lhe produzisse tedio, ou porque desdenhasse da jubilosa explosão popular com que contara, ha muito, e que só, tardigrada, se tornou em realidade — o certo é que, pela severidade da expressão physionomica, inalteravel ante todas as manifestações, e pela excessiva parcimonia dos gestos de agradecer, a primeira apresentação do actual presidente argentino ao povo de Buenos Aires, foi da mais inesperada e intempestiva reserva, valendo quasi por um desapontamento para os que o rodeavam, na hora preciosa em que elle recebeu o mando das tremulas mãos do octogenario ex-presidente La Plaza.

Tão sympathica era, porém, por toda parte e em todas as classes, a espectativa do novo governo, que logo abandonamos a primeira impressão pessoal do homem, para aguardar, muito de preferencia, pelos actos do administrador.

Conheciamos, pelas muitas narrativas que ouvimos, as altas qualidades civicas do novo presidente argentino, tinhamos noticia da sua fibra de energia e do seu devotamento ao radicalismo, mas não podiamos conjecturar sequer da sua efficiencia como administrador, pois que jámais fôra experimentado nesse mister tão difficil quão complicado. Vieram os seus primeiros actos, que foram lidos e relidos soffregamente pelo novo argentino, desejoso de encontrar, nelles, desde logo, a linha directriz da nova éra politica.

Puro engano. Antes do que proclamar os esperados principios novos para o governo do paiz, desprezando o systema já gasto e improficuo que o partido conservador se obstinara em respeitar — o presidente Irigoyen, dirigindo-se pela primeira vez á nação argentina, não fez mais do que vestir com a fórma de decretos varias idéas secundarias, que não mereceriam, talvez, mais do que as honras de uma recommendação em portaria, v. g.: quando ordenou que cada ministerio tratasse de saber quaes os bens que estão sob sua guarda; quando prescreveu ao Thesouro que fizesse os seus calculos para saber a quantas anda, e que fechasse as suas contas no dia 12 de outubro de cada anno.

Como se vê, não existe no primeiro decreto do novo presidente a affirmação de qualquer nova orientação na administração publica, e, sim, apenas se cogita de repetir, com grande estardalhaço, umas tantas ordens que se comprehendem na propria attribuição commum dos ministros, e as quaes podiam ser relembradas sem as grandes honras de um decreto especial.

Mas, não é só. A par desse decreto, no mesmo dia, outro foi publicado, quiçá mais interessante ainda. Uns tantos principios, de ha muitos dictados como regras, são de novo repetidos e de certo para que algum dia, se não forem praticados durante o actual periodo presidencial, não se possa dizer que tenham sido esquecidos.

Os principios que mereceram a graça especial foram: o que veda as accumulações remuneradas e o que prohibe ao funccionario publico intervir nos assumptos, que pendam de decisão das autoridades ou corporações de caracter publico. Não satisfeito com a resurreição de taes principios no mesmo decreto, de envolta com elles, o presidente Irigoyen lançou a determinação assim concebida:

"O empregado que seja objecto de imputações delictuosas accusaveis pelo ministerio fiscal, está obrigado a promover a acção judicial por calumnia."

"E' edificante como o governo de um paiz arroga-se ao direito de impor uma norma de acção ao particular para decidir em casos de moral privada!

Para exemplos de decretos de inicio de um governo *radical*, parece-nos, não é preciso mais, como demonstrativo de um estado de irresolução e atordoamento de um chefe de governo que entra para a administração obcecado pela idéa fixa de fazer coisas originaes e vistosas para abalar a opinião.

Por outro lado, a par dos decretos de impressionar, logo após a posse do actual presidente argentino, começaram a apparecer as ordens de repressão ao abuso dos automoveis officiaes e quejandas outras ninharias, com que os governos incipientes tapam a bocca da plebe basbaque ante o curioso espectaculo da chegada dos novos convivas para a empolgante festa da aurora de um governo, do qual todos muito esperam.

E' possivel — e praza aos céos que assim se dê — que o presidente Irigoyen venha a deslumbrar pelos seus actos até agora, porém, temos a impressão de que elle está simplesmente fazendo a acanhada politica partidaria de mostrar que o partido conservador argentino falliu no governo do paiz, e provando que o partido radical não perderá a opportunidade de tornar publicos todos os erros que foram commettidos, sem se descuidar dos magnos problemas nacionaes, a começar pelo financeiro, e para inicio da solução do qual, quando deixámos Buenos Aires, estava sériamente empenhado em conseguir alojar no palacio do governo todo o pessoal de todos os palacios ministeriaes, isto é, estava preoccupado com o trabalho de milagrosa elasticidade de metter a Sé dentro da Misericordia, como dizemos nós, os desilludidos dos bons governos.

E, por tudo quanto ahi fica, pois, até agora, o nosso juizo está suspenso: o Sr. Irigoyen, no governo argentino, é um ponto de interrogação.

N. de S.

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o Dr. Pandiá Calogeras, os commandantes Müller dos Reis e Carlos Midosi, directores do Lloyd Brasileiro, e o coronel Ernesto de Souza, director geral da contabilidade do Ministerio da Guerra.

Adquiriram immoveis nesta cidade: José Pacheco da Rocha, o terreno á rua Dr. João Ricardo, junto ao numero 108, por 4:800$; Heitor Pereira Brito, parte do predio á rua do Cattete n. 335, por 13:000$; Antonio Moreira Fonseca, o predio á rua Dr. Candido Benicio n. 208, por 5:000$; Bernardino Lopes Vieira, um terreno á rua Guttemberg n. 3, por 2:000$; D. Augusta de Mello Ramos, 1/4 parte do predio á rua do Lavradio n. 183, por 8:750$; Dr. Carlos Guinito, o predio á rua S. Clemente n. 206, por 150$; José Joaquim Baptista Leite, o predio á rua do Proposito n. 9, por 2:500$, e D. Maria do Carmo Machado Portella, os predios á rua Andrade Figueira n. 14 e rua da Imperatriz n. 140, por 64:573000.

Condecorações e guarda nacional.

No *Pombo-Correio*, de sabbado, Agostinho de Campos, com a sua fina ironia, ao referir-se ao projectado restabelecimento das condecorações em Portugal, permittido agora pela reforma da Constituição, mostra como os rigores vermelhos da Republica incipiente modificaram-se em detrimento da causa monarchica.

Effectivamente lá—como aqui—ha muita gente que tem muito mais saudades dos titulos e das condecorações do que do throno e menos ainda da pessoa do soberano.

Nós, brasileiros, comquanto dos tropicos, temos sido muito mais ferrenhos da intangibilidade do estatuto constitucional.

Já lá vão 27 annos de regimen republicano e, ainda hoje, a corrente revisionista, corresponde a uma minoria, não obstante o talento e o ardor de alguns dos seus paladinos.

E' certo, entretanto, que gostamos devéras, que apreciamos mesmo muito as distincções honorificas. Sem falarmos na predilecção mais provinciana (ou estadoal) pelas patentes da guarda nacional, nota-se aqui, não só entre particulares, como no mundo politico, o gosto marcado pelas honrarias e titulos. Ha politicos republicanos que são condes do Papa, commendadores de Portugal, e cavalleiros e officiaes da Legião de Honra, e de outras ordens estrangeiras. O apego ás honrarias do antigo regimen é tão vivo que os nomes dos Srs. Rodrigues Alves e Ruy Barbosa são invariavelmente precedidos do titulo de conselheiro.

Esta simples constatação mostra que se póde mudar facilmente de regimen, mas não extirpar esta humana vaidade, aliás, innocente. Foi certamente um senão da nossa constituinte essa preoccupação de radicalismo igualitario, quando sahiamos do regimen monarchico para a fórma republicana, em um paiz onde pullulavam os barões e os commendadores.

Os inconvenientes da suppressão das condecorações não se fizeram esperar. Como não as havia em casa, recorreu a vaidade ao estrangeiro e o Rio e São Paulo contam hoje ás duzias os seus condes, viscondes e commendadores. Rebuscaram-se as mais complicadas genealogias e temos até principes.

O amor pelas veneras e placas foi ao ponto de se pretender no Congresso sophismar o dispositivo constitucional, chamando classes aos gráos das antigas ordens. O Supremo Tribunal teve de decidir sobre a legalidade da aceitação de condecorações estrangeiras conferidas a officiaes do exercito e da marinha.

No intuito de satisfazer ás classes armadas—para quem já não havia a ordem de Aviz—instituiu-se a medalha militar.

Os civis, esses, têm que contentar-se com as patentes da briosa, mas... a procura dellas é mais para os Estados.

Ora, francamente, sabido como é que temos pelo menos tantos officiaes da guarda nacional como soldados, essa liberalidade de honras militares que a [illegible] dispensa geralmente sem criterio, não só desprestigia a propria guarda nacional, como irrita com razão os officiaes do exercito.

D'ahi a conclusão de que, sob o pretexto de uma medida igualitaria, supprimimos uma distincção inoffensiva—que não é apanagio da fórma monarchica— para prodigalizarmos disparatadamente honrarias militares.

O successo indiscutivel da Liga da Defesa Nacional, manifestado tão eloquentemente pelo voluntariado, determinou tão real interesse pelas coisas militares, que o governo deve acabar definitivamente com essa praxe condemnavel de nomeações na guarda nacional, que mais não são do que recompensa de serviços eleitoraes.

E porque se fale em revisão e porque o Brasil seja um paiz de surpresas—apesar de sermos irreductivelmente partidarios da Constituição vigente—lembrariamos, no caso de alterações no pacto fundamental, que se revogue a doutrina do § 2º do artigo 72.

O brasileiro, como o francez, gosta tanto destas coisas !!!

O Dr. Pandiá Calogeras remetteu ao Sr. ministro do exterior, pedindo-lhe emittir parecer a respeito, a consulta da delegacia do Thesouro em Londres, indagando se deve ser aceito o modo pelo qual os funccionarios do seu ministerio effectuaram o calculo para o pagamento de seus vencimentos.

Pelo Ministerio da Viação foram hontem remettidas ao Thesouro Nacional, para pagamento, contas de fornecimento, na importancia de réis 52:345$350.

Horto Florestal.

A exemplo do que fizeram em outros Estados, no de Minas agita-se actualmente a idéa de se fundar um horto florestal. Encarregou-se de agitar a questão a Sociedade Mineira de Agricultura, por intermedio do seu vice-presidente, que pediu para a sociedade a superintendencia de tal serviço, dando-lhe o governo terrenos nos arredores da capital do Estado.

Resta saber-se agora se a secretaria da agricultura do mesmo Estado satisfaz a pretensão que lhe foi requerida, desobrigando-se, assim, de uma das disposições do seu regulamento, pois que, por este, é a secretaria que se incumbirá de manter um horto florestal, de onde possa tirar mudas, etc., para fornecer a quem as desejar. Emfim, não deverão tardar as decisões nesse sentido; aguardemol-as.

Por portaria de hontem do Sr. ministro da viação, foi declarado addido á inspectoria de viação maritima e fluvial, o engenheiro Julio Delamare Kœller, sub-inspector daquella repartição, cujo cargo foi extincto por decreto n. 12.293, de 30 de novembro ultimo.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega do exterior, por cópia, as informações do fiscal ajudante da inspectoria de viação maritima e fluvial, em Belém, dando os motivos pelos quaes não convem á firma Nicklauss & C. estabelecer uma linha brasileira de navegação para Iquitos.

A Estrada de Ferro Central do Brasil remetteu hontem ao Ministerio da Viação 200 officios de gratificações addicionaes que competem a funccionarios daquella estrada, de accordo com o art. 136 da lei do orçamento em vigor.

O Sr. ministro da viação, á vista da informação dada, indeferiu o requerimento do engenheiro José Antonio Saraiva, pedindo pagamento de ajuda de custo, por ter sido designado para servir como engenheiro ajudante na inspectoria federal de estradas.

DE S. PAULO.

A nomeação do delegado geral de policia

Foi hontem confirmada uma velha noticia do *Paiz*: o Dr. Franklin Piza, 4º delegado auxiliar, foi nomeado delegado geral de policia, cargo creado em novembro ultimo. A distincta autoridade, escolhida para exercer as altas funcções, muito antes da apresentação do projecto ora convertido em lei, não desejava absolutamente essa promoção. Nestes ultimos dias foi preciso muito esforço para convencel-o de que não podia deixar de aceitar a sua nomeação, mesmo porque a sua recusa causaria não poucos embaraços ao governo. E foi por isso que o Dr. Franklin decidiu abandonar o seu gabinete de investigações para superintender a policia do Estado. No novo posto, entretanto, não se descuidará dos serviços por elle creados e organizados. A importancia do cargo, que corresponde, pelas attribuições que lhe foram conferidas por lei, á antiga chefia de policia, não conseguirá fazer desapparecer o investigador habil e capaz, que o Brasil inteiro e as policias americanas e européas respeitam. No primeiro caso intrincado, no primeiro crime mysterioso, veremos o delegado geral em pessoa, seguido de seus auxiliares, que são seus discipulos, empenhado em diligencias arriscadas, dirigindo buscas, organizando planos de acção. Acima do despacho dos papeis e dos carimbos que são a delicia da nossa burocracia, o delegado geral continuará a collocar o "promptuario"— que é a base das suas victorias policiaes— assim como ao novo titulo que, graças aos seus meritos, lhe foi conferido, preferirá sempre o de 4º delegado auxiliar, que é a sua *mascotte*. Mas isso de titulos de nada vale,—o que vale é a sua permanencia na policia de S. Paulo, que tanto lhe deve e á qual, d'aqui por diante, novos e relevantes serviços prestará, pois, estamos certos, muita, mas muita coisa mesmo, será, na parte technica, modificada para melhor. Mas, não é só na parte technica que se fará sentir a acção benefica do Dr. Franklin Piza. Elle, que—como chefe do gabinete de investigações e capturas—se correspondeu durante longos annos com todos os delegados de policia do Estado, tem elementos de sobra para fazer uma selecção no quadro dos delegados de carreira, dando assim aos serviços do gabinete que até hontem chefiou uma organização mais homogenea.

MARIO.

Na Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular está aberta concurrencia para construcção e exploração de uma usina para transformar em combustivel o lixo collectado na zona pertencente ás estações da Lagoa de Rodrigo de Freitas e Botafogo e posto de Copacabana, daquella superintendencia.

Coisas de musica.

Assistimos hontem, no Carlos Gomes, a um festival que ali se realizou em homenagem á imprensa.

Entre os numeros do programma figurava um trecho executado no palco pela banda do corpo de bombeiros. O excellente nucleo musical, sob a proficiente direcção do maestro Albertino Pimentel, escolheu a difficil *ouverture* de Tchayskowsky "1812" (*A tomada de Moscow*) para se exhibir perante um publico numeroso e, sem duvida, selecto, porque entre elle vimos alguns dos mais conhecidos e afamados amadores da musica.

Estariam ali por acaso ou teriam ido para ouvir a banda dos bombeiros? Vamos mais pela primeira hypothese, não obstante havermos hontem mesmo verificado que o nosso publico está tomando muito maior interesse por tudo que se refere á musica do que até agora tomava.

Seja como for, o certo é que a banda dos bombeiros tocou, e excellentemente por signal, a *ouverture* "1812", pelo que mereceu os mais vibrantes e justos applausos.

Lamentâmos, então, nós que á musica dedicamos as nossas horas vagas, a deficiencia instrumental daquella banda, actualmente apenas com 45 figuras.

A banda do corpo de bombeiros é a melhor que possuimos. Já teve 65 executantes, não podendo, assim mesmo, considerar-se completa. Lembramo-nos bem de que a sua composição era deficiente. Calculem, pois, quaes os esforços que o Albertino teria tido para, com os seus 45 musicos, poder tirar da *ouverture* apenas parte dos effeitos de imponencia e de grandiosidade que a bella obra de Tchayskowsky requer sejam tirados, porque os possue em abundancia...

Sempre nos batêmos pela diffusão popular do gosto pela musica, que, digam o que disserem, é ainda um dos mais flagrantes symptomas do desenvolvimento intellectual de um povo. A creação de uma grande banda municipal, subsidiada pela Prefeitura, foi mesmo idéa aventada nestas columnas por um dos nossos companheiros de trabalho.

Não nos digam que o publico se desinteressa por essas coisas, porque o publico, mesmo nas retretas que o Sr. prefeito tem conseguido que semanalmente se realizem nos jardins desta capital, tem, ao contrario, manifestado todo o seu grande interesse pelo assumpto.

Portanto, emquanto a falada banda municipal não é um facto, emquanto ella não é uma realidade, que tem de o ser mais tarde ou mais cedo, por que não trata o Sr. commandante do corpo de bombeiros de dotar a sua banda dos elementos que lhe faltam e que se tornam indispensaveis? Teriamos, assim, ao menos, uma boa banda, senão completa, pelo menos equilibrada, capaz de dar concertos publicos, com repertorio differente dos tangos e maxixes com que as corporações musicaes do Rio de Janeiro, mesmo militares, costumaram os ouvidos do publico paciente e artisticamente mal educado que possuimos e que é assim artisticamente mal educado exclusivamente por culpa daquelles que do seu divertimento espiritual deviam cuidar com mais afinco.

Nem só de pão vive o homem...

Por actos de hontem, o Sr. prefeito promoveu, por antiguidade, o auxiliar de escripta de 2ª classe da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, Arthur do Amaral Vergueiro, a fiscal, e nomeou para substituil-o o Sr. Nelson Kemp.

Pelo Sr. prefeito foram concedidas hontem as seguintes licenças: de quatro mezes, ao guarda municipal Antonio Fernandes de Magalhães, e de noventa dias ao guarda da secção maritima da inspectoria de mattas, Pedro José de Andrade.

O Sr. ministro da viação mandou communicar ao governador do Rio Grande do Norte, que já autorizou o 3º districto da inspectoria de obras contra as seccas, a executar a perfuração de um poço tubular em Villa Flor, logo que haja opportunidade, de accordo com o pedido da Intendencia de Canguaretama.

Procuraram hontem o Sr. ministro da viação, em seu gabinete, os Srs. senador Lopes Gonçalves, deputados Aristarcho Lopes, Vicente Piragibe, Eugenio Tourinho, Lamounier Godofredo e Augusto Pestana, marechal Souza Aguiar e Drs. Julio Kœller, Ozorio de Almeida, Urbano de Gouveia e Inglez de Souza.

Escola de aprendizes marinheiros de Pirapora.

Ha muitos dias surgiram pelos jornaes os avisos da escola de aprendizes marinheiros de Pirapora, Estado de Minas Geraes, e ainda hoje os vemos ditando as instrucções necessarias para as matriculas de alumnos, cuja época precisa terminará, se não nos enganamos, neste mez. Não serão demasiadas umas pequenas observações que isso e umas tantas outras coisas com relação a escola nos suggerem.

Se muitos se resolvem a seguir para a cidade das margens do S. Francisco, vêem-se tolhidos á primeira necessidade: a passagem. O governo federal não a proporciona aos candidatos, que deixam de se educar, que deixam de se preparar, de cumprir muitas vezes as proprias inclinações, unica, simples e exclusivamente por não lhes facilitarem os meios. Queremos acreditar que umas poucas passagens na Estrada de Ferro Central não concorreriam de um modo absoluto para o empobrecimento da Nação, mórmente tendo-se em vista o fim patriotico a que ellas se prestariam.

Os candidatos, filhos das margens do S. Francisco, criados ahi, nunca são aceitos pelas inspecções medicas, que sempre e sempre constatam a debilidade organica pelo impaludismo. E os de outras plagas não se podem matricular porque luctam com difficuldade para obter transporte.

A escola, que tem uma organização perfeita, foi ali implantada, não para satisfazer *picuinhas* de politicagem, como se quer assoalhar; mas, sim, em obediencia ao plano magistral do almirante Alexandrino de Alencar, que dava o ensejo a que cada Estado fornecesse a guarnição para os navios que lhes tirassem o nome; Pirapora chegou mesmo a formar um bello, embora pequeno, contingente á nossa marinha, ainda mesmo reconhecendo-se não serem tão boas e praticas as qualidades do local, desde logo escolhido para a escola. O S. Francisco, pela sua correnteza forte e enchentes periodicas, não favorece, por exemplo, o serviço de escaleres, que os alumnos só vêm a conhecer aqui no Rio.

Mas isto não é razão bastante para que se vá matando aos poucos um estabelecimento fadado a vencer e creado sob os melhores auspicios. Actualmente estão nelle matriculados sete (!) alumnos, o que seria irrisorio se irrisoria não fosse a autorização para *só se aceitarem* até 30 alumnos ! E, agora, segundo estamos informados, esta autorização desceu, baixou numa desproporção espantosa, augmentando mais as justificaveis suspeitas de que não é só uma razão de economia que a tal preside e sim alguma outra que vise mesmo a extincção da escola.

Se erro houve na escolha do local para aquelle estabelecimento, já não é mais tempo de impedil-o: urge corrigil-o, melhorando a escola do modo mais pratico e, não cerceando-lhe a vida, impedindo-lhe o digno mister a que se destinara.

Na Prefeitura pagam-se hoje as folhas de vencimentos referentes a outubro ultimo dos institutos profissionaes João Alfredo e Orsina da Fonseca e Pedagogium.

Jardim Zoologico

No grande festival que se realizará domingo proximo, no Jardim Zoologico, além do original torneio oratorio, realizado pela primeira vez nesta capital, e do "raid" escolar de 1916, outros numeros importantes tambem deliciarão os que comparecerem ao esplendido logradouro. Já se sabe que haverá esgrima de bayoneta, triplice, barras, jogos de altéres e de massas indianas, canções populares ao som de uma orchestra de cordas, varios numeros pelo Centro de Cultura Physica do Rio de Janeiro, representação da comedia "Seu Borges em apuros", e uma original homenagem aos costumes do velho Portugal.

Todas as diversões se realizarão ao ar livre.

O jardim será lindamente embandeirado e duas bandas de musica tocarão durante o festival.

ARTES E ARTISTAS

Concertos.

Está marcada para domingo proximo no salão da Associação dos Empregados no Commercio, uma grande *matinée* organizada em favor da Cruz Vermelha Brasileira.

Essa festa, que promette revestir-se de grande brilhantismo, constará de um concerto instrumental e vocal, no qual tomarão parte os distinctos professores e artistas: senhorita Branca Bilhar, Sra. Ignez Gabbi, Sra. Elsa Romanoff, senhorita Pureza Marcondes, Srs. Roberto Mario, Frederico do Nascimento e Ermano Audalfi.

O applaudido quinteto composto dos Srs. M. J. Russo, J. Gorbelloto, O. Frederico, O. Allioni e G. Vieira tambem far-se-ha ouvir.

O programma é o seguinte:

1ª parte — *Schiavo*, Carlos Gomes, arranjo do maestro Russo, pelo quinteto; *Werther*, Massenet, romanza do 3º acto, pela Sra. Elsa Romanoff; *Mephistophele*, Boito, "Giunto sul passo estremo", Sr. Roberto Mario; *Vally*, Catellani, grande aria, Sra. Ignez Gabbi; *Rê di Lahore*, recitativo e romanza, Sr. Frederico do Nascimento; *aSnsone et Dalila*, Saint-Saens, grande aria, senhorita Pureza Marcondes; *Lohengrin*, Wagner, racconto do 4º acto, Sr. Roberto Mario.

2ª parte — *Guarany*, C. Gomes, arranjo do maestro Russo, pelo quinteto; Gluck, gavotta e Chopin, nocturno n. 13, senhorita Branca Bilhar; *Tosca*, Puccini, "Visi d'arte", Sra. Elsa Romanoff; *Schiavo*, Carlos Gomes, grande aria, Sr. Frederico do Nascimento; Pepper, tarantella, para violoncello, pelo Sr. O. Allioni; *Gioconda*, Ponchielli, grande aria, suicidio, do 4º acto, Sra. Ignez Gabbi; *Boheme*, Puccini, quarteto do 3º acto pelas Sras. Ignez Gabbi e E. Romanoff e Srs. Roberto Mario e Frederico Nascimento.

Os acompanhamentos serão feitos pelo quinteto e ao piano, pelo maestro Sr. Audalfi.

A companhia Adelina-Aura Abranches inaugura hoje as sessões.

Como temos dito, a companhia Adelina-Aura Abranches inaugura hoje a sua nova phase, dando espectaculos de comedia por sessões, o que faz pela primeira vez, e de que certamente se não arrependerá, tendo escolhido para estréa do novo genero a engraçadissima comedia de Weber e Hennequin, *Dia de S. Bonifacio*, cujo entrecho é o seguinte:

O architecto Barentin, vive em Paris com sua esposa, mulher de espirito fraco, mas verdadeiramente amiga de seu marido, assediada, porém, por Gastão Chalandrey, visita do casal, que quer induzil-a ao adulterio, promettendo suicidar-se se ella se oppuzer aos seus designios, *truc* que emprega nestes casos e sempre com resultado. Da provincia chega Planturel, magistrado, a quem acompanha sua mulher Antonieta, que vem hospedar-se em casa de Barentin.

Gilberta confia á Antonieta o seu segredo e esta que, em tempos, foi tambem requestada por Chalandrey, censura o seu procedimento e offerece-se para ir á casa de Chalandrey dizer-lhe que Gilberta não irá, pois é uma mulher profundamente honesta.

Por sua vez, Planturel expõe ao amigo que vem a Paris todos os mezes, em virtude de uma ligação que tem com uma cançonetista, que é igualmente amante de Barentin, facto que ambos ignoram.

Succede que Chalandrey tem a sua *garçonière* installada no mesmo predio onde mora a amante de ambos. Antonieta apparece; o marido tambem, pois tem uma combinação feita com o creado de Chalandrey, que o avisa quando o caminho está desempedido. Antonieta foge rasgando o vestido e obrigando Chalandrey a mandar comprar outro. Surge Barentin, que informado pela vizinhança de que a amante o engana, a vem surprehender. E termina o segundo acto, felicissimo de *trucs* e de graça, com uma scena de correrias em que Barentin, Antonieta, Chalandrey e Planturel se perseguem uns aos outros, sem conseguirem apanhar.

Gilberta recebe de uma agencia uma carta, prevenindo-a de que seu marido a engana e, furiosa, quer pagar-lhe na mesma moeda, mas não o faz para não comprometter a dedicada amiga, que tão grande favor acaba de lhe prestar.

Barentin descobre que era enganado por Planturel e convida-o a deixar a sua casa, o que este recusa fazer.

Finalmente, tudo se explica, continuando Barentin a ser enganado, vingado-se, porém, porque, tendo conseguido a promoção de Planturel e collocal-o em Paris, consegue tambem que Antonieta fique junto delle.

No desempenho tomam parte os principaes elementos da companhia.

As sessões começam ás 7 3/4 e 9 3/4, custando as cadeiras 3$ e os camarotes e frisas 15$000.

Alberto Gorjão.

A festa que Alberto Gorjão, o estimado e sympathico representante da Empreza Teixeira Marques organizou para hontem, no Carlos Gomes, em homenagem á imprensa carioca, resultou em enthusiasticas e significativas demonstrações de sympathia e apreço ao distincto emprezario.

O programma variadissimo e attrahente foi executado entre calorosas ovações.

Findo o intermedio, a assistencia reclamou a presença na scena do Sr. Gorjão, que veiu pelos braços de todos os artistas da companhia e foi recebido por uma estrepitosa e prolongada salva de palmas. Jayme Silva pronunciou uma saudação ao homenageado, offerecendo-lhe, em nome de artistas, um custoso relogio de ouro com cadeia de platina.

Muitas *corbeilles*, *bouquets* e flores esparsas atapetaram o palco.

Terminado o espectaculo, Alberto Gorjão offereceu uma taça de champagne aos jornalistas presentes, havendo nessa occasião troca de saudações muito affectuosas, que dizem muito bem as fundas sympathias que Alberto Gorjão deixa entre os nossos jornalistas.

S. José.

Mais uma victoria vai contar a revista *Dá cá o pé*, que, hoje, nas duas primeiras sessões, vem ao proscenio do elegante theatro S. José.

Os successos que, de ha muito, vem conquistando a revista de Candido de Castro e Uduvaldo Vianna, são o seu melhor elogio, como peça de real merecimento.

Todas as noites a platéa do popular theatro é accommettida de uma verdadeira crise de applausos no apparecimento do quadro "Za-la-mort, a taverna dos apaches".

As scenas violentas, os canticos e danças caracteristicos, fazem electrizar a platéa.

Na 3ª sessão, virá á ribalta a applaudida farça *Manobras de Amor*, de Ozorio Duque Estrada.

— Amanhã, nas duas primeiras sessões *Dá cá o pé*, e na 3ª *A' rédea solta*.

Theatro Republica.

Serão hoje, no Republica, cantadas as applaudidas e conhecidas operas de Mascagni e Leoncavallo: *Cavalleria* e *Palhaços*, que tanto successo alcançaram em toda a *tournée* que a companhia Rotoli Billoro vem fazendo desde o sul do Brasil. As enchentes têm sido ininterruptas e os artistas enthusiasticamente applaudidos.

Maurice Dumesnil.

Maurice Dumesnil, o "Caruso dos pianistas", como o qualificou um dos mais abalisados criticos musicaes argentinos, porque produz aos auditorios a mesma suggestão e o mesmo enthusiasmo, chegará, a 19 do corrente, a esta capital, pelo *Byron*, de passagem para a França.

O applaudido pianista pretende realizar aqui tres concertos, no Municipal, a 21, 23 e 24, sendo um delles em homenagem aos delegados do governo uruguayo, chefiados pelo Dr. Blum, ministro das relações exteriores, que vem retribuir a visita do Dr. Lauro Müller á Republica Oriental.

Dumesnil realizou quatro concertos em Buenos Aires, o que significa um grande exito, pois o grande Paderewsky só teve publico para dois.

Hoje, Dumesnil realiza o seu ultimo concerto na capital portenha com um programma escolhido pelo publico num plebiscito, que deu o seguinte resultado: Choppin, 1.392 votos; Beethoven, 1.315; Mendelshon, 1.289; Viullemin, 1.273; Paganini-Liszt, 1.202.

Perna de páo.

A companhia Azevedo e Serra vai voltar novamente a dar espectaculos por sessões.

Depois de esgotada *A duqueza do Bal Tabarin*, quando esta der licença a companhia passará a representar em duas sessões, todas as noites a hilariante comedia de Labiche, *Perna de páo*, peça que no original tem o titulo de *Os vinte milhões do gladiador*. Essa peça que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas vai com certeza dar uma longa serie de representações, no alegre e popular theatro do fundo da rua do Espirito Santo.

Morro da Favella.

E' grande a anciedade com que está sendo esperada a *première*, no theatro S. José, da peça *Morro da Favella*, genero do *Forrobódó*, musica do maestro José Nunes.

Sexta-feira, 8 do corrente, porém, esta curiosidade será satisfeita, pois que neste dia subirá ella á scena.

Morro da Favella é uma cópia daquelle morro, mui justamente cognominado o local do crime.

A estrêa de amanhã, no Carlos Gomes.

Miss Evita Enireb, a somnabula, illusionista e prestidigitadora, que acaba de firmar contrato com a Empreza Paschoal Segreto, estréa amanhã, no theatro Carlos Gomes, com espectaculos por sessões.

O horario foi conservado o da companhia portugueza que ali trabalhou, isto é, ás 19 3/4 e 21 3/4, sendo os preços populares.

Carlos Gomes.

Por ter sido impossivel fazer seguir para S. Paulo o material da companhia, a tempo de poder estrear, no theatro Apollo, antes de depois de amanhã, a empreza da companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, resolveu dar hoje as ultimas e irrevogaveis récitas com a representação da fantasia-revista em dois actos, de Carlos Leal e Avelino de Souza, *No paiz do sol*, comperada por *Zé Lusitano*, Henrique Alves, e *Maria do Minho*, Elisa Santos, e em que toma parte toda a companhia.

Completando o espectaculo, será representado o *arreglo* de Jayme Silva, musica de Bernardo Ferreira, Thomaz del Negro e Alves Couto, *A guitarra*, interpretada exclusivamente pelas coristas e que tão estrondoso exito alcançou na festa do corpo coral.

Com semelhante programma e tratando-se da despedida da querida companhia, não é difficil avaliar o que serão os dois espectaculos de hoje.

Varias.

O estimado actor Henrique Alves deixou-nos hontem sobre a mesa estas linhas:

"Deixando esta vossa hospitaleira cidade, onde sempre encontrei carinhoso acolhimento, penhoradissimo venho pedir-vos que torneis publico o meu sincero e commovido agradecimento á imprensa, aos meus amigos e á carinhosa platéa carioca, que tão gratissima benevolencia me dispensou durante a minha temporada na companhia do Eden-Theatro. A todos levo no coração."

O telegrapho trouxe-nos a infausta noticia do passamento do grande artista maestro Paulo Tosti.

Tosti não era um destes tantos maestros notabilizados apenas na regencia de orchestras lyricas, e sim um grande melodista e um respeitavel critico, como demonstrou em 1890, em Milão.

Era italiano de nascimento, tendo vivido alguns annos na Inglaterra e depois nos Estados Unidos, onde, por varias vezes, fez *tournées* com Caruso, sendo o seu regente favorito.

Muitos são os retratos que o celebre tenor tirou em companhia do grande maestro e do seu amigo predilecto, o celebre barytono Scott, que actualmente, com Caruso, faz a temporada do Metropolitan.

Ainda quando Caruso, pelo facto de perseguir uma senhorita americana, teve aquella celebre e conhecida complicação nos tribunaes norte-americanos, o maestro Tosti ajudou-o a desembaraçar-se aconselhando-o a que consentisse na indemnização.

Tosti compoz varias *romanças* que Caruso, nos seus beneficios, canta sempre com grande prazer.

Foi um dos maestros mais inspirados, mas toda a sua obra data depois de haver feito trinta e oito annos.

CINEMATOGRAPHOS

Maison Moderne.

Sob as garras do leão, sensacional drama em duas partes; *Acerta com o camarote, mas... engana-se*, bellissima comedia, e *O despertar do bem*, mimoso drama em 660 metros, são os tres *films* novos que serão exhibidos hoje, no elegante cinema Maison Moderne.

Odeon.

A Companhia Cinematographica Brasileira, mesmo porque assim é e se denomina, cogita sempre das nossas coisas, dos nossos institutos, dos interesses patrios, emfim. Hontem, o seu programma, dando-nos o conhecimento de duas novas obras primas européas, em *O diadema da desventura* e *A creadinha do Meudo*, drama e comedia, apresentava tambem mais um *film* nacional, legitimamente carioca — *As nossas escolas*. E' a meninada garrula, intelligente, viva, a representar uma *féerie* e a exhibir-se em exercicios de *boys scouts*. O publico secundou essa bella iniciativa, enchendo durante todo o dia e noite a casa.

Até amanhã, repetir-se-ha este programma.

Quinta-feira, pela manhã, a empreza continuará na sua obra patriotica, favorecendo a iniciativa de dois educadores brasileiros, que apresentarão as suas fitas pedagogicas, em sessão reservada á imprensa. Depois, para o grande publico, dará a *reprise* de *O fogo*, a sensacional tragedia.

Tivemos, em tempo, o prazer de apresentar aos leitores a brilhante "Revue des Revues", quando do seu primeiro numero. Dissémos, então, quaes os seus nobres intuitos: no periodo da lucta sangrenta da civilização contra a barbaria, a nova publicação era mais um orgão em favor da boa, da sacrosanta campanha, trazendo nas suas paginas a confraternização dos neutros latinos com as potencias da "entente".

Dessa data para cá, outros numeros da "Revue" têm sido publicados. O seu acolhimento não podia ter sido mais sympathico, e sem favor algum. Neste momento mesmo, ella visita-nos com o numero de dezembro entrante.

Illustrada com gravuras da guerra e dos seus heróes, presta tambem homenagem á sociedade brasileira, dando os retratos do cardeal Arcoverde e dos Drs. Pedro Moacyr e Nilo Peçanha. As suas columnas trazem, em francez, inglez hespanhol e italiano, vigorosos artigos e lindas poesias, não esquecendo, gentileza captivante, uma pagina dedicada ao Rio, e que se intitula "Le carioca".

O COMMANDO DA 5ª REGIÃO

O general Gabino Besouro, exonerado, a pedido, do cargo de commandante da 5ª região militar, passou hontem esse commando ao general Silva Faro, nomeado para substituil-o interinamente.

Ao deixar aquelle cargo, o general Besouro baixou a seguinte ordem do dia:

"Exonerado, por decreto de 2 do corrente, publicado no "Diario Official", de hontem, deixo hoje o commando desta região, para o qual fui nomeado por decreto de fevereiro deste anno, e que assumi a março findo.

Ao entregar ao meu successor, Sr. general Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, o commando das forças da 3ª divisão do exercito, aquarteladas nesta 5ª região militar, o faço com a plena consciencia de sempre ter cumprido com o sincero e consciente esforço e com a firmeza prestigiadora do commando, o meu dever.

No elevado posto de commandante da força que guarnece a capital da Republica, procurei concorrer com o maximo do meu esforço para que a tropa mantivesse intangivel a sua gloriosa tradição de ordem, de disciplina e de reflexo do preparo technico do exercito, cujo nivel profissional tão elevado se apresenta.

Para esta obra concorri, no lapso de meu commando, com toda a minha dedicação, posto que fosse nella apenas um pequenino factor em face do esforço superior dos officiaes e praças que compõem a 3ª divisão.

A aprimorada educação physica e moral da tropa, posta em fóco desde o inicio do anno até o termo final, nas manobras ha pouco realizadas, honra sobremodo o exercito, que assim faz jús ao respeito e acatamento e ás esperanças da Nação.

Desvanecido por tel-a commandado, retiro-me, levando a mais profunda e grata impressão dos officiaes e praças desta região militar.

Do convivio com os meus camaradas guardarei perennes e indeleveis recordações, tal a pureza e a commodidade do sereno ambiente em que sempre agi sem movimentos perturbadores da reciproca confiança cultivada.

E'-me grato, pois, deixar expressos neste boletim os meus sentimentos de reconhecimento e de apreço e os meus louvores aos Srs.:"

Seguem-se os nomes dos commandantes de brigadas, regimentos, batalhões e chefes de serviço desta região.

Termina, assim, a ordem do dia do general Besouro:

"A todos, officiaes e praças, apresento as minhas despedidas, em pedir excusas nem articular phrases de effeito, podendo, porém, cada um ficar certo de que levo, do convivio com os meus camaradas da 5ª região e 3ª divisão do exercito, grande saudade, recordando perennemente esse contacto diario e ininterrupto, durante dez mezes, como affecto que me despertaram as excellentes e nobres qualidades daquelles cujo commando ora entrego ao meu substituto legal."

Por sua vez, o general Silva Faro, tomando posse do cargo, fez publicar o seguinte no boletim de hontem:

"Assumo, nesta data, o cargo de commandante da 5ª região militar e 3ª divisão do exercito, para o qual fui nomeado por portaria de 2 do corrente.

Para o bom desempenho das funcções que ora assumo, conto com o auxilio de todos os meus camaradas, auxilio que estou certo não se furtarão a prestar-me.

Mantenho de pé todas as ordens do meu antecessor até que as exigencias do serviço determinem ao contrario."

Durante o mez de novembro passado, foi o aquario do Passeio Publico visitado por 10.630 pessoas, sendo 7.287 adultos e 3.343 crianças, e o da Quinta da Boa Vista por 8.337 pessoas, sendo 6.205 adultos e 2.132 crianças.

Espiritos malignos

O espiritismo andou estragando hontem o socego da policia do 19º districto, obrigando-a a se mexer para metter no xadrez creaturas que eram excellentes mediums e melhores desordeiras.

O primeiro caso occorreu na rua Propicia n. 11, onde havia uma sessão espirita. Quando os espiritos presentes estavam todos entregues aos labores mais do mesmo esoterico, eis que saltou na sala a individualidade invisivel de algum desordeiro, e logo se encarnou em Julia Maranhão, a qual caiu em transe, caindo igualmente sobre sua parente Maria Antonia Maranhão. Esta, embora sabendo que a outra não estava dando por conta propria, defendeu-se como pôde, e, quando a policia chegou para a prender em flagrante as duas mulheres, pois que o espirito desordeiro, naturalmente, com o dom especial que tem, viu a policia a tempo e fugiu.

Mais ou menos a mesma coisa occorreu na rua n. 134 da rua Duque Estrada Meyer, onde a autoada foi Sophia de Mello. A differença nesse caso é que, ao que parece, o espirito que causou o estardalhaço na outra geração, fôra ella, pois Sophia deu varias dentadas em Maria da Conceição.

Laçada pela policia do 19º districto, foi Sophia conduzida para a delegacia e autoada.

No dia 10 do corrente realiza-se nos alvos do Tiro de Revólver de Icarahy um concurso que, por certo, se revestirá de grande animação. Constará o mesmo de quatro provas, sendo uma de revólver a 50 metros, uma de tiro rapido a 25 metros e duas de carabina reduzida, a 50 e 15 metros, respectivamente.

Far-se-ha tambem uma prova para atiradores novos, de accordo com a concurrencia [illegible] do concurso.

Os premios, que foram adquiridos na casa Moniz, estão expostos na mesma até sexta-feira, e no dia do certamen nos alvos da [illegible] dade. As inscripções serão livres a todas [illegible] sociedades congeneres.

Vida Social

Festas.

Realizar-se-ha no dia 20 do corrente, ás 21 horas, no theatro Municipal, o grande festival de caridade, em beneficio do Patronato de Menores. O programma organizado é o seguinte:

"O chá das cinco"; solo, soprano, senhorita Henriette Zevacco; solo, prologo dos "Palhaços", commandante Enéas Ramos; "Cavalleria rusticana", Santuzza, Sra. Alice Fischer; Turiddu, tenor Savonini; Alfio, Nascimento Filho; Lola, Paulita Raineri; director da orchestra, maestro Provesi; coros, alumnas das Sras. Nicia Silva e Stella Guerra Duval e senhorita Isabel de Verney Campello.

✣

Por motivo do anniversario natalicio de sua filha a senhorita Fatinisa Antunes, o Sr. Horacio Antunes, funccionario do Ministerio da Marinha, e sua Exma. esposa D. Polybia Antunes, offereceram ás pessoas de suas relações uma "soirée" em sua residencia, á rua José Bonifacio, em Todos os Santos.

Houve um pequeno concerto, no qual se fizeram ouvir os Srs. Emiliano de Mello Sampaio, Felippe Pereira e Francisco Paz, que cantaram diversas canções.

Aos presentes foi offerecido uma mesa de doces, vinhos, etc.

Dentre o grande numero de pessoas presentes, podemos notar as seguintes:

Sras. Mello Sampaio, Castro Accioly, Pinna Guimarães, Antonia Cruz e Silveira dos Santos, senhoritas Jacy Antunes, Noemia Antunes, Maria de Lourdes Braz, Adelia de Oliveira Braga, Guiomar Risse, Carmelita Figueira, Maria Sebastiana Lyrio, Celina Rocha Faria, Bibiana Santos, Adelia Rocha Faria, Deolinda Cruz, Carmelia de Vasconcellos, Clarinha Cruz, Alice de Sá, Orminda Cruz, Heliette Guimarães, Maria José Gomes, Sylvia Dias, Djanira Guimarães, Altamira Alves Peixoto, Alayde Lobo, Josephina Rocha Faria, Iracema Lobo, Cory Ramos, Srs. Arlindo Silveira, Francisco da Paz, Alvaro de Souza Lobo, Napoleão Bonoso, Jorge de Paula, Augusto de Paula, Luiz José Gomes e R. Gomes da Silva.

Concertos.

A directoria da Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira resolveu promover o seu primeiro festival, a realizar-se no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, no proximo domingo, ás 15 horas, para angariar donativos afim de iniciar a construcção da casa destinada á Escola Pratica de Enfermeiras.

A directoria avisa que o Sr. José Sergio, bilheteiro do theatro Municipal, gentilmente presta-se a receber as importancias das cadeiras, como tambem qualquer espórtula, havendo para isso um livro á disposição, na casa Napoleão, á Avenida Rio Branco n. 122, das 10 ás 17 horas, todos os dias uteis.

O programma dessa festa é o seguinte: Primeira parte — 1 — *Schiavo*, C. Gomes, Arr. do maestro Russo, pelo quinteto; 2 — *Werther*, Massenet, romanza, 3º acto, Sra. Elsa Romanoff; 3 — *Mefistofele*, Boito, epilogo, *Giunto sul passo estremo*, Sr. Roberto Mario; 4º — *Vally*, Cattelani, grande aria, Sra. Ines Gabbi; 5 — *Re di Lahore*, recitativo e romanza, Sr. Frederico Nascimento; 6 — *Sansone et Dalila*, Saint-Saens, grande aria, senhorita Pureza Marcondes, e 7 — *Lohengrin*, Wagner, *Racconto*, 4º acto, Sr. Roberto Mario.

Segunda parte — 1 — *Guarany*, C. Gomes (Arr. do maestro M. G. Russo), pelo quinteto; 2 — Gluck, (A) *Gavotta*; Chopin, (B) *Nocturno n. 13*, senhorita Branca Bilbar; 3 — *Tosca*, Puccini, *Visi d'arte*, Sra. Elsa Romanoff; 4 — *Schiavo*, C. Gomes, grande aria, Sr. Frederico Nascimento; 5 — *Popper*, Tarantella, violoncello, Sr. O. Allionni; 6 — *Gioconda*, Ponchielli, grande aria, *Suicidio*, 4º acto, Sra. Ines Gabbi, e 7 — *Bohemia*, Puccini, quarteto, 3º acto, pelas Sras. Ines Gabbi, E. Romanoff, Srs. Roberto Mario e Frederico Nascimento.

✣

A senhorita Kitinha de Cassia Oliveira, pianista já bastante conhecida do nosso publico, pois que tem tomado parte, com destaque, em varias audições musicaes, realizará amanhã, ás 2 horas da tarde, um concerto no salão nobre do *Jornal do Commercio*.

E' o seguinte o programma:

Bach, preludio e fuga 12ª edição Petres, 2º volume; Beethoven, *Fantasia*, op. 77; Chopin, preludios 17 e 18, op. 28; Liszt, *Chants polonais*; Chopin, 1ª ballada; Stojowsky, *Chant d'amour*; Henrique Oswaldo, *Miniaturas* 4 e 7, op. 16; Liszt, 11ª rhapsodia.

Conferencias.

A conferencia que devia ter sido realizada ante-hontem, na Associação Christã de Moços, devido a um engano de hora, fica transferida para amanhã, ás 20 horas. O assumpto, que já é conhecido, versa sobre "A regeneração nacional pelo individuo", sendo orador o Sr. Francisco de Souza.

✣

Realiza-se hoje, ás 16 1|2 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, pelo Dr. Henrique Silva, uma interessante conferencia, sobre "Frutas indigenas do Brasil".

✣

"O reino de Deus sobre a terra" é o thema da conferencia que o professor capitão Theodosio de Oliveira realiza hoje, ás 20 1|2 horas, na séde do Instituto Carioca.

✣

O Dr. Collatino Barroso realizará no proximo dia 15 do corrente, ás 20 horas, na sala de conferencias da Bibliotheca Nacional, uma palestra sobre "A individualidade de José do Patrocinio".

✣

Realizar-se-ha sabbado proximo a conferencia do major Brandão Junior, no Club Militar, sobre o thema "Os nossos meios de transporte interiores e a defesa nacional".

✣

Realiza hoje, em S. Paulo, na Sociedade de Cultura Artistica, uma conferencia sobre José Verissimo, o nosso illustre patricio Dr. Oliveira Lima.

Expressamente convidado por aquella sociedade paulista para falar sobre o saudoso critico brasileiro, o Dr. Oliveira Lima, que foi um grande amigo de José Verissimo e é um dos nossos homens de letras que melhor conhecem e julgam a obra e o espirito daquelle eminente escriptor, fará certamente uma palestra curiosa e erudita.

José Verissimo não poderia mesmo ter um interprete mais lucido da sua obra, nem um commentador mais affectuoso do seu espirito de escriptor e da sua magnifica sensibilidade.

Será, pois uma bella festa de intelligencia e de justiça a que se effectuará hoje, á noite, na Cultura Artistica, em S. Paulo.

✣

Na séde do Curso Propedeutico realiza-se amanhã a conferencia literaria do professor Ignacio Raposo, que dissertará sobre o thema "A mulher em face da religião".

Chas.

O Sr. e Sra. almirante Machado Portella offereceram ante-hontem, em sua residencia, ás 16 horas, um chá ás pessoas que foram cumprimentar a senhorita Maria Thereza, pelo seu anniversario.

Banquetes.

Realiza-se a 7 do corrente, ás 20 horas, no restaurante Assyrio, o banquete que ao professor Agenor Porto offerece um grupo de amigos pela sua recente nomeação de cathedratico da Faculdade de Medicina.

A commissão organizadora, de que fazem parte os Drs. Fortunato de Brito, Fernando de Magalhães, Leopoldo de Noronha e Raphael de Azevedo, não tem poupado esforços para o brilhantismo desta festa, a que já adheriram mais de 70 pessoas da nossa alta sociedade. Recebem-se ainda adhesões até o dia 6, na pharmacia Orlando Rangel, á Avenida Rio Branco.

Veranistas.

Para Cambuquira, onde vai fazer uma estação de aguas, seguiu hontem, acompanhado de sua familia, o Sr. Alfredo Silveira.

Viajantes.

Dr. Helio Lobo

Para os Estados Unidos, onde vai fazer doze conferencias sobre relações diplomaticas do Brasil com a Republica septentrional, na Universidade de Harward, parte hoje o Dr. Helio Lobo, consul do Brasil em Londres, que tem exercido, no actual governo, as difficilimas funcções de secretario da presidencia.

O illustre moço, que, graças aos altos meritos da sua intelligencia e do seu caracter, tem feito uma carreira brilhantissima, é um profundo conhecedor do assumpto de que tratará nessas conferencias.

A sua autoridade está perfeitamente firmada em alguns livros, reveladores de formosa cultura e de uma intensa especialidade de pesquizas, sobre assumptos da nossa historia diplomatica. Elle vai assim, mais uma vez, colher merecidos applausos, honrando o nome do Brasil em um grande paiz estrangeiro.

O Dr. Helio Lobo, que viajará pelo *Verdi*, embarcando á meia hora no cáes do porto, passou hontem o exercicio do cargo de secretario da presidencia ao coronel Maggi Salomão, que o substituirá durante a sua ausencia.

A' tarde, ao terminar o expediente da secretaria do Cattete, o Dr. Helio Lobo foi á sala da imprensa, onde se achavam reunidos os representantes de todos os jornaes desta capital, que trabalham junto ao Sr. presidente da Republica, apresentando-lhes as suas despedidas.

O secretario do Dr. Wenceslão Braz abraçou a cada um dos representantes da imprensa, dirigindo-lhes palavras gentis e de agradecimentos.

O Dr. Helio Lobo, ao retirar-se, foi acompanhado até á porta por todos os reporters, que irão hoje a bordo do *Verdi* levar-lhe as suas despedidas.

✣

A bordo do paquete *P. de Satrustegui* são esperados nesta capital os Srs. Dr. Rafael Blancos, ministro argentino em Bruxellas, e o capitão Torquist, aggregado militar junto ao governo da Italia.

A esses illustres hospedes será offerecido pelo Sr. Luiz de Souza Dantas um almoço intimo.

✣

A bordo do mesmo vapor passará por esta capital o Sr. Marcello T. de Alvear, novo ministro da Republica Argentina junto ao governo francez.

✣

Para Victoria, no expresso da Leopoldina, seguiu hontem, á noite, o Dr. Marcilio de Lacerda, illustre presidente do Congresso do Espirito Santo.

✣

Para Cachoeiro do Itapemirim partiu hontem o Dr. José de Souza Monteiro.

✣

Acha-se na cidade de Santos o bispo titular de Bethsaida, D. Xisto Albano, hospedado no Mosteiro de S. Bento.

✣

Partiu hontem para S. Paulo o professor Dr. Cardoso Novaes, que vai tomar parte no Congresso Medico, reunido naquelle Estado.

✣

Hospedaram-se hontem na Pensão Herculanos os Srs. Pilomeno Rizzo, Antonio de Carvalho, Dr. Asdrubal Alves de Souza, Dr. Miguel de Arruda Veiga e familia, Milton Gonçalves Dias, A. M. Sobral e familia, coronel Manoel Francisco Bernardes Junior, capitão Carlos Chrispiniano da Fonseca, capitão Zacarias Vieira, coronel João Gomes dos Reis, Aurelio Martins, Raul Martins, João Lima, F. G. Rios Sobrinho, Francisco Abruzzini, coronel Carlos Lima, Agnello Ciotalo, Francisco Martins de Castro e senhora e D. Amelia Pereira Forzani.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas: D. Escolastica Silheno e filha, D. Cherubina Ozaby, C. E. Bixley e senhora, H. C. Anderson, Mlle. Florentina Lessa, Mario Barbosa, Dr. Alberto Furtado, João Garcia, Antonio Lipim, Antonio Cortez, José Aureliano de Oliveira, Aristeu Duarte, Luiz Andrade, Paulino Goulart, Dr. Carlos Castro, coronel Juliano Mattos de Almeida, Ottilia Ferrer, João Affonso Lage, coronel Manoel Moreira da Silva, Nicacio Mercondes, I. H. Nevrison e senhora, D. Maria Barbosa, J. Nunes e familia, Antonio Freire, Jorge Octavio Brasil, Manoel B. Passos, Ozorio da Rocha Porto e José Augusto de Abreu.

✣

Chegou hontem em nosso porto o navio inglez *Verdi*, trazendo em seu bordo os seguintes passageiros: Alberto Fekling, Roberto Lore, Charles Horme e senhora, Beverlux Horme, William Scheider, Lathan Clarke e senhora, Mathilde de Peres, Sra. de Enriquez, Danson Walley, David Singer, Daniel Kresse, Emerson Hinchcliff, Franck Ulrich, Roberto Kramer, Lawrence Perkins, John Allen, Sra. Allen, Theodoro Silva, John Nichells, Walter Smith, Albert Knapp, Joseh Volsk, George Bruce, Sra. Bruce, Sra. Cowan, Sra. Williams, Maria Broun, Carches Broun, Sra. Broun, Victor Browmann, Judith de Vroem, Walter Iulo, Thomas Jones, Sra. Glass, Edwin Lee, Joaquim Ortiz, Henry Kabell, Sra. Kabell, Frederico Williams, Sra. Williams, Ricardo Fort, Moses Mercebia, Sra. Lindow e Louis Chreticnneau.

✣

No Hotel Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas: Arthur de Souza, Quirino S. Rezende, Antonio de Andrade Rezende, Benevenuto Bittencourt, José Deodato Rezende, José Perlingeiro Junior, Francisco Villela Nunes, Francisco Azevedo Nunes, Raymundo Pereira Nunes, Antonio Basilio da Silva, A. Gabirobetz, A. Peixoto, Eugenio de Araujo, José Silva Peixe, S. Raul Vidrich, Raphael Soares, José Evangelista de Araujo, Manoel de Faria, Alfredo Silva Paranhos e C. Esteves.

Nascimentos.

Gustavo Aroldo será nome que receberá na pia baptismal o filhinho do Sr. Luiz Kuhnert, funccionario do Banco do Brasil, e de sua esposa, Sra. D. Beatriz de Araujo Kuhnert, nascido no dia 1 do corrente.

✣

Está em festas o lar do distincto pintor João Timotheo da Costa com o nascimento de sua primogenita, occorrido a 2 do corrente, e que na pia baptismal receberá o nome de Nadir.

Baptizados.

Foi levada ante-hontem á pia baptismal a interessante menina Lindalva, filha do Sr. Manoel Rocha dos Santos, tendo servido de padrinhos o Sr. Manoel de Souza Mattoso Junior e a senhorita Luiza da Gloria.

Anniversarios.

Está em festa hoje o lar do Dr. Guilherme Cintra, advogado nesta capital, por motivo da passagem do natalicio de sua Exma. esposa, D. Anadia de Azambuja [illegible] filha do general [illegible].

[illegible] Motta, filha do [illegible] do ministro do [illegible] Motta.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Rosa Maria Pinto do Amaral, esposa do coronel Fidelis dos Santos Amaral.

✣

Faz annos hoje o Sr. Manoel Bastos, negociante em nossa praça.

✣

Faz annos hoje o Sr. Orlando Panno, filho do capitalista Salvador Panno.

✣

Fez annos hontem a Exma. Sra. dona Alina Coustol, esposa do Sr. Adolpho Coustol, commerciante, que, por esse motivo, recebeu muitos cumprimentos, offerecendo ás pessoas de suas relações um "lunch".

Casamentos.

Está marcado para o dia 23 do corrente o casamento do tenente Emilio da França Fernandes, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, com a senhorita Edith de Alcantara Pacheco, filha do fallecido chefe da revisão da Imprensa Nacional, Sr. João Martins Pacheco.

✣

Será effectuado no dia 23 do corrente o casamento do Dr. Candido Mesquita da Cunha Lobo com a senhorita Violeta Mayrink Veiga, filha do Sr. Alfredo Mayrink da Silva Veiga.

Os actos civil e religioso serão realizados, o primeiro ás 19 1|2 horas, na residencia dos avós da noiva, e o segundo ás 20 1|2 horas, na igreja de S. Joaquim.

✣

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Alberto Belfort com a senhorita Julieta Aguilera Cardoso, filha da Exma. viuva D. Julicima Aguilera Cardoso.

Serviram de padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o commendador Eduardo de Araujo e sua Exma. esposa, e, por parte do noivo, o conde de Affonso Celso, e no civil, por parte da noiva, seu irmão, Sr. Francisco Xavier Cardoso, e sua prima, senhorita Amelia Gandino, e, por parte do noivo, o Dr. Honorio A. Ribeiro.

O acto civil realizou-se na residencia do tio da noiva, coronel Francisco Pinheiro, á rua Pedro Americo, e o religioso ás 13 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

✣

Foram lidos ante-hontem, na cathedral metropolitana, os seguintes proclamas para casamentos:

Miguel Gomes da Silva e Eponina Ramos da Cruz, Salvador de Oliveira Leitão e Maria Adelaide da Silva, Joaquim Gomes Thomé e Adelina Camella Barbosa, Raphael de Eurico e Emilia Constancia de Lucca, Manoel Vieira da Fonseca Junior e Martha Exposta da Santa Casa, Nicola Lucas e Conchata Masei, Oscar Cyrillo Gremand e Adelina das Dores da Rocha Venerando, João da Costa Bastos e Olga de Oliveira, João Domingos da Silva e Antonia Teixeira Mathias, Alipio José de Souza e Margarida Ribeiro Machado, Hugo de Souza Carvalho e Henriqueta de Almeida, Irineu dos Santos Azevedo e Florinda Dias Ribeiro, José Manoel Lombardi e Euclidia Cavassa, Custodio Martins de Cabo e Anna Maria Gonçalves Coelho, D. José Justiniano dos Reis e Iracema de Figueiredo, Adalberto Pinto de Mattos e Arnatreta Dall'Orto Figueira, Galdino Simplicio e Viconcia Vieira de Jesus, Alfredo Pereira Fialho e Noemia Porto Dias, Gabriel de Paula e Ermelinda Viviani, Domingos Viviani e Joanna Andréa, Manoel José Barbosa e Rosaria Fernandes, Henrique de Souza Cardoso e Filomena Nace, Gabriel Lopes e Maria da Piedade, Dr. Hernani Soares Pereira e Ernestina de Almeida Werneck, Galdino Simplicio e Vicencia Vieira, Dr. Godofredo Carneiro Leão e Maria Isabel Borges Monteiro, Paulo de Magalhães Coelho e Anna de Jesus da Luz, João Antonio Gonçalves Liberal e Ada Vidal Leite Ribeiro, Antonio Julio Peres e Generosa Rosa de Siqueira, Carlos Avellar Bittencourt e Clotilde de Mendonça, Francisco José de Almeida e Floria Mabuarke, Mario da Silva Porto e Florentina Rosa de Oliveira, Shylicrato Soares Brasil e Zenith de Freitas Oliveira, Dr. Pedro de Moraes Branco e Noemia Seleis, Manoel Rodrigues Penido Junior e Silvana Fernandes de Almeida, Plinio Carneiro Jordão e Virginia Dias, Oscar Braz Ferreira e Geraldina Maria da Conceição, Roberto Peres de Sá e Dulce Pereira Braga, Felisminio Antonio Firz e Belmira Alves Rosalio, Luiz de Oliveira Bello e Georgina Martins Dias, João Parnyne Pereira da Silva e Ormezinda Pereira, Francisco Rocha de Souza Lobo e Maria Thereza Cardoso Martins, José de Souza Junior e Herda Ribeiro da Silva, José Christovão da Costa Guimarães e Ottilia Augusto da Costa, Joaquim Martins Vieira e Gravielia Botelho Martins, Eduardo Rubens Alvim Wanderley e Ottilia Botelho Martins, Dr. Mauricio Silva e Zaira Ferreira, Octavio Araujo Santos e Dagmar de Mello.

✣

No juizo da 3ª pretoria civel correm editaes de casamentos de Cyriaco Marques Fogaça com Julia Maria da Conceição, José Lopes com Theresa de Jesus, José Eloy de Oliveira Carvalho com Eugenia Lopes, Manoel Gomes Vianna com Zulmira de Castro Alves, Antonio Fedullo com Maria Ranauro, José Manso com Carmen Salgado, Manoel Gonçalves de Oliveira com Henriqueta de Jesus Lopes.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, ao chegar a São Paulo, para onde ia gravemente enfermo, em trem especial, que partiu de Lençóes, á meia noite, o coronel Virginio de Oliveira Rocha, prefeito e chefe politico de Lençóes.

Seu traspasse deu-se pouco antes das 12 horas, menos de uma hora antes da do especial entrar na *gare* da Sorocabana.

Aguardava o especial na estação, além de outras pessoas, o Dr. Angelo Pinheiro, que pela manhã chegara do interior e, por aviso telegraphico do Dr. Gabriel Rocha, irmão do extincto, tinha preparado o transporte do enfermo para o Instituto Paulista.

Acompanharam o coronel Virgilio Rocha, além do seu medico assistente, o Dr. Armando Aguinaga, sua tia dona Francisca Brandina Pinheiro Machado, seus irmãos Drs. Gabriel e Elias de Oliveira Rocha e seus amigos e parentes Srs. Cornelio Brantes Filho e Sebastião de Azevedo.

O cadaver do coronel Virgilio Rocha foi transportado para a sua residencia, nesta capital, á rua Pirapitinguy n. 7.

O finado, que, quer como politico, quer pelas suas qualidades de espirito e coração, era muito estimado, tanto em Lençóes como na capital paulista, era filho do tenente-coronel Mamede Feliciano da Rocha e da Sra. D. Januaria de Oliveira Rocha.

Era irmão dos Drs. Gabriel Rocha, deputado estadoal; Elias de Oliveira Rocha, advogado em Agudos, e senhorita Affonsina de Oliveira Rocha, e sobrinho do Dr. Simão Eugenio de Oliveira Lima, juiz de direito em Pirajú, e da Sra. dona Francisca Brandina Pinheiro.

✣

Após prolongados soffrimentos, falleceu hontem, á tarde, cercada dos carinhos de sua Exma. familia, a Sra. dona Julieta Franchini Ferreira Souto, enteada de Luiz da Gama, nosso collega de imprensa e esposa do pharmaceutico Sr. Carlos Manoel Ferreira Souto.

A finada gozava de geral estima, pelas suas virtudes, e era irmã do 4º annista de medicina Sr. João Baptista de Oliveira Franchini.

O enterro será feito hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o corpo ás 17 horas do predio n. 272 do Campo de S. Christovão.

✣

Falleceu ante-hontem, ás 10 e meia horas, no Sanatorio de Santa Catharina, São Paulo, onde se achava em tratamento, o coronel Gaudencio Jacintho Lopes de Oliveira, influente chefe politico e advogado em Franca.

O extincto, que exerceu com muito zelo e competencia o cargo de tabellião por espaço de 43 annos, tendo servido com varios juizes, inclusive o Dr. Xavier de Toledo, integro presidente do Tribunal de Justiça, deixa viuva a Exma. Sra. dona Minervina Augusta de Mello.

Era pai dos Srs. Gaudencio Lopes de Oliveira, primeiro tabellião em Franca; do Dr. Antonio Oliveira, medico em Franca; da Sra. D. Maria Carmelinda Lopes de Oliveira e do Sr. José Lopes de Oliveira, estudante de direito; irmão do Sr. Jacintho Lopes de Oliveira, collector [illegible] da Camara Municipal de [illegible] e cunhado do coronel Antonio Augusto de Oliveira, chefe politico de Casa Branca.

✣

Na madrugada de hontem falleceu em Santos a Exma. Sra. D. Jesuina de Aguiar Andrade Peixoto, que gozava de geral estima.

A fallecida era sogra do Dr. Inglez de Souza, advogado nesta capital, e do Sr. Joaquim Carlos Duarte, corrector de café na praça de Santos, e avó do Sr. Alvaro Peixoto e das Sras. DD. Agueda Navarro, esposa do Sr. Alfredo Navarro, e Nesita Bueno Franco, esposa do Sr. Theodureto Bueno Franco.

✣

Falleceu hontem nesta capital a Exma. Sra. D. Maria de Lourdes Junqueira Giovanini, filha do Sr. Manoel Junqueira e viuva do Sr. Miguel Giovanini.

✣

Falleceu hontem, na casa de saude do Dr. Eiras, onde foi submettido a uma operação, o Sr. Arnaldo Gustavo Bion, funccionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, e pai do Sr. Emilio Bion, funccionario do Ministerio da Agricultura.

O feretro saiu ás 17 horas para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Telegramma de Fortaleza informa que falleceu, naquella cidade, o coronel Julio Pinto, negociante naquella praça.

Enterros.

Realizou-se sabbado ultimo, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do Sr. Custodio da Cunha Lima, antigo funccionario da Superintendencia da Limpeza Publica.

O feretro saiu ás 17 horas, da rua Dr. Dias Ferreira n. 243, Gavea. Grande numero de parentes, amigos e collegas do finado acompanharam o esquife até aquella necropole. Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas e palmas.

O extincto deixa viuva a Sra. D. Ernestina Modesto Lima e dois filhos, Elza, de 10 annos, e Joaquim de nove annos de idade.

✣

Serão inhumados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Euphrasia, filha de Francisco Luiz de Figueiredo, saindo o pequeno feretro ás 8 1|2 horas, da rua Bom Pastor n. 116, casa VIII, e Sebastião, filho de Eduardo Fernandes Pereira, saindo o cortejo funebre ás 9 horas da rua Vinte Quatro de Maio n. 81.

No cemiterio de S. João Baptista: José Antonio Herdeiro, saindo o corpo ás 9 horas, da rua Senador Vergueiro numero 137; Orlandina, filha de Henrique Luiz Eanes, saindo o enterro ás 9 horas, da rua Frei Caneca n. 70, e Maria Cesaria do Nascimento, saindo o ataude ás 9 horas, da rua Vasco da Gama n. 32.

Manifestações de pesar.

O conde de Affonso Celso, director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, nomeou uma commissão, composta dos professores Drs. Hermenegildo, Carvalho Mourão e Alfredo Pinto, para representar a congregação daquella faculdade na missa de 7º dia por alma do progenitor do Dr. Pinto da Rocha.

Missas.

Em commemoração ao 7º dia da morte desastrosa do nosso inditoso collega de imprensa João Andréa, serão rezadas missas hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula serão rezadas hoje missas de 7º dia por alma de Carlos de Araujo e Silva, victima da scena de sangue á porta do theatro Phenix.

✣

Commemorando o 3º anniversario do fallecimento de D. Amenia Mendes Camara, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 1|2 horas, na igreja do Rosario.

✣

Na matriz de Santa Rita reza-se hoje missa por alma de D. Rita Pereira Pinto.

✣

Serão celebradas hoje as seguintes:

Joaquim Alvares de Azevedo Junior, ás 9 horas, na igreja de S. Joaquim; Carlos de Araujo e Silva, ás 10, na igreja de S. Francisco de Paula; João Andréa, ás 9 1|2, na mesma; frei Antonio do Desterro Malheiros, ás 9, na mesma; Dr. Adherbal de Carvalho, ás 9 1|2, na mesma; José Lazzaro, ás 9, na mesma; José Gomes da Villa, ás 9, na mesma; D. Maria Cardoso Guimarães, ás 9, na mesma; Alexandre Alves Ribeiro Cirne, ás 9 1|2, na mesma; D. Clara Dumans, ás 9 1|2, na mesma; Antonio José Gonçalves, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagôa; Ernesto Pedrosa, ás 10, na matriz da villa do Sumidouro; sua magestade o imperador D. Pedro II, ás 10, na igreja da Misericordia; Herminio Machado, ás 8 1|2, na matriz de Santa Anna; Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, ás 11, na igreja de S. Pedro; D. Rita Pereira Pinto, ás 9, na matriz de Santa Rita; Manoel Soares, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Arthur Achilles dos Santos, ás 9, na matriz da Candelaria; Lucio Garcia de Oliveira, ás 8, na igreja de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão, e Francisco Basilio Couto Reis, ás 9 1|2, na matriz do curato de Santa Cruz.

Exequias.

Realizam-se hoje, na cathedral metropolitana, solemnes exequias por alma do imperador Francisco José. Serão celebradas da seguinte fórma:

Assistente e absolvição, Exmo. prelado; presbytero assistente, monsenhor Alves; 1º diacono assistente, monsenhor Amador; 2º diacono assistente, monsenhor Lustosa, e director geral das ceremonias, monsenhor Pio.

Comparecerá todo o cabido.

Altar — Celebrante da missa, monsenhor Isauro de Araujo Medeiros; diacono, conego Clodoveu Cayres Pinto; sub-diacono, conego Climerio Correia de Macedo; mestre de ceremonias, padre José Caminha; crucifero archiepiscopal, padre Epaminondas Aolim.

Clero participante — Da cathedral, padres Nino Minella, João Pedro Alberti, Lourenço Playan e Pedro Fossel; da collegiada de S. Pedro — Monsenhor Euripedes Pedrinha, conegos José Gonçalves Serejo e Jacomo Vincenzi, padres Arthur Cesar da Rocha, Luiz Pinto da Cunha, Manoel Ribeiro de Avellar, João da Silveira Madruga, Justiniano Trigo de Negreiros, Manoel Serafim de Oliveira, Olympio de Castro, Francisco Antonio da Silva e Populo Calaça; diversos, padres Augusto Ferreira dos Santos e Francisco de Assis Cardoso, conego Mario de Mendonça e padres Luiz Maria Correia Cavalcanti, Augusto de Vasconcellos, Francisco Maria Mac Dowell, José Joaquim Valença, João Baptista Gugliotta, Francisco Rocchi, Emilio Galdi Sobrinho, Manoel Cardoso e Joaquim Juvencio do Amaral.

O clero acima mencionado deverá comparecer de sobrepeliz e barrete.

A musica sacra foi confiada ao conego José Alpheu Lopes de Araujo, que executará a missa a tres vozes de homens, de monsenhor Lourenço Perosi, com acompanhamento de grande orchestra.

Em nota official dirigida á 5ª região militar, o Sr. ministro da guerra determinou [illegible] horas, o [illegible] de Marco [illegible] divisão composta das brigadas e á praça Quinze de Novembro uma bateria de artilheria, afim de prestarem honras militares por occasião das exequias do imperador Francisco José, que terão logar na cathedral.

Essa divisão será commandada por um general de brigada e as brigadas por coroneis.

Pelas escolas.

Na Escola Livre de Odontologia serão chamados hoje, ás 14 1|2 horas, á prova oral de todas as cadeiras do 1º anno, os seguintes alumnos: José Braz dos Santos Cordilha, José do Prado Gordão e Julieta da Costa Abrantes.

Turma supplementar — Flavio da Silva Pereira, João Watzl e José Antonio do Carmo.

Resultado dos exames do 2º anno, realizados hontem: Eugenio Gomes de Carvalho, approvado simplesmente em therapeutica e hygiene; Octavio Arc, approvado com distincção em therapeutica e simplesmente em hygiene; Domingos Palermo, approvado simplesmente em hygiene e therapeutica; Miguel Francisco de Moraes, approvado plenamente em hygiene e simplesmente em therapeutica; Nelson Lydio Moreira Magro, approvado plenamente em therapeutica e simplesmente em hygiene, e Elsa Ribeiro Cerqueira Lima, approvada com distincção em therapeutica e hygiene.

✣

Noticiámos em tempo que o inspector escolar Venerando da Graça e o professor Arthur Pythagoras promoviam a execução e exhibição de fitas pedagogicas, com o objectivo de educar, instruir, recrear e proteger a criança. Esta sympathica tentativa vai tornar-se um facto: as fitas foram feitas e quinta-feira, ás 11 horas, se realizará a apresentação á imprensa, no cinema Odeon. São quatro os *films*: o primeiro dá apenas o conhecimento do serviço em certas repartições da Prefeitura; o segundo e o terceiro são de effeito educativo, representando "Uma lição de historia natural no Jardim Zoologico" e narrando a historia do "Livro de Carlinhos". Finalmente, o quarto *film*, com ser tambem instructivo, é de natureza comica, como o proprio titulo diz — "Façanhas de Luiz".

✣

Com distincção concluiu o curso juridico na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro o Dr. Luiz Gonzaga Samico, filho do major Francisco Samico. O joven bacharel pretende advogar no fôro desta cidade.

✣

No Gymnasio Tijuca serão hoje chamados á prova escripta de geographia todos os alumnos do 1º anno. A banca examinadora é constituida pelos professores conego Antonio Pinto e Drs. Mario da Veiga Cabral e Juvenal Mesquita.

✣

Depois de um curso brilhantissimo, com approvações distinctas em todas as cadeiras dos cinco annos, formou-se hontem pela Faculdade Livre de Direito desta capital o Dr. Ivo de Aquino Fonseca, que, por esse motivo, tem sido muito felicitado.

✣

Terminou hontem o curso de sciencias juridicas e sociaes, na Faculdade Livre de Direito desta capital, o Dr. Alipio Machado, professor cathedratico do Lyceu de Artes e Officios. O novel advogado tem sido muito felicitado.

✣

Na Escola Nacional de Bellas Artes realiza-se hoje, ás 9 horas, a prova oral da cadeira de construcção, materiaes de construcção, etc. (curso especial de architectura), sendo chamados todos os candidatos que fizeram a prova pratica.

Amanhã, ás 10 1|2 horas, terá logar a prova graphica da cadeira de topographia, sendo chamados todos os candidatos inscriptos.

— O resultado do exame da cadeira de mathematicas complementares foi o seguinte:

Approvados: plenamente, Edgard Sussekind de Mendonça, Henrique Rabello de Vasconcellos, Augusto de Vasconcellos Junior, Gabriel Martins Fernandes e Mario dos Santos Maia; simplesmente, Agostinho Rodrigues Torres, Annibal Werneck Campello, Octavio Canejo, Adalberto Pereira Vaz e Enock da Rocha Lima.

Não compareceu um e outro desistiu.

[illegible]

No Collegio Militar realizam-se hoje, ás 11 horas em ponto, os seguintes exames escriptos: [illegible] 2ª serie; [illegible] 2º anno, e [illegible] anno, [illegible]

O [illegible] Dr. [illegible] de Araujo, [illegible] o mappa estatistico [illegible] 8.155 alumnos, assim descriminados: 6.136 do sexo masculino e 2.019 do sexo feminino.

A frequencia média é de 5.439 alumnos, sendo de 3.999 do sexo masculino e 1.440 do feminino.

O numero de professores é de 338, pertencendo 238 ao primeiro e 100 ao segundo.

Em seu officio, o inspector mostra-se reconhecido á efficaz collaboração prestada pelo auxiliar de ensino João Pedro Martins e no corpo de professores particulares, solicitos em prestarem da melhor boa vontade as informações necessarias á confecção do mappa estatistico.

As eleições no Pará

BELEM, 4 (A.) — O "Estado do Pará", publicou hoje o resultado da eleição para governador, conhecido até ás 23 horas de hontem, dando ao Dr. Silva Rosado 6.000 votos e ao senador Lauro Sodré 3.549.

Aquelle faz a seguir uma serie de commentarios sobre o terror que os opposicionistas espalharam nesta capital, obrigando alguns mesarios governistas a fugir. Faz um cotejo com a votação de 1915, em que o partido do governo obteve em todo o municipio da capital 3.174 votos, emquanto a opposição, composta de adeptos do senador Sodré e do partido conservador, reunidos, alcançou apenas 1.652 votos, pertencendo a maior votação aos conservadores chefiados pelo coronel Pedro Chermont, que na eleição estadoal conseguiram diplomar um senador.

O governador do Estado mandou o chefe de policia offerecer pessoalmente ao candidato Lauro Sodré todas as garantias que carecessem, elle e seus partidarios, para o livre exercicio de seus direitos politicos. Este agradeceu o offerecimento, dizendo nada ter de reclamar até então sobre a liberdade do pleito.

Todavia, o primeiro prefeito foi designado com instrucções para attender a qualquer requisição feita pelo senador Lauro Sodré, que nenhuma fez, tendo o suffragio aqui e no interior decorrido com toda a calma e regularidade, não havendo noticia de qualquer protesto por parte da opposição. Liquida-se assim, sem contestação, a apuração conhecida, abrangendo quanto ao interior, apenas as sédes das cidades, faltando as do centro.

[illegible] recebeu [illegible] tenta secções do municipio de Belém, Lauro Sodré obteve maioria em algumas, perdendo em outras. Até agora é conhecido apenas resultado 40 secções, sendo certo que o resultado das outras, que transmittirei amanhã, dará grande maioria Rosado. Resultado de alguns municipios do interior já conhecido, muito favoraveis a Rosado."

A situação em Matto Grosso

CUYABA', 4 (P.) — O Dr. Cavalcanti Mello, juiz de direito da 4ª vara, tem soffrido toda sorte de ameaças por haver notificado ao presidente Caetano de Albuquerque o dia designado pela assembléa para o seu julgamento.

Agora, o "Matto-Grosso", orgão governista, ataca-o violentamente em sua honra, numa linguagem imprudente e revoltante, á feição dos caracteres dos seus contrariados redactores.

Advogados independentes que trabalham em nosso fôro promoveram extenso abaixo-assignado, que vão publicar, protestando contra o grosseiro attentado á dignidade do integro juiz.

MIRANDA, 4 (P.) — Grande numero de senhoras foram, incorporadas, pedir ao intendente do municipio para secundar o seu protesto perante o presidente da Republica contra os actos de selvageria praticados por forças governistas contra a familia do coronel Henrique Paes. Falou, em nome das senhoras, o advogado Luiz Costa Gomes, que profligou com energia o attentado que declarou ser mais um acto de miseria do governo do general Caetano, para quem nem o lar dos adversarios merece respeito. O intendente respondeu promettendo satisfazer a justa solicitação, certo de que o chefe da Nação não silenciará diante da torpeza que profundamente fere a familia mattogrossense.

Monumento ao Dr. Pereira Passos

Para o fim de ser constituido o grande comité nacional, reune-se, hoje, ás 15 horas, no salão nobre do edificio do "Jornal do Commercio", a commissão glorificadora da memoria do prefeito Dr. Pereira Passos.

Comparecerão a essa reunião varias pessoas de destaque na nossa sociedade e que foram convidades pela alludida commissão glorificadora.

Tratar-se-ha da erecção de um monumento em praça publica em honra do grande remodelador da cidade do Rio de Janeiro.

DIFFERENÇA DE VENCIMENTOS

O juiz federal da 2ª vara julgou carecedores de acção cento e oitenta e um estafetas da Directoria Geral dos Correios, que reclamavam a importancia de 232:000$, provenientes da differença entre os vencimentos que receberam de 1 de janeiro a 10 de novembro de 1909 e a que se julgaram com direito.

O Sr. Sebastião Pinto Leite teve a gentileza de nos offerecer 12 frascos de "Calmettina", producto da Flora Brasileira, a respeito do qual diz o prospecto respectivo que "previne e cura todas as molestias da bôca, tonifica os musculos [illegible] dentes, cura as inflammações [illegible], evitando [illegible] [illegible] qualquer inflammação, etc."

PETROPOLIS

A exiguidade de tempo, bem como a falta de recursos que não tinha no momento a Camara Municipal de Petropolis, impediram que o senador Leopoldo de Bulhões, quando seu presidente, effectuasse os melhoramentos citados na sua plataforma, como seus projectos a effectuar, e que constavam de creação e installação do mercado, matadouro, mercado de flores, serviço de trituração do lixo, creação e conservação de estradas, etc.

Esses melhoramentos que muito interessam a Petropolis, foram pela sua Associação Commercial devida e ponderadamente estudados, e vão ser apresentados em minuciosa petição á Camara Municipal, devendo os Srs. "edis" ora reunidos, manifestarem-se a respeito.

Sendo taes creações de summa importancia para a vida commercial da vizinha cidade, que pelo seu adiantamento já se resente de estabelecimentos, como os que citamos, estamos certos os Srs. vereadores tomarão em consideração a petição da Associação Commercial, autorizando o Sr. prefeito a abrir concurrencias publicas para as construcções dos edificios apropriados a cada mistér, e tambem para as respectivas explorações por conta de particulares.

Ha dias, referindo-nos á terminação do contrato de arrendamento do palacio de Cristal, dissémos que era pensamento dos Srs. vereadores ahi organizarem, durante o anno de 1917, exposições permanentes, que seriam a seu criterio determinadas.

Louvando essa attitude, demos-lhe prompto publicação, e ora voltamos ao assumpto, pois, sabemos que um Sr. Gilberto Bessa, aproveitando a idéa, já apresentara proposta para, por conta propria, arrendar o palacio afim de effectuar as exposições projectadas.

Achamos que não deve a Camara despachar tal requerimento, pois essas exposições devem por todos os motivos ser exploradas pela propria municipalidade, creando premios estimulativos para os productores, criadores, agricultores, etc., que aos certamens concorrerem, premios esses que podem ser resolvidos na actual legislatura e que, certamente, terão plena approvação do Sr. prefeito.

Sob o commando do tenente atirador Godofredo, realizou domingo ultimo uma passeata em Petropolis, o Tiro Petropolitano, que prestou continencias á chegada do general Ache, inspector da região militar, que alli fôra em visita ao Collegio Luso Brasileiro.

O garbo e correcção com que se apresentaram os bravos atiradores, e a precisão das diversas evoluções feitas, são dignos dos maiores elogios.

Côrte de Appellação

JULGAMENTOS DE HONTEM DE CAMARAS REUNIDAS

Embargos de nullidade — N. 476 — Embargante, José Antonio Cardoso; embargado, [illegible] de Werneck — [illegible]

JULGAMENTOS DE HONTEM DA 1ª CAMARA

Appellação civel — N. 1.067 — Appellantes, Steinberg Meyer & C., liquidatarios da fallencia de Moreira Mello & C.; appellado, José de Menezes Fróes — Negaram provimento.

N. 1.180 — Appellantes, Dr. Francisco de Siqueira Andrade e sua mulher; appellado, Joaquim da Silva Sá — Idem.

N. 1.508 — Appellante, Samuel Dias; appellada, D. Eulalia Garcez de Azevedo Dias — Idem.

N. 1.955 — Appellante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited; appellado, José Conteiro — Idem.

COBRANÇA

O juiz federal da 2ª vara julgou procedente a acção em que o Dr. Alberto de Faria e outros reclamavam de Sebastião de Vasconcellos, residente em Campos, a importancia de 7:548$800, devidos por falta de cumprimento de obrigação relativa ao arrendamento de uma propriedade.

A condemnação abrange juros de móra e custas.

Congresso Medico Paulista

S. PAULO, 4 (A.) — Hontem, ás 20 horas e 40 minutos, foi installado solemnemente, o 1º Congresso Medico Paulista.

A' ceremonia estiveram presentes os Drs. Altino Arantes, presidente do Estado; Oscar Rodrigues Alves, secretario do interior; Cardoso de Almeida, secretario da fazenda; Candido Motta, secretario da agricultura; prefeito municipal, senadores, deputados, representantes do arcebispo metropolitano e do commandante da região militar e de varias associações, e numerosas familias.

Presidiu a sessão o Dr. Oscar Rodrigues Alves, presidente honorario, ladeado pelos Drs. Altino Arantes, presidente do Estado, e Arnaldo Vieira de Carvalho, director da Faculdade de Medicina, desta capital.

Aberta a sessão, falou o Dr. Oscar Rodrigues Alves, dando as boas vindas aos congressistas, expondo o trabalho incessante do governo de São Paulo, no intuito de aperfeiçoar a hygiene e alvitrando a acção conjunta de todos os Estados do Brasil, afim de evitar a propagação das molestias contagiosas. Salientou tambem o alcance do Congresso Medico, augurando o seu exito completo.

As palavras do Dr. Oscar Rodrigues Alves foram muito applaudidas.

Em seguida, falou o Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, referindo-se aos resultados esperados da reunião do congresso e enaltecendo o valor de suas deliberações.

O Dr. Ayres Netto proferiu uma longa oração, dissertando sobre o thema: "Os Congressos Medicos no Brasil".

Falaram ainda os Drs. Octavio Torres, representante do Estado da Bahia; Norberto Bachmann, do Estado de Santa Catharina; Fernando Magalhães, da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro; Adeodato de Souza, da Faculdade de Medicina da Bahia; Rodrigues Doria, da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte; Silva Araujo Filho, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro; Hernani Lopes Pinto, da Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro, e Godoy Tavares, da Sociedade de Medicina de Bello Horizonte.

A GUERRA EUROPÉA

Communicados officiaes

PETROGRADO, 4 (P.)—Communicado do estado-maior:

"O inimigo atacou por duas vezes com grande encarniçamento as alturas que occupámos a sudoéste de Vorokba, nos bosques dos Carpathos. Destroçámol-o, porém, com enormes perdas.

Foram igualmente repellidos dois ataques a léste e nordéste de Kirlibaba.

Na Transylvania, nos valles de Trotus e Sulty, dirigimos felizes ataques contra o inimigo, ao qual tomámos Sulty por meio de um assalto em que fizemos oitocentos prisioneiros.

Na frente do Danubio continuam os ataques do inimigo no valle de Argechu. O combate travado nessa região transformou-se numa grande batalha. Os rumaicos retiraram-se em direcção a suéste devido á pressão das tropas adversas.

As operações dos rumaicos ao sul de Bucarest desenvolvem-se com successo em virtude do auxilio das tropas russas, que já ali chegaram.

Os teuto-bulgaros foram obrigados a retirar-se, deixando em nosso poder numerosos prisioneiros e importantes despojos de guerra, entre os quaes se contam vinte e seis peças de artilheria."

BUCAREST, 4 (P.)—Communicado official:

"As tropas rumaicas derrotaram ao sul e a oéste desta capital numerosas forças teuto-bulgaras, obrigando-as a tomar a direcção sul.

Os rumaicos sairam igualmente victoriosos numa batalha travada com os turcos na região de Draganecchti.

Foi destroçada uma divisão turca inteira."

PARIS, 4 (P.)—Communicado official de hontem á noite:

"Ao sul do Somme, na região do Belloy-en-Santerre, e bem assim na margem direita do Mosa, nos sectores de Vaux-Donaumont, grande actividade de artilheria.

Na Argonne, lucta de minas."

PARIS, 4 Communicado das 15 horas:

"Ao sul do Somme, duas acções de surpresa dos allemães contra os nossos pequenos postos avançados na região de Barleux, foram immediatamente repellidos.

Na Alsacia, um ataque de surpresa dirigido depois de vivo bombardeio contra as nossas trincheiras em Hilsenfirst, a sudeste de Metzeral, fracassou, igualmente.

Exercito do oriente — No dia 2 do corrente, a leste do Cerna, os servios apoderaram-se das alturas ao norte de Grunitza. O inimigo recuou em desordem para Stravina."

Recebido pelo consulado inglez:

LONDRES, 2 — A semana, que foi fertil em acontecimentos e tempestuosa, deixa a situação rumaica ainda duvidosa e a grega ainda mais obscura do que nunca. Uma resistencia desesperada está prevista na Rumania, onde a defesa de Bucarest é duvidosa, embora o exercito rumaico esteja se retirando sem ter sido conquistado ou diminuido, em um terreno mais seguro para a sua futura defesa e a recaptura da mãi patria, com a Russia avançando com uma immensa força em seu auxilio.

Na Grecia, as exigencias do almirante francez foram recusadas a principio, e em seguida apparentemente conseguidas. A politica tortuosa do exercito grego, tendo uma traidora resistencia armada, os extremados do partido pró-Germania, declaram que a Grecia está agora officialmente em guerra com a entente, embora não haja motivo para um tal absurdo pronunciamento, excepto acções isoladas de descontentes. Os negocios gregos, entretanto, giram em uma tempestade, emquanto que na frente occidental italiana o avanço dos alliados continúa gradual, mas imperturbado. O telegramma de congratulação do papa á rainha da Rumania, pela sua segurança pessoal contra os "raids" aereos allemães, é geralmente tomado como uma reprovação á politica allemã do bombardeio inconcebivel de localidades abertas e não fortificadas, quer abriguem rainhas ou gente do povo. Esta politica alcançou o seu ponto culminante em renovadas tentativas de "raids" aereos allemães sobre leste e norte de Inglaterra, onde uma tentativa caracteristica foi feita para destruir cidades e villas abertas, mas a defesa foi tão inesperadamente rigorosa, que até mesmo os allemães foram forçados a admittir que a defesa aerea ingleza foi enormemente melhorada em poder, e o facto de nenhum damno ter occorrido foi devido á enorme altura da qual os aeroplanos só podem agora atacar, o que fica demostrado pelo facto de dois dos melhores modelos de novas aeronavas allemãs fóra do seu grupo terem sido abatidos, debaixo de gritos de contentamento do povo em admiração. Um desses semeadores da morte foi posto por terra sobre a costa de Durham, muito ao largo. Um outro, a principio damnificado e desapparecido da vista dos nossos apparelhos aereos, reappareceu mais tarde, tendo executado reparos internos; navegava apressadamente em regresso, sobre o oceano, quando as nossas aeronavas novamente o perseguiram, crivaram-n'o de balas e o derrubaram em ruinas e em chammas, muito ao longo, sobre o mar. Assim terminaram todos os esforços para fugir, esconder e evitar os tiros da artilheria anti-aerea ingleza contra o que só ha a accrescentar que um aeroplano capturado, trazido por um piloto allemão, em uma immensa altura, atirou quatro bombas sobre Londres, em pleno dia. Londres ainda ri-se com completa indifferença deste acto quasi marcial, pelo qual nenhum damno foi causado, emquanto que o aggressor foi subsequentemente derrubado pela artilheria anti-aerea franceza.

A disposição do sentimento inglez a sua determinação evidenciam-se nos boatos correntes de uma maior concentração dos conselhos de guerra.

O caso grego

NOVA YORK, 4 (P.) — Telegrapham de Athenas:

"Nos combates travados nas ruas desta capital entre as tropas alliadas e os realistas gregos, os francezes perderam dois officiaes e quarenta e cinco marinheiros mortos e os gregos tres officiaes e vinte e seis soldados mortos e cinco officiaes e quarenta e nove soldados feridos.

Tambem ficaram feridos sete civis gregos.

As tropas italianas não soffreram baixa alguma e das inglezas desappareceram cento e cincoenta homens."

LONDRES, 3 (P.) — Informa um despacho de Athenas, d'ali expedido hontem, 2, ás 18 horas:

"O fogo afrouxou durante a noite de hontem para hoje e agora cessou por completo.

As tropas alliadas foram conduzidas para o Pireu.

O governo offereceu seis baterias de artilheria de montanha ao almirante Dartige Du Fournet, mas os ministros alliados receberam ordem dos seus governos de declarar ao governo grego que a questão era agora muito mais séria, que a cessão do material de guerra. O governo grego deve dar reparações correspondentes á gravidade do attentado praticado."

PARIS, 3 (P.)—Os governos alliados tomam, de commum accordo, medidas com o fim de obterem da Grecia as reparações necessarias, em razão do attentado commettido em Athenas, no dia 1 do corrente, contra os soldados da "Entente".

LONDRES, 4 (P.)—O ministro e o consul da Grecia nesta capital pediram demissão dos seus cargos, visto não concordarem com a attitude do governo grego.

O consul da Grecia em Manchester tambem se demittiu.

LONDRES, 4 (P.) — Telegrapham de Athenas á Agencia Reuter:

"Está restabelecida a ordem nesta capital. O desarmamento dos soldados e civis gregos prosegue sem incidente.

Foi nomeada uma commissão de inquerito composta de officiaes francezes e gregos para apurar as causas que determinaram o ataque das tropas realistas ás forças da "Entente".

LONDRES, 4 (P.)—O "Daily Mail" informa que os canhões da cidadella de Corfú foram entregues aos alliados.

LONDRES, 4 (A.) — Segundo os ultimos telegrammas de Salonica, sabe-se que nos combates havidos em Athenas morreram dois officiaes e 45 marinheiros francezes e tres officiaes e 26 soldados gregos.

NOVA YORK, 4 (A.)—Sabe-se aqui que chegou ao Pireu um grande transporte de guerra italiano, levando reforços de tropas e munições. Tambem chegaram áquelle porto outros vapores francezes, conduzindo mais soldados, os quaes ficarão aguardando as ordens do almirante Du Fournet.

LONDRES, 4 (A.)—Communicam de Amsterdam que o ministro da Grecia, em Berlim, indo ao ministerio das relações exteriores, declarou ao chanceller Bethmann Hollweg, ao ser interpellado sobre a situação do seu paiz, que está profundamente desgostoso com o que tem occorrido em sua terra, maximé com a expulsão dos representantes diplomaticos dos imperios centraes, mas vê-se impotente a reclamar qualquer coisa do seu governo, que está na mesma situação ou até peor.

LONDRES, 4 (A.)—A calma foi restabelecida em Athenas, entrando a cidade na sua vida normal. Hoje já todo o commercio abriu,garantido por contingentes alliados, de commum accordo com as forças realistas.

Pelos suburbios e em um ou outro ponto da cidade é que ainda continúa o desarme de civis, serviço esse, aliás, que está sendo facilmente executado, pois, não houve ainda resistencia de ninguem. Os militares tiveram ordem de entregar seus armamentos no ministerio da guerra, onde se encontra uma commissão das forças alliadas.

O ministerio inglez

LONDRES, 4 (P.)—Accentuam-se os boatos de crise ministerial, que parece ter chegado ao periodo agudo.

Ao que se annuncia em circulos politicos bem informados, o ministro da guerra, Sr. Lloyd George, pediu demissão do cargo ao rei Jorge, que, segundo consta, ainda não a aceitou.

LONDRES, 4 (A.) — Os jornaes commentam favoravelmente a nota official hontem publicada, annunciando que o Sr. Asquith aconselhou ao rei Jorge a reconstituir o gabinete do qual é presidente.

As mulheres allemãs revoltam-se

LONDRES, 4 (A.)—Noticias aqui recebidas pela manhã de Amsterdam annunciavam uma revolta feminina em Berlim. Telegrammas da tarde, da mesma procedencia, confirmam essa noticia, accrescentando que as desordens continuam na capital allemã, onde reina o panico. As mulheres recusam-se a cumprir o que se deliberou no Reichstag, temendo que se lhes obriguem a trabalhar nas fabricas de munições. Emquanto isso, pelas ruas de Berlim andavam passeatas femininas de protesto, sendo precisa a intervenção da policia, havendo mesmo alguns ferimentos.

Como se sabe, tal resolução obedece ao decreto da mobilização civil.

LONDRES, 4 (P.)—Os jornaes publicam o seguinte telegramma de Amsterdam:

"Noticias recebidas de Berlim referem ter causado grande panico entre as mulheres a noticia da approvação, no Reichstag, do projecto que estabelece o serviço civil obrigatorio.

As mulheres, comprehendendo que agora vão ser forçadas a trabalhar nas fabricas, sairam para as ruas a protestar em altas vozes e a pedir pão e paz."

Na frente italo-austriaca

ROMA, 4 (P.) — O ultimo communicado do general Cadorna diz, em resumo:

"Varios destacamentos inimigos que atacaram a aldeia de Sano, ao sul de Rio Cameras, foram postos em fuga. No resto da frente, as duas artilherias estiveram bastante activas. Capturámos alguns prisioneiros em varios pequenos encontros nas proximidades de Cantaguavizza.

Uma esquadrilha de aviões italianos bombardeou de muito perto e com magnificos resultados, as estações de Dottogliano e Scoppo.

Emquanto um hydroplano inimigo atacava inutilmente Doberdo, os nossos aviadores bombardearam efficazmente a estação de hydro-aviões de Trieste."

A deportação dos belgas

LONDRES, 4 (P.) — A Agencia Reuter recebeu de Amsterdam a seguinte informação:

"Corre aqui o boato de que no dia 30 de novembro findo, pela manhã, rebentou em Antuerpia uma revolta popular determinada por uma nova deportação de duzentos ou trezentos habitantes da cidade.

Consta que morreram muitos allemães."

A guerra no mar

CADIZ, 4 (P.) — O transatlantico hespanhol "Pio IX" radiographou pedindo soccorros urgentes. Ignora-se o que tenha acontecido.

LONDRES, 4 (P.) — O almirantado fez publicar a seguinte nota:

"Despachos radiotelegraphicos allemães, dirigidos á embaixada da Allemanha em Washington, dão mais uma vez informações mentirosas acerca da destruição do navio-hospital "Britannic", pretendendo fazer crer que essas informações são procedentes de Rotterdam.

Voltam os allemães a affirmar que o navio tinha tropas a bordo. Ora, a lista completa das pessoas que se achavam no navio já foi publicada a 24 de novembro.

Como já foi annunciado officialmente por mais de uma vez, os navios-hospitaes inglezes sómente são empregados nas condições previstas pelas convenções de Haya e Genebra, e não transportam nem pessoal nem material destinados a fins diversos dos estabelecidos naquellas convenções."

A reunião do Consistorio

ROMA, 4 (P.) — Realizou-se hoje a reunião do Consistorio, á qual compareceram vinte e oito cardeaes.

Depois de uma brilhante allocução sobre a guerra, o papa Benedicto nomeou os cardeaes já conhecidos, reservando-se o direito de crear mais dois "in pectore".

ROMA, 3 (P.) — Por occasião da reunião do Consistorio, o papa Benedicto XV pronunciou uma ligeira allocução em que annunciou a proxima promulgação do Codigo Canonico, cujos meritos, no dizer de sua santidade, pertencem a Pio X e ao cardeal Casparri.

Referindo-se depois á guerra, disse o summo pontifice: "a observancia da lei faz prosperar as sociedades humanas, a sociedade internacional e o seu despreso provoca perturbações praticas e privadas.

O immenso conflicto actual mostra bem a que excessos e desastres pode levar a violação e o despreso das leis que regulam as relações entre os Estados. Estamos assistindo ao sequestro dos objectos sagrados e dos proprios ministros do culto, ao afastamento de cidadãos pacificos, mesmo jovens, dos seus lares por entre as lagrimas das mãis, das esposas e dos filhos; vemos cidades abertas e populações indefesas expostas ás incursões aereas; presenciamos horrores sem nome, que compungem a alma."

Sua santidade deplora tantos males, condemna tão grandes iniquidades, sejam ellas praticadas por quem forem, e termina implorando a intervenção de Deus para que surja breve a radiosa Aurora da paz tão ambicionada trazendo a harmonia e a prosperidade das nações."

A contra-offensiva russo-rumaica

LONDRES, 4 (A.)—Noticias officiaes de Bukarest informam que os teuto-bulgaros, depois de um encontro com os russos, iniciaram a retirada de parte das suas tropas para o sul daquella cidade.

LONDRES, 4 (A.)—Chegam novos despachos de Bukarest dizendo que os rumenos derrotaram a divisão do exercito turco, que estava em Draganesci, aldeia a sudoeste da capital da Rumania.

LONDRES, 4 (A.) — Um radiogramma de Jassy informa que as tropas rumenas derrotaram o grosso do exercito teuto-bulgaro, que avança na Grande Valacchia. O encontro das tropas inimigas deu-se nos logares Ghimpati e Muhalesci, a sudoeste de Bukarest.

Os rumenos fizeram muitos prisioneiros, tomando grande quantidade de material bellico.

NOVA YORK, 4 (A.)—Está confirmado, segundo um radiogramma de Berlim, que o general von Mackensen chegou com as suas tropas a 16 kilometros de Bukarest.

LONDRES, 4 (A.)—Telegrammas aqui recebidos dizem que os rumenos travaram combate com os teuto-bulgaros, a sudoeste de Pitesci. A lucta foi encarniçada, soffrendo o inimigo sérias perdas, porém, tendo aquelle recebido novos reforços, os rumenos foram obrigados a fazer um pequeno recuo, retirando-se em boa ordem.

Nos Balkans

LONDRES, 4 (A.) — Os russos, que estão operando nos Balkans, occuparam Azaul e Sueta, fazendo muitos prisioneiros.

—Telegrammas de Salonica annunciam que ha dois dias está travada uma batalha ao norte de Grunitza, na região de Monastir, entre franco-servios e teuto-bulgaros. A lucta passa-se corpo a corpo. Nestas ultimas horas, segundo aquelles despachos, os franco-servios estão obtendo successos, avançando e occupando novas e importantes posições inimigas.

—Ao sul de Stravina, na frente balkanica, conforme communicações aqui recebidas, os bulgaros estão se retirando na mais completa desordem, depois de terem sido desbaratados pelos anglo-francezes, deixando em campo, abandonados, numerosos mortos. O numero de prisioneiros é tambem bastante avultado.

Nesse ponto esteve travado um combate, só agora decidido, graças aos reforços recebidos á ultima hora.

Na frente turco-russa

PETROGRADO, 4 (P.) — Um communicado official do quartel-general do Caucaso informa que os turcos tomaram a offensiva a oeste de Ognett.

Foram repellidos pelas tropas russas varios reconhecimentos turcos, bem como um ataque na direcção de Bitlis.

Outras noticias

NOVA YORK, 4 (P.) — Radiographam de Berlim communicando que o general Reidenbach foi nomeado governador dos territorios rumaicos occupados pelos allemães.

PARIS, 4 (P.) — A "Semana Sul Americana", de Lyon continuou hoje. Os trabalhos da commissão proseguiram activamente. A discussão sobre a questão das relações maritimas entre a França e a America do Sul, dirigida pelo Sr. Rondet Saint, director da Liga Maritima Franceza, attingiu grande elevação e continuará amanhã.

A' tarde, perante uma enorme assistencia, entre a qual se notavam todas as personalidades que tomam parte no congresso e as notabilidades de Lyon, o escriptor Paul Adam fez uma conferencia sobre a America Latina no tempo da revolução franceza. Evocando as esperanças e emoções das luctas do libertador Francisco Miranda, que durante a revolução veiu combater ao lado dos latinos da França contra a multidão germanica, o orador lembra os heróes cujos tumulos, recentemente encerrados, contêm os corações dos americanos que quizeram morrer pela França, e mostrou como foi geral e profunda a influencia do espirito philosophico da França, e das idéas da revolução, como os direitos do homem e do cidadão, na evolução das republicas latino-americanas para a liberdade e independencia.

Ao terminar, entre enthusiasticos applausos, o Sr. Paul Adam disse: "As republicas inspiradas pelo espirito de Miranda, vivem hoje, um seculo após a sua morte, livres, grandiosas, respeitadas e poderosas, graças á fraternidade latina que as vai unir ainda mais estreitamente, segundo a inspiração da Encyclopedia e a vontade firme do Creador."

LONDRES, 4 (A.) — Informam de Petrogrado que os russos levaram a effeito, com grande violencia, um ataque contra as posições inimigas ao norte de Smorgon, conseguindo penetrar em alguns pontos e fazer prisioneiros.

BAHIA, 4 (A.) — O vapor allemão "Rauenfelds", que se acha internado no nosso porto, desde o começo da guerra européa, está descarregando varios automoveis, que trazia a bordo, como carga.

LONDRES, 4 (A.) — Telegrammas de Roma confirmam terem os aviadores italianos bombardeado violentamente Dorimberg e Tubor, no valle Frigido.

LONDRES, 4 (A.) — Communicam de Vienna, por via indirecta, que o imperador Carlos partiu para o quartel-general austriaco.

Ultimas informações

LONDRES, 4 (P.) — Annuncia-se officialmente que o governo pedirá, em breve, creditos á Camara, na importancia de 400 milhões esterlinos.

LONDRES, 4 (P.) — Uma nota do Ministerio das Relações Exteriores, hoje publicada, diz que os alliados associam-se ao protesto solemne do governo belga contra o trafico dos brancos, exercido na Belgica pelas autoridades militares allemãs, e que os governos da "entente" fazem a declaração seguinte:

"Quando a invasão allemã atingiu o seu maior successo temporario, na Belgica, os alliados redobraram um accordo, no qual se estipulava que a questão do aprovisionamento e alimentação das populações belgas, que permanecessem no territorio invadido, seria collocada acima de qualquer consideração mesmo de ordem militar.

Os governos dos alliados promettaram, pois, o seu apoio á Commissão Neutra de Soccorros, estabelecida pelo governo belga e immediatamente forneceram a este governo os recursos financeiros necessarios. Não sómente lhe forneceram as sommas precisas para a continuação dos trabalhos da commissão como, sob fórmas diversas, fizeram o que lhes era possivel para proteger a industria belga contra os perigos da invasão. E a cada momento se offereciam á Allemanha para auxiliar o desenvolvimento da industria. Ao offerecimento dos alliados nunca a Allemanha respondeu. Os governos alliados lembram estes factos, não para reivindicar glorias para elles, mas para demonstrar ao mundo que jámais procuraram tirar quaesquer vantagens dos trabalhos da Commissão Neutra da Soccorros, que devia agir pura e simplesmente no interesse das populações da Belgica. Querem tambem, deste modo, esclarecer que havia sido estipulado o que os proprios allemães não procurariam mais aproveitar-se das operações da commissão, e não continuariam a servir-se das provisões enviadas para, em seguida, obrigarem os belgas a trabalhar contra a sua consciencia.

Os allemães violaram frequentemente as estipulações que tinham promettido observar apoderando-se do gado, dos viveres, da materia prima e dos machinismos que encontravam no territorio occupado para chegarem, por fim, a exercer tamanha pressão sobre os operarios belgas."

O governo allemão tinha até este momento negado as violações de que era accusado. Agora abandona toda a apparencia de respeito pela liberdade individual. Na Belgica, os allemães têm deliberadamente ordenado á commissão de soccorros que suspenda os seus trabalhos e têm elles proprios provocado a paralyzação de todos os serviços, afim de poderem justificar-se das deportações. Tornam-se, assim,

os organizadores desta verdadeira caça ao homem, que tinham solemnemente promettido abolir em virtude da Convenção de Bruxellas, de 1890.

Os alliados vêm-se por consequencia, obrigados a advertir o mundo civilizado de que á medida que a situação dos allemães peora, estes estão cada vez mais decididos a abolir todas as garantias sobre que repousam os trabalhos da commissão de soccorros. E isto colloca a commissão numa situação perigosissima.

Os alliados não têm a intenção de abandonar as populações belgas, precisamente no momento mais critico da guerra, mas como a commissão não poderá continuar a sua obra, se as garantias a que tem direito forem destruidas, fazem um appello ao mundo civilizado em nome das populações civis innocentes, que não podem proteger-se, para que a caridade internacional, manifestada desde o inicio da guerra, não seja posta em perigo por um embuste, nem violentamente destruida. Além disso, elles vêem-se na necessidade de declarar que os factos revelados dizem respeito não só á Belgica, mas ainda ao norte da França e a todos os outros territorios invadidos.

Por seu lado, os alliados promettem que não procurarão tirar dos trabalhos da commissão de soccorros no futuro, mais vantagens do que têm tirado até hoje."

LONDRES, 4 (P.) — Os delegados de todas as organizações de trabalhadores da Belgica, catholicos, liberaes, socialistas e de outros crédos politicos e religiosos, tendo conseguido reunir-se ás escondidas das autoridades allemãs, dirigem aos neutros um appello para que intervenham no sentido de fazer cessar as deportações da Belgica. Um exemplar deste appello, agora communicado pela Agencia Reuter, diz o seguinte:

"A Allemanha privou da sua liberdade os cidadãos belgas, extorquiu á Belgica mais de um bilião de francos, requisitou para mais de cinco biliões de generos de primeira necessidade e productos agricolas, industriaes e commerciaes, arrebatou materias primas, utensilios e machinismos, o que provocou no paiz a paralização quasi geral do trabalho.

A Allemanha creou, fomentou e desenvolveu a falta de trabalho a tal ponto que neste momento existe na Belgica mais de meio milhão de homens desoccupados.

E' inteiramente falso que os soccorros prestados aos sem-trabalho pesem sobre as finanças publicas. Estes soccorros emanam da beneficencia privada. A Allemanha colloca agora estes quinhentos mil belgas desoccupados, na alternativa dolorosa de serem reduzidos á escravidão ou assignarem o compromisso de partir para a Allemanha, para ali trabalhar. Num ou noutro caso, é o exilio ou a escravidão.

Na frente de oeste, continúa o appello, os belgas são brutalmente forçados a abrir trincheiras, preparar as linhas allemãs! Em caso de recusa, obrigam-nos a obedecer por meio da fome. Maltratam-nos e muitas vezes matam-nos!

Na Allemanha lançam-nos nas minas, pedreiras e fornos de cal, sem distincção de idade, profissão ou conhecimentos especiaes. Mais de cincoenta mil pessoas, com ou sem trabalho, foram já deportadas, e cada dia que passa, a região é invadida por milhares terroristas que vêm buscar mais gente! Depois dos homens, irão provavelmente, as mulheres! O salario dado ás victimas é de 30 centimos por dia, e sua alimentação, pôde-se fazer uma idéa, desde que se saiba que os civis belgas repatriados, quando chegam ao seu paiz, tem perdido, em média, um terço do peso!

Se as classes dirigentes dos paizes neutros não podem agir, que ao menos o façam os trabalhadores. Sómente rosos, poderosos e energicos. Sómente os trabalhadores de um paiz civilizado sejam reduzidos á escravidão. Precisamos de mais alguma cousa do que a simples sympathia. Precisamos da vossa acção."

ROMA, 4 (P.) — O papa nomeou hoje Carmelengo da igreja o cardeal Gasparri, actual secretario de Estado.

Foram tambem nomeados nuncio, no Brasil, monsenhor Jacintho Angelo Scapardini, antigo arcebispo titular de Damasco, e nuncio na Baviera, monsenhor Aversa, que exerceu essas mesmas funcções até agora no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (A.)—Deu-se hontem um novo desastre de aviação, que, felizmente, não teve consequencias fataes.

O desastre deu-se na pequena cidade de Guamini, da provincia de Buenos Aires, distante 400 e poucos kilometros desta capital, onde, perante numeroso publico, o conhecido aviador Cattaneo, realizava o seu segundo vôo, quando aconteceu parar o motor. O apparelho precipitou-se de uma altura de 700 metros, batendo de encontro ao solo e ficando em pedaços. Acudiram numerosas pessoas que retiraram o aviador Cattaneo, de entre os destroços do apparelho, verificando-se que recebera uma ferida no osso frontal e pequenas contusões na cabeça, não inspirando cuidados o seu estado.

—Commissões de delegados dos paredistas do porto desta capital partiram para Rosario e Bahia Blanca, afim de conseguir a adhesão dos trabalhadores daquelles portos ao movimento.

—O Sr. Stimson, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, que hontem regressou da sua viagem ao Chile, declarou que muito breve um poderoso syndicato norte-americano estabelecerá uma linha de navegação entre a America do Norte e a do Sul, com vapores velozes, dotados de todas as commodidades para passageiros.

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Continúa sem solução a greve dos empregados do porto desta capital.

Os grevistas enviaram hoje uma delegação ao Dr. Domingo Salaberry, ministro da fazenda, juntamente com uma outra dos armadores, entretendo uma longa conferencia sobre o assumpto, com o fim de pôr um termo á parede. Uma das idéas alvitradas foi ficar o governo superintendendo os serviços do porto, o que não ficou definitivamente assentado.

A Prefeitura foi autorizada a requisitar das emprezas os rebocadores precisos para a effectivação desse serviço, caso fique tudo combinado.

—Falleceu hoje nesta capital o Sr. Arias Chavarria, ex-redactor de "El Diario" e de "La Nacion" e pessoa bastante relacionada aqui.

O extincto fazia parte da direcção de varias emprezas commerciaes, sendo sua morte bastante sentida.

BUENOS AIRES, 4 (A.)—Acha-se nesta capital o Sr. Pedro Blanco, conhecido literato hespanhol e homem de grande relevo em toda a America Central.

O Sr. Blanco tomou parte na revolução mexicana contra o governo de Huerta e na politica de Guatemala occupou cargo de destaque, sendo o homem da confiança do presidente Cabrera.

O Sr. Blanco esteve em visita aos jornaes desta capital, tendo tambem recebido muitas visitas no hotel em que se acha hospedado.

— Em companhia do capitão de corveta Repetto, o commandante Armando Duval, addido militar á legação do Brasil nesta capital, esteve hoje em visita a diversos estabelecimentos navaes argentinos, entre os quaes a Escola de Pilotos e os laboratorios da armada.

O official brasileiro, depois de percorrer todas as dependencias dessas repartições, teceu muitos elogios a tudo quanto pôde verificar e que accrescentou honrar sobremodo a Argentina.

CHILE

SANTIAGO, 4 (A.) — Affirma-se aqui que o Sr. Demetrio Correia, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores da Republica do Perú, se acha nesta capital a serviço da chancellaria, com o fim de negociar a assignatura de um convenio commercial entre o seu paiz e o Chile.

PERU'

LIMA, 4 (A.)—O governo pagou á Peruvian Corporation a quantia de 60.000 libras esterlinas, para a extincção da sua divida externa.

BOLIVIA

LA PAZ, 4 (A.)—Noticias aqui recebidas da região infestada pelos indios dizem que as tropas legaes chegaram a Handt, atacando e cercando uma maloca de indios.

Essas noticias accrescentam que a situação tende a normalizar-se, estando já diversas tribus subjugadas.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 4 (A.)—O ministerio das relações exteriores justifica o acto do sub-secretario do Estado daquelle ministerio, aconselhando aos despachantes a acatarem as exigencias da "black-list", que tem por fim impedir reclamações futuras perante a Grã-Bretanha. Por isso os despachantes da Alfandega comprometteram-se a não receber mercadorias destinadas ás firmas que figurem na "black-list".

BRASIL

PERNAMBUCO

RECIFE, 4 (A.)—Pelo porto desta capital passou hontem, com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do paquete inglez "Oronsa", o Dr. Sabino Barroso, ex-ministro da fazenda, que regressa da Europa, onde esteve em tratamento da sua saude alterada.

O Dr. Sabino Baroso foi bastante cumprimentado a bordo, tendo saltado para visitar a cidade e retribuir alguns cumprimentos.

BAHIA

S. SALVADOR, 4 (P.) — Ainda não foi publicada a chapa severinista, estando assentado que apresentarão sómente dois candidatos ao Senado e dois ou tres candidatos a deputados por districto. Os candidatos ao Senado são os Srs. Moreira de Pinho e Cupertino Lacerda, tendo o Dr. Americo Barreto recusado a candidatura.

Sobre deputados ainda ha duvidas.

Diante da attitude dos correligionarios, francamente favoravel á candidatura do Dr. Carlos Ribeiro, redactor-chefe do "Diario da Bahia", o deputado Pedro Lago, que a impugnára, concordou, afinal, na apresentação. Ainda hontem o Dr. Armando Campos, representante do Dr. Pedro Lago nesta cidade, procurou o Dr. Carlos Ribeiro, a quem pediu que desistisse da candidatura pelo 1º districto, indo para outro. Não foi attendido.

— O governo está providenciando quanto á época agricola que já funciona.

S. SALVADOR, 4 (P.) — A imprensa noticia ainda que os severinistas não puderam organizar chapa estadoal, em virtude de desaccordo entre os seus proceres e contra a opinião do Dr. Pedro Lago, prevaleceu o criterio de, apenas os severinistas disputarem o terço, apresentando dois candidatos ao Senado e dois por districto para deputado. O Dr. Americo Barreto recusou fazer parte da chapa de senadores, sendo substituido pelo vigario Cupertino Lacerda, que terá por companheiro o coronel Moreira de Pinho, inspector aposentado do Thesouro.

Sobre os candidatos pelo 1º districto diz-se que o Dr. Pedro Lago deseja que não seja apresentado o Dr. Carlos Ribeiro, redactor-chefe do "Diario da Bahia". Entretanto, outros proceres pensam de modo diverso. O Dr. Armando Campos, pessoa intima do Dr. Pedro Lago e seu candidato pelo 1º districto, procurou o Dr. Carlos Ribeiro, afim de aconselhal-o que fosse candidato por outro districto. O Dr. Carlos Ribeiro disse que deixava o assumpto á deliberação do Dr. Severino Vieira. A opinião geral é que a não inclusão do Dr. Carlos Ribeiro pelo 1º districto importa em desconsideração.

Parece que o Dr. Pedro Lago, descontente com a apresentação do Dr. Carlos Ribeiro, não tomará parte no pleito.

O governador persiste no proposito de dar representação aos severinistas em todas as mesas eleitoraes, não obstante o partido democrata dispor de elementos para fazel-as unanimes.

S. SALVADOR, 4 (A.) — O Tiro Commercial realizou hontem a sua primeira passeata, no meio da maior animação, causando boa impressão o garbo e disciplina com que se apresentou.

—Reuniu-se hontem a mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia, para proceder á eleição do provedor, sendo reeleito o Sr. Isaias Santos.

PARANA'

CORITIBA, 4 (A.) — Seguiu hoje para o Rio, acompanhado de sua progenitora, o Dr. Alberto Munhoz, funccionario da inspectoria de seguros.

FALCATRUA?

João Lopes, photographo, déra a Joaquim Teixeira Junior 34 photographias, afim de serem ellas vendidas em Santa Cruz.

Depois que Teixeira recebeu as photographias, nunca mais appareceu, e isso fez com que Lopes o procurasse com afinco, até que, hontem, á noite, o foi encontrar na rua de São Pedro n. 228.

Preso e conduzido para a delegacia do 13º districto, o preso confessou ter recebido 26$ apenas, os quaes diz elle que lhe foram roubados.

Foi aberto inquerito.

UM DESCONHECIDO QUASI MORTO

Hontem, á noite, na praça da Bandeira, o automovel n. 1.625, cujo "chauffeur" conseguiu fugir, apanhou com violencia um desconhecido, deixando-o gravemente ferido.

A policia do 15º districto abriu inquerito.

O ferido foi removido para o Posto Central de Assistencia Municipal em estado de coma.

RETRETAS

Tocarão hoje das 18 ás 22 horas as bandas de musica: da brigada policial, na praça da Bandeira, da Escola 15 de Novembro, na praça Sete de Março.

CASOS DE POLICIA

Como hontem succedeu, a chronica policial tem a registrar em primeiro logar a nota de um suicidio.

O facto occorreu na rua Voluntarios da Patria e foi uma senhora viuva, de 27 annos de idade, que delle foi a protagonista.

D. Maria Lourdes Junqueira Jovanine, residente na estação de Engenheiro Passos, ha muito, desde que perdeu sua mãi e seu esposo, com um pequeno espaço de dias, que ficara soffrendo de desequilibrio mental, tendo já uma vez tentado suicidar-se, cortando os pulsos.

Por não melhorarem os seus soffrimentos, passou a residir na rua Voluntarios da Patria n. 305, residencia da familia do capitão de fragata Antonio Alves Ferreira da Silva, actualmente na Bahia.

A's 6 horas de hontem, D. Maria, que alimentou sempre o desejo do suicidio, foi para o banheiro da casa e ahi, com uma faca de mesa cortou a carotida e os pulsos, morrendo esvaida em sangue.

Mais tarde, quando a encontraram, já nenhum recurso era possivel empregar para salval-a.

A policia do 7º districto, sciente do facto, permittiu que o cadaver ficasse na propria residencia, onde foi feito o necessario exame medico-legal.

Carlos Mingotte, negociante na rua America, e um seu filho, por questões sem importancia, brigaram com João Rodrigues de Oliveira, pelo que foram todos tres presos em flagrante e autuados pela policia do 14º districto.

O chauffeur Martinho José de Freitas, guiando o automovel n. 1.221, quiz hontem na rua Frei Caneca passar entre dois bonds electricos e o resultado dessa imprudencia foi ter ficado o seu vehiculo imprensado entre os bonds.

Martinho ficou ferido e mais gravemente do que elle D. Joaquina Rosa Ribeiro de Campos, que viajava no automovel.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia Municipal e a policia do 12º districto prendeu o imprudente chauffeur.

Ambos velhos e pobres, organizaram uma sociedade de mendicancia, Romão Pedro Justino e Octaviano Coutinho Alvarenga, residentes no porto de Maria Angú.

Hontem, quando dividiam o dinheiro, desavieram-se e Romão com uma barra de ferro partiu a cabeça do socio.

A policia do 22º districto prendeu o aggressor e fez recolher o ferido á Santa Casa de Misericordia, depois de ter sido medicado pela Assistencia Municipal.

A' policia maritima foi hontem á tarde communicado ter o tripulante do navio allemão "Arnood", Erich Echermann, caido ao mar e perecido afogado.

Erich, que tem 38 annos, segundo foi communicado pela casa Herm Stoltz & C., caiu ao mar devido a um accidente.

Tomando um trem da Central em movimento, na estação Lauro Müller, Alberto de Souza Netto caiu á linha, ficando com uma perna esmagada. Depois de soccorrido pela Assistencia Municipal foi internado no hospital da Misericordia.

Trabalhadores do carvão da Brasilian Coal Co. Ltd., na ilha dos Ferreiros, fizeram hontem greve, tendo apedrejado o deposito daquella companhia.

Levado o caso ao conhecimento da policia maritima, foi ao local o subinspector Bordini, a quem os grevistas, que foram trazidos para terra, entregaram um memorial contendo as reclamações que davam motivo á greve.

Na ilha ficou uma força de policia para evitar novos disturbios.

A Cantareira.

A Companhia Cantareira fez affixar hontem, á tarde, nas pontes das suas barcas o seguinte boletim:

"Como tenha havido má interpretação no cumprimento das ordens da directoria, a proposito do recebimento dos *coupons* das assignaturas de passagens, com reducção nas barcas desta companhia, previne-se que o serviço em relação a taes assignaturas continuará a vigorar pela mesma fórma e nas mesmas condições, como anteriormente era feito."

A barca *Setima*, quando em viagem das 6 1/2 horas, antes de ser conhecida a ordem acima, teve as vidraças partidas e diversas avarias feitas pelos passageiros que se dirigiam para esta capital.

Objectos achados

Acha-se na Assistencia do Pessoal da Brigada Policial, á rua Evaristo da Veiga, á disposição do seu legitimo dono, um relogio de metal amarelo, encontrado por uma praça em um campo de *foot-ball*, sito á rua Real Grandeza.

Realiza-se hoje a sessão semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

O ultimo numero da "Revue Franco-Brézilienne", em nada desmerece dos anteriores.

A capa é destinada a commemorar os feitos dos italianos na guerra, dando vistas de Gorizia, a praça-forte tomada aos austriacos pelos soldados de Victor Emmanuel.

O texto está profusamente ornado de illustrações sobre a guerra, caricaturas patrioticas, "charges" varias.

Como sempre, impressa em optimo papel "couché", e com um trabalho typographico de primeira ordem.

Vem de apparecer o segundo numero da "Renascença Naturista", revista vegetariana que se publica em S. Paulo.

Como o primeiro numero, este está interessante, tendo uma bella collaboração de distinctos escriptores do Brasil e de Portugal.

Constitue assim, pois, esse curioso periodico, uma agradavel e util leitura para todos os que se interessam com assumptos desse genero.

O PAIZ SECÇÃO PORTUGUEZA

INDUSTRIAS PORTUGUEZAS

Entrevista com o Sr. Annibal Fragoso

Chegou ha dias ao Rio de Janeiro o agente commercial portuguez Sr. Annibal Fragoso, que ha muitos annos viaja pelos diversos paizes da Europa em propaganda dos productos de Portugal e colonias.

O Sr. Annibal Fragoso foi encarregado pela Associação Commercial de Lisboa de escrever um relatorio sobre a "Feira das Industrias de Lyon", sendo, depois de elaborado esse relatorio, tomada a deliberação de mandar productos portuguezes á referida feira.

O Sr. Annibal Fragoso vem ao Brasil em viagem de estudo dos mercados deste paiz e em propaganda dos artigos portuguezes.

Resolvemos, por isso, ouvil-o a respeito da industria portugueza. Diante do nosso desejo, o Sr. Fragoso, amavelmente disse-nos:

—Pois não. Li hontem o artigo inserto na pagina portugueza do "Paiz", sobre as industrias portuguezas, que applaudo pelo seu patriotismo. Podemos aqui introduzir muitos artigos que o Brasil necessita e nós temos em demazia. Além dos artigos de estiva (azeites, vinhos e outros generos alimenticios), póde Portugal enviar ao Brasil muitos outros que já envia a muitos mercados europeus, com grandes vantagens.

—Póde-nos ir falando desses artigos?

—Chapéos de palha, que em Hespanha concorrem victoriosamente com o que de melhor se fabrica naquelle paiz. Os productos Vatel, industria nascida depois da guerra, rivalizam em qualidade com os seus similares da casa Morton, de Inglaterra, e são muito mais baratos. Temos chocolates excellentes, resistindo admiravelmente aos climas tropicaes, coisa que não succede com muitos dos inglezes e francezes. Depois são todos fabricados com cacáo de S. Thomé, o segundo cotado nos mercados internacionaes.

—E de industrias novas, que nos diz?

—Tem sido grande o desenvolvimento industrial em Portugal. Ainda ha seis mezes se fundou em Lisboa a Companhia de Sodas Portuguezas, fabricando carbonato de soda (em pó), que rivaliza em qualidade e preço com o melhor que se faz na America do Norte. Para o Brasil já foi vendido, ha poucos dias, um carregamento completo. As proprias industrias antigas têm tido um grande desenvolvimento. A fabrica de louça de Sacavem augmentou tres fornos, o que fez crescer a sua capacidade productiva.

—E poderá concorrer...

—Ao mercado brasileiro? Não. Toda a sua producção é absorvida pela Inglaterra, Hespanha e Portugal.

Nesto momento observamos:

—Para o Brasil será difficil a exportação, mesmo quando os mercados da Europa já não absorvam toda a nossa capacidade de producção, porque a louça portugueza é muito pesada e não póde, por causa das tarifas aduaneiras, concorrer com a louça estrangeira. Demais, o gosto aqui é muito diverso; a nossa louça resistente, seria aqui achada grosseira.

—O Sr. Arnaldo Fragoso retorquiu. O caso não é insoluvel, porque os nossos industriaes têm grandes qualidades de adaptação e por isso, se precisassem de exportar para o Brasil, adaptar-se-hiam ás condições do novo meio commercial. Mas os dois artigos que hão de vencer mais depressa e mais vantajosamente, são os de rendas e bordados. O artigo do "Paiz", de hontem, dizia só verdades. Os bordados da Madeira já aqui têm grande acceitação, mas com rotulos inglezes e allemães, antes da guerra, os principaes donos de tão prospera industria. Mas já ha um anno que se fundou, na Madeira a Companhia Portugueza de Borbados e hoje estão na mão de portuguezes e ainda de alguns inglezes, todas as fabricas e officinas de bordados. Sobre as rendas de Peniche, ninguem, ou pelo menos eu, sabe dizer melhor do que hontem disse o "Paiz" no artigo da secção portugueza já citado. São maravilhas tecidas por fadas. Não ha no mundo inteiro melhor. Todas as afamadas rendas que o estrangeiro fabrica, podem equivaler algumas vezes, nunca vencer as nossas rendas na sua mais pura expressão artistica. O argumento mais convicente para affirmar sua qualidade, é dizer-se que em Paris a terra do requinte e do gosto, ha casas especialistas que só vendem rendas de Peniche.

—E, já que falámos de industria, pode dizer-nos alguma coisa da feira de Lyão, visto ter sido encarregado de estudar esse centro commercial?

—Vai ser importantissimo, esse grande mercado de industrias. Com a terminação da importante feira de Leipzig, esta de Lyon, adquiriu um movimento commercial que só visto se pode calcular. O anno passado estive lá. Portugal não se fez representar. Este anno concorremos com tres "stands". Um para productos agricolas do continente, o segundo para artigos coloniaes e o terceiro para productos industriaes em que devem sobresair os bordados da Madeira, as rendas de Peniche e os preciosos productos da nossa admiravel e tradicional ourivesaria.

CONVERSANDO

Disseram-me que tu te havias melindrado com as minhas ultimas palavras de hontem.

Não te vejo razão para isso...

Eu disse-te que pegasses em uma espingarda e fosses combater nas trincheiras, em defesa da causa que arrastou o nosso paiz a esta lucta de povos e de raças; já que não queres entrar nessa outra lucta que os alliados abriram contra os seus inimigos, e na qual tu tens, como elles, o direito de molhar a tua sôpa.

Que haveria nessas palavras que pudesse melindrar-te?

Confesso que não sei! A menos que o teu sentimentalismo piégas e tolo te leve ao ponto de suppor que esta guerra não tem razão de ser, ou que a razão está antes com os nossos inimigos, do que com aquelles a quem elles juraram o exterminio!...

Se assim é... enforca-te, suicida-te, atira-te pelo chão abaixo, que tu és o ultimo dos infelizes que perambulam por esse mundo de Christo.

Quanto á questão da "boycottage", não deves continuar a pensar, como me disseram que tu pensas.

Quem foi que te disse que os alliados prohibem a venda dos productos nacionaes aos allemães?

Tu não vês que uma tal prohibição, seria o maior dos disparates?

Os alliados recommendam-te apenas que não vendas os generos (nacionaes ou estrangeiros) aos teus inimigos; isso não quer dizer, todavia, que elles prohibam aos teus inimigos o consumo dos generos nacionaes. O consumidor não tem patria, e o dinheiro do consumidor não fala a lingua do seu possuidor.

Se o allemão tiver que comprar um metro de riscado do Bangú, um sacco de arroz de Iguape, um kilo de carne secca do Rio Grande, elle o comprará, sem que o vendedor incorra na penalidade da sua inclusão na lista negra.

O que se pretende — isso sim — é que tu não sirvas de intermediario entre a fabrica dos algodões ou o xarqueador de Pelotas para vender a uma casa allemã de Santa Catharina, ou do Paraná, 300 caixas de brim riscado, ou 200 mantas de carne secca de 1ª, porque essas transacções de maior vulto levam vida e lucro a casas inimigas e concorrem para a continuação do predominio commercial dos teus rivaes, nesta parte da America.

Isto não quer dizer, porém, que as 300 caixas de riscado ou as 200 mantas de carne secca deixem de ser consumidas, pois que o consumidor é sempre o mesmo, e este, se não achar o que comprar, irá compral-o na casa alliada, á qual, tu agora o forneces.

Comprehendeste?

Logo, a "boycottage" que tanto te assusta, longe de ser prejudicial aos teus interesses (conjugados com os interesses do productor nacional) é de grande utilidade a esses mesmos interesses, porque vai concorrer para o augmento do commercio dos teus compatriotas, em detrimento daquelle dos teus inimigos.

Convence-te disto, meu caro amigo, convence-te e medita no caso, porque has de acabar por concordar commigo, e acharás, finalmente, que aquillo que tu suppunhas um erro, ou um prejuizo, é uma acertada medida, e uma fonte de beneficios futuros.

Antes de dormir, pensa bem no caso, e amanhã me dirás se não tenho razão...

Z.

Associações portuguezas

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOMENAGEM A BETHENCOURT DA SILVA

Formada ha 31 annos, depois de uma dissidencia havida entre os socios da Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva, a associação de que hoje tratamos dedica-se, como o seu nome indica, a fins exclusivamente beneficentes, sendo grandes os serviços que vem prestando aos seus muitos associados.

Tendo mais de duzentos socios e um patrimonio importante, leva uma vida relativamente facil, gozando grande credito entre suas congeneres.

Diz o fim fundamental da sociedade que foi fundada para homenagear o professor Bethencourt da Silva, fundador do Lyceu de Artes e Officios.

Bethencourt da Silva, que, no Brasil, occupou varios cargos publicos e se distinguiu nas bellas artes, de que foi illustre professor, era portuguez de nascimento e filho de portuguezes.

A sociedade admitte socios sem distincção de patrias, mas o elemento predominante é o portuguez.

Seus principaes fins são:

Soccorrer pecuniariamente seus associados, quando impossibilitados de trabalhar, por molestia, desastre ou velhice; auxiliar o transporte daquelles que, por molestia, precisem se retirar para o interior ou exterior do Brasil; concorrer para o seu funeral; estabelecer um auxilio para lucto, á viuva ou filhos menores, legitimos ou legitimados; distribuir biennalmente donativos a orphãos.

Actualmente está funccionando no mesmo predio da Congregação dos Artistas Portuguezes. Varios de seus associados recebem subsidios por motivos diversos.

O conselho reune-se bi-mensalmente para dar expediente aos diversos assumptos.

A actual directoria da sociedade é assim constituida: presidente, Luiz Alves Vieira; vice-presidente, Manoel Gomes Soares; 1º secretario, Alberto Galdino Leal; 2º secretario, José Dias de Pinho; thesoureiro, Antonio Gonçalves de Souza, e procurador, Eduardo da Costa Ferreira.

BAPTISMO DE FOGO

A nossa cidade do Funchal, capital da Madeira, já recebeu o seu baptismo de fogo nesta grande conflagração. Esse facto não nos deve alarmar e só póde ter para nós uma significação, e é que todos esses incidentes de guerra apenas servem para mais estimular nossos animos, para mais nos identificar uns com os outros.

A Madeira, soffrendo por Portugal, terá cada vez mais o orgulho de ser portugueza, e nós todos enviamos as nossas sympathias á mais formosa ilha do Universo, aquella onde a Biblia teria posto o paraiso, se porventura já nesse tempo os portuguezes a tivessem descoberto.

O baptismo de fogo de Portugal começou pela Madeira. E' mais uma pagina historica a registrar nos seus gloriosos annaes. Desde a hora da descoberta os destinos das nossas ilhas adjacentes — Madeira e Açores — estiveram sempre indissoluvelmente ligadas aos nossos destinos. As ilhas não são colonias, como julgam muitas pessoas, mesmo portuguezes, fazem parte integrante do continente, como um pedaço destacado.

Não são dominios, antes um prolongamento geographico da propria patria.

Não nos alarmemos. O caso é esporadico e não póde ter consequencias de maior. Os submarinos allemães estão naquella situação de salteadores, acossados pelos gendarmes. Apparecem aqui e além, mas, raramente voltam aos mesmos logares. Agem por surpreza. Descobertos num ponto, desapparecem porque a sua força está na sua covardia. Atacam como as aves de rapina, de golpe; mas quando sentem que ha gente álerta não se aproximam.

Assim, elles appareceram no Mar do Norte, onde a Inglaterra os caçou á rêde, como arenques; saltaram depois para o Mediterraneo, foram ahi tambem acossados e tiveram de desapparecer. Voltaram ao Mar do Norte, de novo acossados, foram tentar suas emboscadas nas costas dos Estados Unidos, mas tambem ahi não se puderam aguentar.

Surgem agora na Madeira, mas não é por muito tempo. A esta hora já terão apressadamente procurado fugir e porem-se a salvo.

Os prejuizos materiaes foram pequenos e o sacrificio de algumas vidas são compensados pelo lucro moral que esse facto ha de trazer á cohesão portugueza.

Diante desse attentado todos nós nos sentimos com mais enthusiasmo para a lucta, para vingar a nossa linda cidade e os seus mortos que são os nossos mortos.

A' Madeira e aos madeirenses da colonia no Brasil, mandamos a expressão mais sincera da nossa solidariedade patriotica.

PEQUENAS NOTICIAS

Tem tido grande concurrencia a exposição de productos de industria portugueza, feita na Camara Portugueza de Commercio.

*

Fez annos hontem o moço portuguez Sr. Jayme Moura, caixeiro viajante de uma importante casa paulistana.

*

Tem passado incommodado, guardando o leito, o conceituado commerciante, nosso patricio Sr. Manoel Dias Vieira.

*

Passou hontem o anniversario do nosso patricio Sr. Antonio Joaquim Ferreira, socio da importante firma desta praça Agostinho Ferreira & Irmão. Em seu elegante palacete, á rua Furquim Werneck n. 21, recebeu o anniversariante os cumprimentos de seus numerosos amigos.

*

Para S. Paulo, segue hoje o Sr. J. Ribeiro Freitas, commerciante nesta praça.

*

Entrou em franca convalescença a Sra. D. Irene de Rodrigues Simões, joven esposa do compatricio Sr. Sylvestre Simões, negociante desta praça, e filha do nosso tambem patricio Sr. conselheiro Alberto Rodrigues, conhecido e reputado capitalista. A sympathica senhora está residindo, temporariamente, no rico palacete de seus progenitores, á rua Senador Vergueiro.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Esperança de Paiva, sobrinha do importante commerciante portuguez desta praça Sr. Augusto Paulo de Paiva.

*

Para S. Paulo segue amanhã o Sr. Alberto Gorjão, representante da empreza theatral de Lisboa Teixeira Marques.

Um desastre e suas consequencias

Têm sempre chegado quantias, maiores ou menores, para juntarmos á subscripção aberta em favor das seis criancitas que um terrivel desastre deixou na orphandade. Os pobres pequenos, a quem um accidente roubou o pai e um ataque de commoção roubou a mãi, têm sido alvo de uma bella manifestação de solidariedade, promovida por todos quantos sabem sentir a dor alheia e podem auxiliar a minoral-a.

A senhorita Maria José Xavier mandou entregar á caixa do "Paiz" 20$, para serem juntos á subscripção aberta em favor das pobres criancitas. Tambem nos avisa o Sr. Paschoal Gravina que continuam tendo uma grande procura os bilhetes do festival que vai realizar-se na Federação Operaria, em beneficio dos seis pequenos, que, nesse dia, se sentiram orphãos porque um tragico desastre lhes matara o pai Jayme Ignacio Torres, e um forte ataque de commoção lhes postrara a mãi D. Agueda Lima.

Damos a seguir a subscripção:

Somma das quantias até hontem publicadas ...	1:194$000
Da senhorita Maria José Xavier	20$000
	1:214$000

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 29 de outubro.

ASSALTOS A'S ESQUADRAS

Como acima dizemos, ás 17 horas e meia, foi levantada a prevenção nos quarteis, pelo que os soldados sairam para a rua.

Pouco depois, de infanteria 18, alguns soldados da guarda fizeram fogo para a rua Heliodoro Salgado, onde havia agglomeração de policias, sendo attingido o guarda civil n. 336, Joaquim Correia, morador na rua das Musas, que nos dizem ter sido alvejado por 18 tiros e que, conduzido ao hospital, recolheu á enfermaria n. 3, onde falleceu pouco depois.

Tomado de pavor, tambem falleceu, subitamente, na rua de Camões, um individuo idoso, que dizem ser 1º cabo reformado da guarda republicana, que soffria de lesão cardiaca.

Foi transportado ao banco da Misericordia, onde o medico de serviço verificou o obito, sendo o cadaver removido depois para o cemiterio de Agramonte.

Nessa occasião, um 2º cabo marinheiro dirigiu-se aos soldados que estavam á porta do 18, incitando-os. Foi detido e pouco depois conduzido por um official, num automovel, para o respectivo quartel.

Augmentou então o numero de soldados e de populares, perfazendo talvez umas 800 pessoas que, indo pela rua Heliodoro Salgado, foram apedrejar e disparar tiros contra a 4ª esquadra, na rua do Bomjardim, onde, a essa hora, apenas se encontravam o chefe Machado e 24 homens.

As pedras arremessadas enchem um carro. Portas e janelas foram feitas em estilhaços, defendendo-se a policia a fogo, afim de evitar a invasão.

Tanto o predio onde fica a esquadra, como o contiguo, habitado pelo Sr. José Alves Pinto e Moura, ficaram muito damnificados.

O ataque durou cerca de uma hora, só terminando ao chegar uma força de cavallaria da guarda republicana.

Ficaram feridos dois cabos e dois guardas, que foram conduzidos ao banco da Misericordia, no automovel da Cruz Vermelha.

A esquadra ficou depois guardada por uma força de 10 praças de infanteria da guarda republicana.

Tambem uma grande multidão tentou assaltar a 9ª esquadra, na praça Coronel Pacheco.

A policia, que ali estava em grande numero, fez fogo contra a multidão, durante muito tempo, havendo, tambem, disparos de tiros e pedradas por parte do povo.

Depois de acudir a guarda republicana, foram levados os feridos, ficando a esquadra fechada e guardada pela força de infanteria.

O tiroteio ali foi muito vivo, sobresaltando extraordinariamente os moradores do local.

Tambem foi assaltado o posto policial n. 3, no Campo Pequeno, onde os assaltantes fizeram grandes estragos tendo o posto de fechar, ficando igualmente guardado por uma força de infanteria da guarda republicana.

Na rua do Bolhão tambem uns soldados da cavallaria e muitos paisanos assaltaram um cabo e quatro [illegible] que fizeram fogo, dispersando o grupo. Um soldado caiu e foi levado pelos populares, não se sabendo se ferido.

*

Na delegação da Cruz Vermelha foram soccorridos varios feridos, os quaes foram, depois de tratados, conduzidos indistinctamente ás suas residencias, em quatro automoveis daquella benemerita sociedade.

No hospital da Misericordia estiveram tambem varios clinicos soccorrendo feridos.

*

Effectuaram-mais as seguintes prisões:

Na rua de Camões, os lavradores Luiz Lopes e Antonio da Cunha Ramalho, ambos de Ramalde, por insultarem e apedrejarem a policia.

Na rua Heleodoro Salgado, o telephonista Accacio Pinto, da travessa de Salgueiros, por arremessar pedras á policia e incitar o rapazio.

Na rua do Bomjardim, Antonio Pereira Coelho Rodrigues, cobrador da Singer, da rua do Lindo Valle, por censurar a policia.

Na praça da Batalha, Manoel Affonso Novo, gurda-freio do Minho e Douro, por desobediencia.

Annibal José Moreira, cortidor, da rua da Povoa, por insultar a policia e desobedecer.

Na rua do Bomjardim, José Moreira, latoeiro, da rua Musas, por desobediencia.

ULTIMAS NOTAS

No dia 10 tudo se normalizou, felizmente. A cidade voltou ao seu habitual socego. Apenas de quando em quando, nas ruas, se viam grupos commentando os acontecimentos.

Durante a madrugada, a policia fez uma rusga a varios pontos da cidade, prendendo 87 individuos, como suspeitos de implicados nos acontecimentos. Recolheram ao Aljube. São pessoas de condição modesta, na sua maioria operarios.

*

Segundo consta, o Sr. ministro do interior vai nomear um syndicante de reconhecida categoria politica, para avaliar os actos, porventura abusivos, da policia.

AS AUTORIDADES MILITARES

Por ordem do ministerio da guerra acabam de ser substituidas as autoridades militares seguintes: Srs. J. J. Ribeiro Junior, no cargo de general commandante da 3ª divisão; coronel Alfredo May, no de chefe de estado-maior; tenente Jorge Dias da Costa, no de sub-chefe de estado-maior, respectivamente pelos Srs. general Correia Barreto, major Ortigão Peres e capitão de estado-maior de artilheria José Esteves Mascarenhas, que hoje mesmo chegaram de Lisboa, tomando posse dos cargos pouco depois.

Os militares substituidos receberam ordem para se apresentar ao ministerio.

O Sr. Correia Barreto, que assumiu interinamente o commando da divisão, recebeu ás 19 horas os cumprimentos dos commandante e officiaes da guarnição.

BENS DOS INIMIGOS

Procedeu-se aos leilões de machinas e varios materiaes pertencentes a E. Biel & C., que rendeu cerca de dois contos: e do escriptorio de Guilherme Puls & C., á rua Nova da Alfandega, que produziu tambem cerca de dois contos. Assistiram ao primeiro o juiz Dr. Couceiro da Costa e secretario Dr. Adriano Pimenta, e ao segundo o juiz Dr. Pereira Gonçalves e Dr. Adriano Pimenta. Escrivão em ambos o Sr. Souza Oliveira.

* * *

Falleceram: em Mirandela, a Sra. D. Maria Emilia de Fontoura Andrade, esposa do Sr. José Antonio Nunes de Andrade; na sua casa de assinhos (Juncal), o Sr. Gonçalo Leitão Vieira de Vasconcellos; em Casas Amarelas, freguezia de Polvoreira, a Sra. D. Felicidade da Gloria da Silva Costa; em Guimarães, a Sra. D. Maria de Oliveira Castro, sobrinha do industrial Sr. José Antonio de Castro e do Sr. João Pião Fernandes; em Agueda, em casa de seu pai, Sr. João Ribeiro Guerra, o Sr. Joaquim Ribeiro Guerra Junior e na Povoa da Igreja, freguezia de Recardães, o Sr. Manoel Luiz da Silva.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Pirataria germanica — Os submarinos allemães no Funchal.

LISBOA, 3 (P.) retardado — As ultimas informações acerca do ataque dos submarinos allemães ao porto do Funchal, dizem que foram afundados a canhoneira franceza "Surprise", o navio-apoio de submarinos "Kangoroo" e o vapor inglez "Dacia".

Os submarinos bombardearam tambem a cidade durante algum tempo. Até este momento, não se sabe de nenhuma victima na cidade. Parece que 34 marinheiros daquelles navios morreram, assim como alguns portuguezes que se achavam nas proximidades do local. Os prejuizos causados na cidade são insignificantes.

LISBOA, 4 (A.) — Os jornaes occupam-se largamente do ataque á cidade do Funchal, levado a effeito por tres submarinos. As informações são deficientes e limitadas á nota do governo, dando noticia do caso.

CALENDARIO HISTORICO

DUAS FAÇANHAS GLORIOSAS

5 DE DEZEMBRO DE 1569 — 5 DE DEZEMBRO DE 1602

O sultão de Achem em 1569 resolveu atacar a nossa cidade de Malaca, procurando conquistal-a. Com uma poderosa esquadra surgiu em nossas aguas travando renhida peleja com a nossa diminuta frota. Depois de varias peripecias guerreiras conseguimos repellir o inimigo. Já quando este se tinha afastado da cidade uma náo portugueza, que se dirigia para Malacca, foi cair desprevenidamente no meio dessa poderosa esquadra.

Quando os portuguezes deram por isso estavam rodeados por todos os lados. Commandava a nossa não Mem Lopes Carrasco, homem de animo forte e aguerrido que, logo dispoz tudo para o combate. Começou de um lado e do outro a troar a artilheria. As náos inimigas como eram muitas, umas ás outras se embaraçavam, mas ainda assim iam fazendo grande damno á nossa não, que respondia energicamente com a vantagem de não perder nenhum tiro, pois que o mar diante de si estava todo coalhado e não havia mesmo por onde as balas se podessem escapar sem encontrar as amuradas ou mastros dos navios inimigos.

Quando estavam no mais apertado da lucta, uma bala derribou o capitão, espalhando-se logo, da ré á pôpa, que era morto.

Quando a noticia chegou a Martim Lopes Carrasco, seu filho, que bravamente pelejava, este respondeu:

—"Se assim é, morreu um homem e aqui estamos nós que defenderemos a não."

Felizmente não era perigosa a ferida e Mem Lopes Carrasco voltou brevemente a si. A' noite fez suspender as hostilidades, que recomeçaram ao romper do dia. Quando tornou a escurecer, de novo se suspendeu a lucta e de novo recomeçou no dia seguinte. Foi no terceiro dia, no dia de hoje, em 1569, que surgiu no horizonte um poderoso galeão portuguez, o que foi bastante para pôr em fuga a armada do sultão de Achem, já muito molestada desses tres dias de ardua pugna, em que não conseguira vencer uma não, quanto mais agora um poderoso galeão ainda não cançado!

Neste mesmo dia, muitos annos depois, tendo morrido o rei de Pegú, um outro rei vizinho, Massinga, tentou a conquista desse reino sem rei. Era então capitão da fortaleza de Syrião, por conta do rei fallecido, Salvador Ribeiro de Souza, famoso aventureiro portuguez, a quem os naturaes do Pegú recorreram para os salvar do dominio de Massinga.

Viera este em som de guerra á frente de 10.000 homens, em 150 embarcações, e tal era a sua convicção de victoria que trazia na embarcação real sua mulher, seus filhos e seu thesouro, um desses thesouros maravilhosos do oriente, que, sendo verdadeiros, mesmo assim nos parecem, quando vemos a sua descripção, fantasticos.

Salvador Ribeiro de Souza saiu a campo com 150 homens, numa pequena frota. Capitão experimentado, aproveitou a occasião de cair sobre o arraial de Massinga quando suas tropas estavam descuidadas e, sabendo que o effeito moral era um dos segredos da victoria, principalmente nesses exercitos formados por multidões indisciplinadas e sem cohesão, atacou a Galé Real, indo elle mesmo dentro della numa furiosa abordagem matar o rei.

A victoria foi estrondosa e os naturaes do Pegú, enthusiasmados, acclamaram Salvador Ribeiro de Souza por seu rei, dando-lhe o titulo de Massinga-Quiay, que significa Deus da Terra. Offereceram-lhe as insignias reaes que consistiam num chapéo branco de copa dourada. Reconhecido como rei, os outros monarchas vizinhos se apressaram a mandar-lhe embaixadores.

Um dia recebeu elle ordem do vice-rei da India, Ayres de Saldanha, para que entregasse a fortaleza de Syrião, abandonasse a corôa e partisse para a India.

Salvador Ribeiro de Souza, apesar dos pedidos que lhe fizeram seus subditos e das promessas de apoio de seus vizinhos, obedeceu, e com a mesma simplicidade com que conquistara o throno, com a mesma simplicidade o abandonou, vindo a morrer depois em Portugal, como simples particular.

Desordem

SANTOS, 4 (A.) — Hontem, á tarde, os portuguezes Manoel Monteiro e Francisco Silva, encontraram-se na rua Senador Feijó, e resolveram liquidar uma questão antiga.

Depois de trocados insultos, o ultimo aggrediu Monteiro com uma faca, produzindo-lhe dois ferimentos no ventre. Praticado o delicto, o criminoso procurou fugir, sendo preso pelos bombeiros Pedro Augusto e Francisco Teixeira. Na ambulancia da assistencia, a victima foi levada para a Santa Casa, onde foi internado, sendo considerado grave o seu estado.

O Dr. Bias Bueno, 1º delegado, tomou conhecimento do facto, mandando tomar por termo as declarações de Francisco Silva, o criminoso.

Officiaes allemães que se entregam ás forças portuguezas.

LISBOA, 4 (P.) — Os jornaes dizem que, contrariamente ás primeiras noticias recebidas acerca do recente encontro entre portuguezes e allemães na Africa, não foram os chefes indigenas ao serviço da Allemanha que se entregaram ás autoridades portuguezas, mas os proprios capitães-móres allemães.

O Sr. Dr. Antonio José de Almeida não aceita a proposta de uma sessão secreta no Senado.

LISBOA, 4 (P.) — O presidente do ministerio, Sr. Antonio José de Almeida, declarou hoje, no Senado, não concordar com um requerimento apresentado na sessão de 9 de novembro, pelo "leader" unionista naquella casa do Congresso, Sr. João de Menezes, pedindo uma sessão secreta.

O governo, declarou o Sr. Antonio José de Almeida, está habilitado a responder a qualquer interpelação em sessão ordinaria.

Os Srs. ministros da marinha e da guerra falam no Congresso a respeito do ataque tedesco ao Funchal

LISBOA, 4 (P.) — Referindo-se ao ataque dos submarinos allemães ao Funchal, o ministro da marinha, Sr. Victor Hugo Coutinho, assegurou, na Camara dos Deputados, que tinha tomado todas as providencias para garantir a segurança dos portos e dos navios mercantes em alto mar. Em seguida, communicou que o ataque de hontem tinha sido levado a effeito pela artilheria dos submarinos.

Falou depois o Sr. Norton de Mattos, ministro da guerra, que communicou que as baterias de terra tinham respondido efficazmente ao ataque, conseguindo manter o inimigo á distancia. Tres praças ficaram feridas.

Em nome dos varios partidos falaram diversos oradores, que expressaram a sua confiança nas medidas do governo.

Tripulantes do "S. Nicoláo"

LISBOA, 4 (P.) — O vapor "Desna" desembarcou neste porto 18 tripulantes do vapor "S. Nicoláo", recentemente torpedeado por um submarino.

LISBOA, 4 (A.) — Chegaram a esta capital os naufragos dos vapores "S. Nicoláo" e "Mira", postos a pique no Atlantico pelos submarinos allemães.

Mais informações sobre o ataque ao Funchal

LISBOA, 4 (P.) — Os jornaes continuam a occupar-se da façanha dos submarinos allemães ao porto do Funchal, dizendo que os mesmos lançaram sobre a cidade 50 granadas, as quaes, porém, não causaram quasi nenhum damno, alcançando principalmente a praia, onde mataram algumas pessoas.

Como se deu o ataque dos submarinos allemães ao porto do Funchal.

LISBOA, 4 (P.) — Causou grande sensação o ataque dos submarinos allemães ao Funchal. Noticias chegadas da Madeira, dizem que os navios inimigos appareceram a pouco mais de duas milhas do porto, torpedeando logo o vapor "Dacia", que tomava carvão. Em seguida lançaram outro torpedo contra a canhoneira franceza "Surprise", cujos canhões responderam, indo a pique sem conseguir hostilizar o inimigo. Os fortes do Ilhéo, Pico e S. Lourenço, romperam em fogo vivo contra os submarinos, que desappareceram, voltando, momentos depois, para bombardearem de longe, a cidade. O bombardeio á cidade causou prejuizos nos bairros junto ao cáes, ignorando-se ainda o numero de feridos e mortos.

SPORT

FOOT-BALL

LIGA METROPOLITANA

Reunião de commissões

Como de costume, devem-se reunir hoje, na séde da Liga, as commissões de foot-ball das differentes divisões.

Na reunião que effectuam hoje estas commissões julgarão os matches que se realizaram ante-hontem.

Os jogos de sexta-feira

Como já hontem noticiámos é na proxima sexta-feira que se realizam os dois jogos que foram annullados pela commissão de foot-ball.

Estes jogos terão logar no campo do Botafogo, á rua General Severiano.

O primeiro jogo será entre os 2[os] teams do Fluminense e do Andarahy; o primeiro encontro entre estes teams foi annullado por se ter verificado que um dos linesman que serviram no encontro era socio do Andarahy.

A commissão de foot-ball designou para juiz deste encontro o Sr. Sterling, do Bangú.

O segundo jogo da tarde será entre os 1[os] teams do Fluminense e Flamengo.

A razão por que foi annullado o primeiro jogo que se realizou entre estes dois teams, ainda devem estar lembrados os nossos leitores: foi por ter sido invadido pela assistencia o "ground" em que o match se realizava, e isto antes de terminar o mesmo.

O Sr. Todd, do Botafogo, foi escolhido para servir de referee deste jogo.

O vencedor deste encontro, além de marcar dois pontos na tabela do campeonato, terá como premio uma valiosa taça, offerecida pela Federação Brasileira S. R.

Essa taça, que já foi disputada duas vezes, a primeira por occasião da festa que a Federação levou a effeito no campo do Flamengo, e a segunda no campo do Fluminense, em ambos estes jogos os teams empataram, tendo-se estabelecido então que a taça pertenceria a quem vencesse o encontro do campeonato.

MATCH INTERESTADOAL

Taubaté-S. Christovão

Está despertando grande enthusiasmo nas rodas sportivas o proximo encontro entre as primeiras equipes dos clubs acima, que se realizará no dia 10 do corrente, no field da rua Coronel Figueira de Mello.

O Sport Club Taubaté é o campeão do norte de S. Paulo.

A directoria do S. Christovão está preparando á delegação paulista uma recepção condigna.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

E', finalmente, hoje, ás 20 1|2 horas, que se reunirá a assembléa geral extraordinaria para installar a Confederação Brasileira de Desportos.

A ordem do dia desta assembléa é a seguinte: approvação dos estatutos da Confederação Brasileira de Desportos, e installação da mesma confederação.

FLUMINENSE F. C.

Hoje, á tarde, o 1º e 2º "teams" deste club realizarão um rigoroso "training".

O "captain" geral pede que compareçam todos os jogadores.

CURUPAITY JUVENIL — "TEAM" JUVENIL DE BOTAFOGO

Em "match" amistoso encontrar-se-hão domingo proximo, na vasta praça de sports do club alvi-negro, as valorosos "elevens" juvenis dos clubs acima.

A lucta promette ser empolgante, e revestida de grande animação, visto se baterem duas "équipes" valorosas.

A concurrencia, certamente, será numerosa, e que irá applaudir com denodo as "équipes" disputantes. Daremos, breve, a organização de ambos os "teams".

CAMPEONATO PAULISTA

O Paulistano venceu o Santos por 5 x 2

Sobre o jogo havido domingo passado em Santos, entre o Paulistano e o Santos, o "Correio Paulistano" dá a seguinte noticia:

"Na vizinha cidade de Santos, encontraram-se hontem, em "return-match", as "équipes" do C. A. Paulistano e do Santos F. B. C., filiados á Associação Paulista de Sports Athleticos.

O jogo effectuou-se no "ground" do club santista, em Villa Belmiro, perante uma assistencia numerosa, que representava os melhores elementos da sociedade santista.

Era um "match" importante o de hontem, para o Paulistano, por depender delle a sua victoria final no campeonato, e para o Santos, porque a valente "équipe" almejava a gloria de bater o provavel campeão paulista.

Nas rodas sportivas da cidade maritima, o encontro despertava o maximo enthusiasmo, e de S. Paulo seguiram para lá, pelo trem das 8 horas, numerosos socios e admiradores do Paulistano, que foram assistir ao "match".

Ao iniciar-se a pugna, era notavel a anciedade que reinava entre os espectadores, principalmente entre os torpedores" da "équipe" local.

O encontro dos segundos "teams" — A's 13 horas teve inicio o "match" dos segundos "teams", sob a direcção do Sr. Emilio Cordes.

Ao contrario do que acontece geralmente, o jogo foi movimentado e cheio de lances interessantes, conseguindo enthusiasmar os espectadores.

No primeiro tempo, o Santos marcou o primeiro "goal", não conseguindo o Paulistano abrir o seu "score".

Após o descanso, porém, o "team" alvi-negro organizou melhor a sua acção e os "goals" succederam-se, estando o "match" algum tempo empatado por 3 a 3.

Antes de findar o tempo, o Paulistano teve a seu favor um penalty, do que lhe resultou mais um goal, garantidor da sua victoria.

O match principal — Ao terminar o jogo dos segundos teams, já as archibancadas, completamente tomadas, não offereciam mais accommodações para os que ainda chegavam, espalhando-se em redor do campo e por todas as dependencias da séde santista.

A's 15 1|2 horas, entraram em campo as duas equipes, sob prolongadas palmas e acclamações.

O jogo — O "toss" foi tirado logo, favorecendo ao Paulistano, que escolheu o campo. O kick-off coube assim ao team local.

As primeiras avançadas do Santos despertaram grande enthusiasmo. Os players alvi-negros, palmilhando com inteira segurança o campo, onde o seu antagonista não agia ainda á vontade, dominou por momentos o jogo.

Foi assim que, apenas dois minutos após o kick-off, o club de Santos conseguiu marcar o seu primeiro goal, conquistado magistralmente pelo forward Ary.

Este feito foi festejado demoradamente pelos espectadores, com palmas delirantes.

A lucta reencetada parecia não ser ainda favoravel ao team visitante, que só mais tarde um pouco começou a desenvolver combinações apreciaveis e tentar algumas investidas sérias.

De uma destas resultou o empate da pugna, provocado pelo primeiro goal dos paulistanos. Um excellente centro do Agnelo atirou a esphera á frente do goal adversario e depois de alguns esforços, os forwards de São Paulo conseguiram envial-a á rêde santista.

Foi esse o ponto de partida do successo da equipe alvi-rubra. Desde então, o Paulistano manteve o jogo quasi continuamente no campo contrario, apesar da excellente organização que possue e do valor com que luctava o seu antagonista.

Poucos minutos mais decorreram e Mariano, com uma cabeçada magistral, marcou o segundo ponto do score paulistano e o mais bello goal do dia.

Era essa a segunda tentativa realizada pela equipe de Rubens para adiantar-se ao contendor, pois um goal, feito aliás de maneira brilhante, por Agnelo e Mauricio, foi annullado pelo referee.

A situação provocada pelo segundo goal do Paulistano manteve-se até quasi o final do tempo. Os ataques repetiram-se continuamente ao ultimo posto do Santos, que Odorico defendia com denodada actividade, salvando multas vezes o goal de perigossimas investidas dos forwards contrarios.

Não obstante, os paulistanos augmentaram ainda de um ponto o seu score, antes do descanso.

Quasi ao terminar o half-time, Ary recebeu, de um violento encontro com Carlito, uma contusão na perna.

O forward santista abandonou momentaneamente o campo, afim de ser medicado.

Estabeleceu-se uma ligeira desorientação entre os contendores, voltando-se as attenções para o player ferido. Foi nessa occasião que Marba, aproximando-se do goal de Cunha Bueno, diante de inexplicavel inactividade da defesa paulistana, conquistou com um bello shoot o segundo e ultimo ponto para o seu team.

Posta a bola no centro, o juiz suspendeu o jogo, apenas confirmado o goal pelo reencetamento da pugna.

O segundo half-time — Após o descanso regulamentar, voltaram as equipes ao campo.

O jogo assumiu nesta phase maior movimentação.

O club local voltou a organizar o seu ataque e realizou numerosos rushs contra a defesa vermelha e branca. Ainda uma vez, porém, saiu victoriosa na empenhada contenda a eleven paulistana, que não se deixou dominar. Millon, Arnaldo e Ary inutilmente tentaram vasar de novo o rectangulo de Cunha Bueno.

Os forwards paulistanos levaram, entretanto, mais duas vezes a bola até á rêde defendida por Odorico.

Mariano foi autor do primeiro destes goals, ao qual o segundo se seguiu com pequeno intervalo, marcado por Mario Andrade.

Estava assim assegurada a victoria do Paulistano pela superioridade de tres pontos, de difficil compensação. Depois, a lucta esmoreceu sensivelmente, em consequencia não só do natural cansaço dos playres, como de alguns incidentes desagradaveis que muito prejudicaram o desenrolar da acção.

O Santos esforçou-se durante algum tempo para diminuir a differença dos scores, mas nenhum exito obteve das suas tentativas, inutilizadas sempre pela defesa tenaz de Carlito, Orlando, Sergio e Rubens.

Quando o referee poz termo ao match, o resultado do encontro era o seguinte:

Paulistano	5 goals
Santos	2 goals

Agiu como referee o Sr. Irineu Malta, que foi correcto e imparcial, mas um pouco infeliz nas suas decisões. Sobretudo na punição dos offsides, foi flagrante a inopportunidade da acção do referee.

O PAULISTANO E' O CAMPEÃO PAULISTA DE 1916

Com a bella victoria que teve domingo em Santos, o Paulistano assegurou a sua primeira collocação no actual campeonato.

Possuindo já o total de 17 pontos, que nenhum outro club póde attingir, o veterano club alvi-rubro está senhor da taça "Jockey Club", com o titulo de campeão de 1916.

Nada influirá na sua classificação o resultado do match que tem ainda a jogar contra o Ypiranga.

E foi brilhante a jornada da sympathica associação sportiva, que volta assim ao posto de honra que, na sua longa e gloriosa existencia, tem multas vezes occupado.

Um hurrah! ao vencedor do campeonato paulista.

Com a victoria do Paulistano, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes ao campeonato paulista:

CLUBS	Matchs				Goals		
	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Paulistano	11	8	1	2	37	17	17
S. Bento	11	6	2	2	26	27	14
Mackenzie	12	6	1	5	29	26	13
Ypiranga	11	6	1	4	22	16	13
Palestra	10	2	2	6	12	19	6
Palmeiras	10	3	0	7	16	23	6
Santos	9	2	1	6	18	31	5

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O chefe do estado-maior recommendou aos commandantes das divisões, navios soltos, corpos e estabelecimentos que façam apresentar á inspectoria de machinas todos os foguistas extranumerarios que tiverem desembarques, desligamentos ou rescisões por qualquer motivo.

Guerra.

Do boletim de hontem do departamento do pessoal consta o seguinte:

Fallecimentos — Falleceram: no dia 26 do mez findo, em Bagé, o tenente honorario do exercito Serafim dos Santos Souza, e no dia 2 do corrente, em Coritiba, o sargento amanuense Alfredo Rosa de Castro.

— *Transferencias de amanuenses* — São transferidos da directoria de engenharia para o quartel-general da circumscripção do Paraná, os 1[os] sargentos amanuenses Manoel de Souza Dias Negrão, em substituição ao amanuense Alfredo Rosa de Castro, e Cicero Costard, em substituição ao 1º sargento Victorio Dinardo.

O primeiro desses amanuenses apresentou-se a este departamento no dia 2 do corrente, vindo daquella circumscripção.

— *Commissão de exame* — Conforme solicitação do general Dr. director de saude da guerra, em officio n. 419, de 27 de novembro findo, é nomeado o 2º tenente Lincoln da Rocha Marinho, que serve na G. 3, para fazer parte da commissão que tem de examinar diversos artigos entrados no deposito do material sanitario do exercito. Esse official deverá apresentar-se áquella directoria.

— *Officiaes addidos* — Pelo Sr. ministro foram mandados addir a um dos corpos da 5ª região: por dois mezes, o capitão de infantaria José Jovino Marques Junior, e para ser aproveitado como instructor do tiro da ilha do Governador, o 2º tenente Camillo Olympio Paraguassú.

— *Passagens* — Pelo Sr. ministro foram concedidas as seguintes: uma de 1ª classe, por via maritima, de Porto Alegre á Bahia, ao 1º tenente medico Dr. Climerio Ribeiro Guimarães, e uma de 1ª classe, ida e volta, por via maritima, desta capital ao Estado do Paraná, ao medico adjunto Dr. Luiz Drummond Navarro, que serve na Polyclinica Militar. Todas para desconto dentro deste anno.

— *Requerimento despachado* — Por esta chefia: do 1º sargento do 58 batalhão de caçadores João Vicente de Araujo, pedindo o fornecimento de uma caderneta de identificação: "O gabinete de identificação não póde ainda fornecer as carteiras de identidade, o que fará brevemente, sendo o peticionario attendido."

— Serviço para hoje:

Official de dia á guarnição, capitão Oscar Gualberto Dias de Moura, addido á 6ª brigada;

Dia ao quartel-general da divisão, amanuense Alfredo Diogo de Almeida Campos;

Dia ao posto medico da Villa Militar, capitão medico Dr. Leopoldo Felix de Souza, do 2º regimento de infanteria;

A 5ª brigada dará as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha á disposição do official de dia e os corneteiros para o Collegio Militar e quartel-general;

A 6ª brigada dará as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara, patrulhas para o novo arsenal e Intendencia da Guerra e uma ordenança para a divisão;

A 4ª brigada dará um official de ronda e quatro ordenanças para a divisão;

Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Diniz;

Official de dia á brigada, tenente Servalo;

Auxiliar do official de dia á brigada, sargento Cerqueira;

Medico de dia, tenente Dr. Lima;

Interno, alferes honorario Chagas;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar e pratico Arnaldo;

Dia ao gabinete odontologico, cirurgião-dentista Octavio de Castro;

Uniforme, 4º.

Religião

Matriz de S. João Baptista.

"Laus perenne".

Em cumprimento ao que determina o mandamento "pro pace", do vigario geral, em vigor desde o inicio da grande guerra, ficará hoje em exposição o Santissimo Sacramento.

O encerramento será feito ás 15 horas, com ladainha, benção do Santissimo Sacramento e preces pela paz.

Novenario de Nossa Senhora da Conceição.

Proseguem com numerosa assistencia e com a maior solemnidade as novenas que precederão á festa que se celebrará em louvor de Nossa Senhora da Conceição. No fim desses actos ha benção do Santissimo Sacramento.

Na igreja do convento de Nossa Senhora da Ajuda, ás 16 1|2 horas; na igreja do convento de S. Sebastião do Castello, ás 18 1|2 horas; na matriz de Santa Rita e na matriz de São Christovão, ás 19 horas; na matriz de Nossa Senhora da Gloria, com prédicas ás 20 horas, pelo padre Manoel Pinto dos Santos; na matriz de Paquetá, ás 7 e ás 10 horas; na matriz de Nossa Senhora da Conceição e São José do Engenho de Dentro, na matriz de Inhaúma, na matriz de S. Geraldo, na capela de Nossa Senhora da Conceição do Andarahy Pequeno, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, na matriz de Nossa Senhora das Dores da Salette e na matriz de Nossa Senhora da Luz, ás 19 horas; na matriz de S. Francisco Xavier, ás 19 1|2 horas; na capela do Asylo Isabel, ás 10 horas, e na matriz do Bangú, ás 19 horas.

As exequias pelo imperador da Austria.

Realizam-se hoje, na cathedral metropolitana, ás 9 3|4 horas, as exequias pelo imperador Francisco José, com o seguinte programma:

A essa hora entrará o pontifical, com missa de "Requiem", com assistencia e absolvição, officiando o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, servindo de presbytero assistente o vigario geral e decano do cabido metropolitano, monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos; de 1º diacono, monsenhor Amador Bueno de Barros; de 2º diacono, monsenhor Vicente Ferreira Lustosa de Lima, e de director geral das ceremonias, monsenhor João Pio dos Santos.

A essa solemnidade comparecerá revestido de suas insignias todo o cabido metropolitano.

Logo após esse acto entrará a missa solemne de "Requiem", officiando monsenhor Izauro de Araujo Medeiros, sendo diacono e subdiacono os conegos Cledoveu Cayres Pinto e Climerio Correia de Macedo; mestre de ceremonias, padre José Caminha, e de crucifero archiepiscopal, padre Epaminondas da Cunha Rollin.

Clero participante:

Da cathedral metropolitana, os padres Nino Miccilo, João Pedro Alberti, Lourenço Playan y Martel e Pedro Fossel, e da Collegiada de S. Pedro, monsenhor Euripedes Calmon Nogueira da Gama Pedrinha, conegos Jacomo Vicenzi e José Gonçalves Serejo e padres Arthur Cesar da Rocha, Francisco Pinto da Cunha, Manoel Ribeiro de Avellar, João da Silveira Madruga, Justiniano Trigo dos Nogueiras, Manoel Serafim de Oliveira, Olympio Alves de Castro, Francisco Antonio da Silva e Pedro Calaça.

O solio será assistido pelos padres avulsos Augusto Ferreira dos Santos, Francisco de Assis Caruso, Orlando Motta, Augusto de Vasconcellos, Francisco Maria Mac-Dowell, José Joaquim Valença, João Gaglioffa, Francisco Roechl, Emilio Galdi Sobrinho, Manoel Cardoso, Joaquim Juvencio do Amaral e conego Mario Mendonça.

A musica sacra foi confiada ao conego José Alpheu Lopes de Araujo, mestre da capella da cathedral, que executará a missa de "Requiem" do maestro monsenhor Lourenço Perosi, a tres vozes de homem, acompanhado por uma grande orchestra de professores.

Religião no Encantado.

Continúa a se revestir de brilhantismo o novenario da Virgem Immaculada, que se tem realizado na igreja da Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado e que precede á grande festa que em seu louvor realiza-se no proximo domingo.

Esse acto, que tem sido bastante concorrido, tem o seu encerramento no dia 8 do corrente. No domingo proximo se effectuará a tradicional festa de Nossa Senhora da Conceição, constando de missa cantada e ladainha, além dos festejos externos, que se revestirão de esplendor.

As commissões nomeadas para auxiliar as ornamentações interna e externa deverão comparecer nessa igreja, durante o novenario, afim de combinarem a respeito.

As listas de donativos para auxiliar a referida festividade deverão ser devolvidas hoje, ou entregues ao irmão 1º procurador, Telles de Oliveira, que está autorizado.

A mesa administrativa dessa irmandade roga aos fieis e devotos o seu comparecimento a essas solemnidades e, bem assim, os seus valiosos concursos, angariando prendas para o leilão, cujo producto reverterá em favor das obras do augmento daquelle templo.

Associações

Centro de Professores Primarios Municipaes.

Havendo o director desse centro, professor Antonio Cabral, renunciado seu cargo, assumiu o exercicio o professor José Soares Dias, que occupava o logar de vice-director.

Federação do Norte.

Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, em sua séde á rua S. José n. 64, a directoria da Federação do Norte, para assumpto de caracter urgente.

OBITUARIO

Dia 3

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Jesulna Jacob, dois annos, rua Malvino Reis n. 214; João Baptista Reis, 56 annos, viuvo, rua Dr. Maciel n. 111; Francisco Sacramento, 40 annos, casado, rua Perseverança n. 21; Emilio, filho de Manoel Rodrigues, dois annos e sete mezes, rua General Pedra n. 221; Felippe Riozo, 55 annos, casado, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 0; Ataliba Teixeira, 37 annos, Hospital Central do Exercito; Nadir, filha de Julio Cesar da Silva Jaco, oito dias, becco João Ignacio n. 15; Gulosase, rua Coronel Pedro Alves n. 54; Antonio Soria, 20 annos, solteiro, Hospital S. Sebastião; João Carelli, 70 annos, viuvo, rua Vinte e Quatro de Maio n. 366; Thereza Lopes, 80 annos, viuva, travessa S. Carlos n. 14; Nelson, filho de Guilherme G. Mello, seis mezes, rua Sara n. 59.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Eduardo, filho de Eduardo Nunes da Costa, 11 mezes, rua Jardim Botanico n. 8; Antonio Rosa da Silva, 53 annos, casado, rua Pinto Sayão n. 6; Serafim, filho de Manoel F. Macedo, 18 mezes, rua D. Carlos I n. 38; Miguel Motta Leite de Araujo, 24 annos, solteiro, rua Santa Christina n. 21; Percilianna, filha de José Carvalho, dois annos e mezes, rua Dr. Dias Ferreira n. 75, casa 4; Maria Izolina, filha de José Mendes Junior, oito mezes, rua Barão de S. Felix n. 132, casa 24.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Alfredo Gonçalves, 42 annos, solteiro, hospital da Ordem.

Dia 4

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Jorge, filho de Paulo Paiolinho, tres annos, rua Visconde de Sapucahy n. 142; Maria Soares, 49 annos, viuva, hospital da Saude; Victor Euphigenio de Souza Machado, 50 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Jorge, filho de Julio S. de Oliveira, 16 mezes, rua São Francisco Xavier n. 341; Luiza Bezerra Cavalcanti, 74 annos, solteira, rua Jacyntho Meyer n. 69; José Gonçalves Gomes, 21 annos, casado, Santa Casa; Philomena, filha de Macario Botelho, 13 1|2 mezes, rua Fonseca n. 369; Alvaro Pinto Ferreira, 31 annos, casado, rua Bella de S. João n. 121, casa 11; Dulce, filha de Nestor Sayão Dehingue, dois annos e quatro mezes, rua Pereira Nunes n. 61; Arnould Gustave Blon, 78 annos, viuvo, Casa de Saude D. Eiras; Virginia, filha de Franco F. Porto, nove dias, travessa Navarro n. 91; Anicota da Costa, 29 annos, casada, rua João Caetano n. 183; Adelina, filha de Adelina Teixeira Dias, cinco mezes, rua D. Maria n. 22; Maria de Lourdes Joaquina Giovanini, 37 annos, viuva, rua Voluntarios da Patria n. 365; Adelaide Hilaria, 29 annos, casada, Hospital de S. Sebastião; José Vespasiano de Albuquerque, 27 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Angela da Conceição, filha de Bernardo Marques, seis annos, rua Barroso n. 253; Eduardo, filho de Paulo Monteiro, tres mezes, rua Barroso n. 71; José Gonçalves, 18 mezes, rua Cesario n. 147; Raul Candido Pinheiro, 35 annos, casado, rua Ypiranga n. 26; Irene Fonseca de Sá, 50 annos, casada, rua D. Minervina n. 17; Ondina Rego da Cunha, 22 annos, casada, rua Santa Luzia n. 246; Ignacia da Silva Correia, 48 annos, casada, rua Bittencourt da Silva n. 22.

Secção Commercial

RIO, 5 de dezembro de 1916.

NOTICIAS DIVERSAS

O mercado de soberanos funccionou hontem sem maior movimento e assim com poucos negocios. Regulavam os preços de 21$ compradores a 21$100 vendedores.

— Os vales ouro eram fornecidos pelo Banco do Brasil a 2$320 papel por 1$ ouro, ao cambio de 11 41|64 d, sobre Londres.

— As notas da Conversão regulavam com compradores de 5 a 6 1|2 o|o de agio, sem vendedores declarados.

Alfandega.

A thesouraria arrecadou hontem a renda na importancia de 223:664$233, sendo em ouro 85:346$491 e 138:317$742 em papel.

De 1 a 4 do corrente, a renda arrecadada importou em 609:564$884 e em igual periodo do anno passado em 750:347$249, sendo a differença a maior, no anno passado, de 140:982$365.

MERCADO MONETARIO

O cambio.

Durante as primeiras horas do dia ainda tivemos o cambio, hontem, em posição de alta, mas por ultimo os bancos retiraram-se, passando então a regular em condições estacionarias.

Escasseavam, porém, os tomadores para remessas, de fórma que os bancos procuravam, tirando partido dessa circumstancia, attrair os vendedores ou possuidores de letras de cobertura legitimas e de especulação.

Regulavam, no inicio dos trabalhos, as taxas de 11 29|32, 11 15|16 e 11 21|32 d, sendo esta ultima no do Brasil, contra o particular a 12 d, mas com o mercado estacionario, sem procura e sem offerta de letras.

Nestas condições, alguns bancos chegaram a sacar a 12 d., contra letras a 12 1|32 d. Recusaram, entretanto, no correr da tarde, pelo que passou a predominar o preço de 11 15|16 d, com o Banco do Brasil a 11 31|32 d, bancario, sobre pequenas quantias, contra o particular a 12 d, compradores.

TABELAS OFFICIAES

Praças:	a 90 dias		
Londres	11 7/8	a	11 31|32
Paris	$731	a	$720
Hamburgo	$735	a	$730

	A vista		
Londres	11 5/8	a	11 3/4
Paris	$747	a	$725
Hamburgo	$740	a	$735
Italia	$700	a	$610
Portugal	2$825	a	2$760
Nova York	4$346	a	4$290
Hespanha	$910	a	$898
Suissa	$845	a	$840
Austria-Hungria	$510	a	$530
Belgica	—		$715
Turquia	—		$755

Rio da Prata:			
Buenos Aires	1$935	a	1$900
Montevidéo	4$665	a	4$593

Sobre-taxa:			
Café, por franco	$790	a	$765

BANCO DO BRAZIL

Praças:	a prazo	A vista
Londres	11 7/8	a 11 5/8
Paris	$720	$780
Nova York	—	4$300
Vales ouro, por 1$	—	2$320

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	A vista
Londres	11 31|32 e	11 35|64
Paris (por franco)	$726 e	$736
Hamburgo (por marco)	$730 e	$735
Italia (por lira)	—	$647
Hespanha (por peseta)	—	$895
Nova York (por dollar)	—	4$294
Portugal (por escudo)	—	2$738
Buenos Aires (peso ouro)	—	4$070

Soberanos: 21$060.

Bancario	11 15|16 a 12
Caixa matriz	11 15|16 a 12

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa, hontem, foi de somenos importancia, todos os papeis em movimento, tendo funccionado sem maior animação.

Ficaram firmes as apolices do Rio, populares, a 33$, com as municipaes muito fracas.

Foram cotados alguns papeis de jogo, que regularam, como os demais papeis, sem interesse, como se vê adiante nas offertas e vendas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 5, 2, 2 e 3 a 83$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1914 (port.): 10 a 183$500 e 5 a 187$; idem de 1906 (port.): 15 a 194$; (nom.) 2 a 193$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brasil: 5 a 208$000.
Banco do Commercio: 1|8 a 170$000.
Loterias Nacionaes: 200, 300 e 200 a 13$; e 200 e 300 a 12$750.
Seguros Brasil: 50 a 38$000.
Docas de Santos (port.): 6 a 470$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Tecidos Botafogo: 50 a 80$000.

Offertas da Bolsa

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas, unif. (5 o|o)	—	—
Provis., idem (5 o|o)	—	—
Estr. de ferro (5 o|o)	—	—
Baixada (5 o|o)	—	—
Comp. Thesouro (5 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	950$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	84$000	83$000
Rio, de 500$ (6 o|o)	448$000	425$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	—
Espirito Santo (6 o|o)	—	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	196$000	193$000
Idem (portador)	194$500	193$500
Idem de 1914 (nom.)	184$000	183$000
Idem (portador)	184$000	183$500
Idem, ouro (nom.)	—	310$000
Idem, ouro (port.)	—	318$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	210$000	207$500
Tecidos Carioca	190$000	185$000
Tecidos Botafogo	85$000	80$000
Mercado Municipal	202$000	200$000
Banco União	85$000	78$000
Tecidos Progresso	200$000	199$000
Tecidos Alliança	—	190$000
Tecidos Tijuca	—	195$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Banco do Brasil	210$000	208$000
Banco Commercial	—	172$000
Banco do Commercio	171$000	—
Banco Nacional	180$000	175$000
Banco da Lavoura	150$000	140$000
Banco Mercantil	215$000	208$000
Seguros:		
Companhia Brasil	40$000	38$000
Companhia Confiança	—	82$000
Companhia Varegistas	240$000	220$000
Tecidos:		
Brasil Industrial	—	190$000
Companhia Progresso	170$000	165$000
Companhia Magéense	29$000	20$000
Comp. Petropolitana	170$000	145$000
Comp. Corcovado	—	140$000
America Fabril	—	395$000
Companhia Alliança	175$000	139$500
Companhia S. Felix	60$000	59$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Docas da Bahia	23$500	22$000
Docas de Santos (port.)	470$000	409$000
Idem (nominaes)	470$000	469$000
Minas de S. Jeronymo	28$500	27$000
Terras e Colonização	7$750	7$250
Loterias Nacionaes	13$250	12$750
E. de Ferro Noroeste	27$000	20$000
Norte do Brasil	—	—
Rede Sul Mineira	34$500	31$500
Tramp. e Carruagens	62$000	55$000
E. de F. de Goyaz	29$000	24$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 4	20:220$179
Idem de 1 a 4	48:014$268
Em igual periodo de 1915	70:197$862

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balancete em 30 de novembro de 1916

Activo

Accionistas:		
Entradas a realizar		15:000$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brasil e na Europa		2.866:097$134
Carteira:		
Titulos descontados	14.917:874$560	
Effeitos a receber	1.879:256$038	16:797:130$598
Contas correntes garantidas		9.492:447$947
Valores caucionados		27.429:110$113
Valores depositados		38.289:298$253
Diversas contas		5.873:323$720
Caixa, em moeda corrente		14.311:388$126
Total		115.187:231$585

Passivo

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		356:383$720
Deposito da directoria		80:000$000
Depositantes:		
Por c|c. com e sem juros	24.196:119$820	
Idem de aviso	5.077:612$103	
Idem a prazo fixo	656:094$590	
Idem pilotras a premio	8.271:155$769	38.195:612$282
Depositos judiciaes		49:227$230
Depositantes de titulos e valores		65.718:439$366
Titulos por conta de terceiros		4.533:840$722
Diversas contas		1.253:123$265
Total		115.187:231$585

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1916 — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente — *M. Moreira e Castro*, contador interino.

DIVERSOS MERCADOS

O café.

Esse mercado regulava hontem um pouco mais accessivel, isso porque a bolsa de Nova York accusou alguma baixa.

Em todo o caso, havia bastante movimento de procura e de negocios que deviam contribuir, pelo menos para manter os preços anteriores.

Mas, assim não succedeu, pois os compradores emquanto os possuidores não se resolveram a ceder tambem permaneciam retraidos. Logo, porém, que aquelles recuaram estes entraram no mercado procurando adquirir o genero e assim, em face do enfraquecimento dos vendedores as vendas realizadas accusaram maior desenvolvimento.

Deram os possuidores o preço de 9$500 sobre o typo 7, negociando-se cerca de 5.000 saccas contra 2.500 de sabbado.

O mercado fechou calmo.

ENTRADAS

Estrada de F. Central do Brasil	3.319
Estrada de Ferro Leopoldina	4.972
Cabotagem e barra dentro	—
Total	8.291
Desde 1 do corrente	13.015
Desde 1 de julho	1.307.160
Média	8.378
Serra-Rio	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	5.000
No dia de ante-hontem	2.500
Desde 1 do corrente	14.500
Desde 1 de julho	1.121.200

EMBARQUES

Estados Unidos	2.000
Europa	—
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	50
Total	2.050
Desde 1 do corrente	8.291
Desde 1 de julho	1.138.287

Stock:	
No mercado	330.940

Pauta semanal, $650.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo	n. 3	10$700
"	n. 4	10$400
"	n. 5	10$100
"	n. 6	9$800
"	n. 7	9$500
"	n. 8	9$200
"	n. 9	8$900

EM SANTOS

O mercado de café nessa praça funccionava sem maior movimento, cotando-se o typo 7 ao preço de 5$700 por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 48.171 saccas, os embarques de 6.077, as vendas de 5.000 e as saidas de 19.150, sendo o *stock* de 2.671.900 ditas.

Desde 1º do mez foram recebidas 98.511 saccas, na média de 49.155 e desde 1º de julho 6.656.012, tendo passado, hontem, por Jundiahy 76.200 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Nova York — A bolsa de café nessa praça accusou no ultimo fechamento uma baixa de cinco pontos e na abertura de hontem subiu de 1 a 4.

As ultimas vendas foram de 35.000 saccas e correram nas opções os preços de 8,[illegible] c. para março e 8,14 c. para maio, por libra.

Londres — O mercado de café regulava inalterado, correndo nas opções os preços de 47 sh. e 6 d. para março e a 49 sh. e 3 d. para maio, por 112 libras.

Havre — Esse mercado accusou uma baixa de 25 c.; cotando-se as opções a 71 frs. e 75 c. para março e a 70 frs. e 50 c. para setembro, por 50 kilos.

As vendas realizadas foram de 5.000 saccas.

O algodão.

O mercado de algodão funccionava firme, com os vendedores sustentando os preços de 31$ a 33$ sobre os sertões e de 29$500 a 30$ sobre as primeiras sortes, por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 500 fardos e as saidas de 662, sendo o *stock* de 14.265.

Em Pernambuco havia ainda vendedores 37$ e compradores a 36$; entraram 500 fardos e sairam 400 ditos, sendo o *stock*, nesse mercado, de 23.600 ditos.

O assucar.

Esse mercado funccionava sem maior actividade, por isso que cessou quasi que por completo a procura para novos negocios destinados aos mercados do norte.

Em todo o caso, os possuidores conservavam-se sustentados nos preços anteriores, com o mercado estacionario, embora.

Entraram 15.220 saccos e sairam 2.924, sendo o *stock* de 334.860, contra 318.160 em Pernambuco, onde entraram 15.000 saccos e sairam 20.000 ditos, regulando o preço de 7$200 por arroba do branco cristal.

Regularam os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo		
Branco, usina	$580	a	$600
Branco cristal	$580	a	$600
Dito 2º jacto	$620	a	$640
Dito 2º jacto	$540	a	$560
Amarello cristal	$500	a	$520
Mascavinho	$460	a	$480
Mascavo	$380	a	$420

Refinados:		
De 1ª	—	$680
De 2ª	—	$630
De 3ª	—	$580

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Norfolk, norueguez *Lorland*: carvão a Luiz F. Klein.

De Buenos Aires e escalas, inglez *Verdi*: varios generos, á Norton Megaw & C.

De Cabo Frio, hiates nacionaes *Gama III* e *Vencedor*: est. á ordem.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, americano *Dochra*; Cabo Frio, nacional *Urano*.

Vapores esperados.

5 Laguna e escalas, *Anna*.
5 Vigo e escalas, *P. de Satrustegui*.
5 Portos do sul, *Itapuca*.
6 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
7 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
7 Portos do sul, *Itapuhy*.
7 Rio Grande do Sul, *Itacolomy*.
7 Portos do norte, *Itatinga*.
7 Rio da Prata, *Avaña*.
8 Portos do norte, *Piauhy*.
8 Portos do norte, *Sermulo Dourado*.
9 Inglaterra e escalas, *Desseado*.
9 Pará e escalas, *Satellite*.
9 Nova York, *American*.
9 Santos, *S. Paulo*.
10 Portos do sul, *Itapema*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
12 Nova York e escalas, *Vestris*.
13 Portos do norte, *Maranhão*.
14 Portos do norte, *Javary*.
14 Stockolmo, *Axel Johnson*.
15 Portos do sul, *Aymoré*.
15 Buenos Aires e escalas, *Desseado*.
15 Nova York e escalas, *Sergipe*.
16 Inglaterra e escalas, *Douro*.
18 Rio da Prata, *Tiger*.
18 Portos do sul, *Mayrink*.
19 Rio da Prata, *Baron*.
20 Rio da Prata, *Zeelandia*.
20 Nova York e escalas, *Tocantins*.

Vapores a sair.

5 Nova York, *Vasari*.
5 Natal e escalas, *Iguaba*.
5 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
5 Caravellas e escalas, *Araguahy*.
6 Callao e escalas, *Oronsa*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
7 Rio da Prata, *Zeelandia*.
7 Rio da Prata, *Cubatão*.
7 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
7 Portos do sul, *Itaquy*.
7 Portos do sul, *Itajubá*.
8 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
8 Pelotas e escalas, *Itaperuna*.
8 Suecia e Noruega, *Avesta*.
9 Macáo e escalas, *Piranga*.
9 Recife e escalas, *Itapuhy*.
9 Santos, *Piauhy*.
9 Laguna e escalas, *Anna*.
9 Aracajú e escalas, *Itaipava*.
9 Rio da Prata, *Desseado*.
10 Santos, *American*.
10 Portos do sul, *Itatinga*.
10 Portos do sul, *Itacolomy*.
11 Recife, *Mossoró*.
11 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
12 Rio da Prata, *Vestris*.
13 Portos do norte, *Bahia*.
15 Inglaterra e escalas, *Desseado*.
15 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
16 Rio da Prata, *Douro*.
18 Recife e escalas, *Tiger*.
18 Nova York, *American*.
19 Nova York, *Baron*.
20 Portos do norte, *Brasil*.
20 Amsterdam, *Zeelandia*.
21 Recife e escalas, *Javary*.

PASSATEMPOS

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA BISADA

(Gambeta.)

4—Esta especie de mollusco só se apanha em RIO que passar perto de uma habitação de indios — 2.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(A. B. C.)

Problema n. 9

CHARADA APHERISADA

(Rolando.)

3—Uma ave trepadora da Africa arremeda perfeitamente a voz do cabrito — 2.

TORNEIO DE NOVEMBRO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 23 E 24

Problemas ns. 49, de *Pamonha*: ETAPA-APATE; 50, de *Oravla*: BANDURRA; 51, de *Isaac*: MOLA-MOLINHA; 52, de *Niemand*: SOLANO; 53, de *Zebroide* RAÇÃO; 54, de *Peliz A...*: VALERIANA-LÉRIA.

Trabuco e Legrüg decifraram os ns. 50, 51, 52, 53 e 54; Ilhéo, Xandú, Esperança, Eleison e Malazarte os ns. 50, 52 e 53.

Correspondencia

Cambrone e *Madre Anna* — Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAS.

Avisos

Verdi, para Barbado e Nova York, recebendo impressos até as 8 horas e cartas até as 9.

Itanha, para Bahia, Recife, Cabedello e Natal, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1/2 e com porte duplo até as 9.

P. de Satrustegui, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 12.

Amanhã.

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1/2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 19 de hoje.

Hoje.

Loterias

LOTERIA NACIONAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extraida hontem.

PREMIO SORTEADO COM... 16:000$000

Vendido nesta Capital......... 2256

PREMIOS DE 2:000$000 A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
32959..	2:000$000	32186..	200$000
15077..	2:000$000	43567..	200$000
42350..	1:000$000	2382..	200$000
477..	1:000$000	54044..	200$000
1721..	1:000$000	16008..	200$000
41802..	500$000	3785..	200$000
64040..	500$000	6833..	200$000
32535..	500$000	7925..	200$000
18155..	500$000	16687..	200$000
3 622..	200$000	43395..	200$000
36244..	200$000	19087..	200$000
56403..	200$000	37433..	200$000
59835..	200$000	9184..	200$000
51867..	200$000		

PREMIOS DE 100$000

45575	26670	49851	5900	57193
3503	34522	56056	21419	23194
43380	47172	33143	26276	23840
4341	3532	22591	17228	28561
54042	1463	44072	16108	21101
58779	39911	57780	10375	56708

APPROXIMAÇÕES

2255 e 2257	200$000
32658 e 32660	100$000
15076 e 15078	100$000

DEZENAS

2251 a 2260	60$000
32561 a 32660	30$000
15071 a 15080	30$000

CENTENAS

2201 a 2300	20$000
32601 a 32700	8$000
15001 a 15100	8$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 56 têm 4$, e os terminados em 6 têm 5$, exceptuando os terminados em 56.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto*—O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*—O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

COMMISSÕES E DESCONTOS

Filial á Praça 11 de Junho, 51

BILHETES DE LOTERIAS

AVISO — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção

FERNANDES & C.

106, RUA DO OUVIDOR, 106

Teleph. Norte 2051—Rio de Janeiro

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. J. Castello Branco, medico — Rua do Hospicio, 83, das 2 ás 4. Rua General Bruce, 107.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 3, 1º andar, das 4 horas em diante, todos os dias uteis. Telephone n. 86, central.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da dá Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Esc. rua do Rosario, 65. Tel. 4.345, N. Res. Buarque de Macedo, 42. Tel. 1.543, central.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LOTERIAS

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua do Ouvidor.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 20. Edificio proprio. Marca registrada. Telephone, 1.049.

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto. Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055 Bello Horizonte. Minas.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Zenha, Ramos & C.

73, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 73

Telephone 309 — Norte

SAQUES — CAMBIO

SECÇÃO LIVRE

Maternidade das Laranjeiras

Os abaixo assignados, profundamente gratos aos Exmos. Srs. professor Dr. Fernando de Magalhães, digno director daquella casa de sciencia e caridade, seus dignos auxiliares o Sr. Dr. Limorge, e internos, sobretudo, ao Sr. Dr. Mario Magalhães, enfermeira-chefe D. Leonor, suas auxiliares, D. Candida e outras, vêm, por este meio manifestar a sua eterna gratidão.

Não ha palavras que signifiquem a sciencia e o carinho do Exmo. operador, professor Fernando de Magalhães.

Scientista emerito, é para as suas doentes um pai extremoso. O seu digno auxiliar, o Sr. Dr. Limorge timbra, com elle, em ministrar ás suas operandas os carinhos do seu magnanimo coração. As enfermeiras são anjos de caridade e bondade daquella pia casa de sciencia e beneficencia.

A todos os protestos do eterno reconhecimento de

AMERICO DINIZ

D. MARIA DA GLORIA DE MELLO MONIZ MAIA DINIZ.

Rua Cruzeiro n. 462, Nitheroy.

UM rapaz, com pratica de escriptorio, sabendo escrever á machina, deseja se collocar, não faz questão de ordenado; cartas, por favor, a Cruz, rua Real Grandeza n. 76.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de porteiro, para este ou outro qualquer logar; carta a A. M. Souza; rua Conselheiro Saraiva n. 41.

CHAGAS, FERIDAS, DESINFECÇÃO EM GERAL

ANTISEPTICO MAC DOUGALL

SUCCEDANEO DO LYSOL DE MAC DOUGALL

PARTOS, LAVAGENS, CIRURGIA, ASEPSIA.

AU LOUVRE

A' sua distincta clientela

A gerencia deste popular estabelecimento de modas, fazendas e armarinho, avisa que seus armazens vão soffrer em fevereiro proximo grandes reformas afim de crear novas secções, e melhorar quanto possivel as já existentes, proporcionando á sua numerosa clientela o maior conforto, offertando ao mesmo tempo o que de mais ALTA NOVIDADE surja nos nossos MERCADOS, pelos preços mais vantajosos.

Crear emfim uma CASA POPULAR de todos os artigos de sua especialidade.

E, no interesse de diminuir o seu grande stock, para renoval-o augmentando-o e melhorando-o consideravelmente, convida as Exmas. familias a aproveitarem a opportunidade de excellentes compras na GRANDE E AUTHENTICA VENDA EXTRAORDINARIA dos mezes de DEZEMBRO e JANEIRO.

A' EXTRAORDINARIA VENDA

do AU LOUVRE

14, RUA DA CARIOCA, 14

Proximo ao mercado de flores

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

João Andréa

✝ Benedicta Rosa de Oliveira Andréa e seus filhos, Guilhermina Mariath Queiroz de Andréa, Julio Soares de Andréa e familia, Oscar Soares de Andréa e familia, Mario Soares de André e familia e Ilydia Soares de Andréa, agradecem extremamente penhorados a todos os parentes e amigos que compartilharam no rude transe que tão violentamente os pungiu, com a morte desastrosa de seu sempre lembrado esposo, filho, pai, irmão e cunhado **JOÃO ANDRÉA**, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia que, por intenção de sua alma, mandam celebrar hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Carlos de Araujo e Silva

✝ Sarah Freitas Borges convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar no altar-mór da igreja de Francisco de Paula, por alma de seu inesquecivel amigo **CARLOS DE ARAUJO E SILVA**, hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, pelo que se confessa eternamente grata.

Carlos de Araujo e Silva

✝ José Machado Coelho de Castro, José Belicha, José Ribeiro de Carvalho, A. Figueiredo de Souza e Arthur Possolo, amigos do finado **CARLOS DE ARAUJO E SILVA**, mandam realizar hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do finado, e, para esse acto religioso e de caridade, convidam todos os seus parentes e amigos.

Rita Pereira Pinto

(Fallecida em Campos)

✝ Polydoro Pereira Pinto, Alcide P. Pinto, Antonio P. Rocha e demais parentes presentes e ausentes, convidam seus amigos para assistirem á missa que, por alma de sua mãi, sogra, irmã, cunhada, tia, avó e bisavó **RITA PEREIRA PINTO**, mandam celebrar hoje, terça-feira, 5 do corrente, na matriz de Santa Rita.

Arsenia Mendes Camara

(3º anniversario)

✝ Luiz Emygdio Soares da Camara, senhora e irmãos, mandam rezar hoje, terça-feira, 5 do corrente, missa de 3º anniversario de sua estremosa mãi e sogra **ARSENIA MENDES CAMARA**, na igreja do Rosario, ás 9 1/2 horas.

Fernando Pacheco Villa Nova

✝ Amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, capela de Santa Victoria, a familia de **FERNANDO PACHECO VILLA NOVA** mandará celebrar a missa de 7º dia do seu passamento. Para esse acto convidam-se os amigos e parentes do finado.

EDITAES

FORNECIMENTO PARA 1917

13º regimento de cavallaria

AVENIDA PEDRO IVO

De ordem do Sr. tenente-coronel commandante, avisa-se aos interessados, que ao meio dia de quarta-feira, 6 do corrente, na secretaria do regimento, será feita a abertura das propostas para o fornecimento durante o anno de 1917, de generos, forragem, ferragem, carvão de coke, lenha, carvão de forja e artigos de limpeza.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1916 — 1º tenente **Manoel Luiz de Vargas Dantas**, intendente do regimento.

DECLARAÇÕES

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Concurrencia para o fornecimento durante o anno de 1917

De ordem do Sr. coronel Dr. director deste hospital, e presidente do respectivo conselho economico, faço publico que, de hoje, em diante, está aberta a inscripção para a concurrencia de fornecimento de generos e outros artigos, a qual se effectuará neste estabelecimento, ás 10 horas do dia 6 de dezembro vindouro; a relação dos generos, condições para a concurrencia e clausulas para acceitação das propostas constam do edital publicado no "Diario Official"

Nesta secretaria, das 8 ás 14 horas, dar-se-hão quaesquer informações de que careçam os Srs. interessados.

Secretaria do Hospital Central do Exercito, 17 de novembro de 1916 — O secretario, JAYME FERREIRA DO AMARAL, capitão graduado.

ESGOTOS DO DISTRICTO FEDERAL

A Inspectoria de Esgotos da Capital Federal previne aos moradores desta cidade que, de conformidade com os contratos da Companhia City Improvements e com os regulamentos em vigor, ninguem, salvo a referida companhia, poderá construir quaesquer obras de esgoto, mesmo addicionaes ou extraordinarias, sobre as canalizações respectivas e alterar ou reconstruir as já existentes, sob pena de multa e demolição immediata, a expensas do infractor, das obras clandestinas, maiormente as que affectarem a hygiene da habitação.

Por meio de petições convenientemente selladas, os proprietarios que desejarem quaesquer serviços dessa natureza deverão dirigir-se á séde da Inspectoria, á rua D. Manoel n. 10, ou no escriptorio da companhia, á rua de Santa Luzia n. 69, e casas de machinas, á praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 37, em São Christovão; rua Amoroso Lima n. 23, na Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos, e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana.

Quando o pedido for feito para os predios novos ou reconstrucções de antigos, os interessados deverão documentar as suas petições com duas copias da planta e da elevação do predio, indicando o local para os dispositivos sanitarios, approvadas pela Prefeitura do Districto Federal e precisamente authenticadas pela autoridade municipal competente e com a certidão de numeração ou o ultimo recibo do imposto predial.

Sobre desarranjos e obstrucções, deverá tambem o publico dirigir-se á mesma Inspectoria, nos dias uteis, das 11 ás 16 horas.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira, para casa de pequena familia de tratamento; na rua da Lapa numero 20.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para cozinhar e mais serviços; na rua Frei Caneca n. 55, fundos.

ALUGA-SE um moço solteiro, brasileiro, para hotel, casa de pasto, pensão ou botequim, de boa conducta; na rua da Passagem n. 103, Botafogo.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para forno e fogão, massas finas e doces com asseio; na rua do Hospicio n. 293, telephone n. 960, norte.

ALUGA-SE um moço solteiro, brasileiro, para qualquer serviço, em casa de familia ou em botequim, hotel, quitanda, etc. Raymundo Marques dos Santos; á rua da Passagem n. 103, Botafogo.

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de familia de tratamento, para todo o serviço, dando boas informações dos logares que tem occupado, e referencias de sua conducta; trata-se na rua de S. Clemente n. 237; J. Macedo & C.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; rua Almirante Tamandaré n. 54.

UM rapaz de 16 annos, sabendo ler, escrever e contar muito bem, deseja encontrar uma collocação em um escriptorio ou em casa commercial; não faz questão de grande ordenado; quem precisar dirija-se á rua Alice Figueiredo n. 90, estação do Riachuelo, a J. S.

UMA senhora viuva, sabendo cozer bem em vestidos e fazendo alguns serviços leves, deseja encontrar uma familia de tratamento que vá para São Paulo ou para o norte; não faz questão de ordenado e sim de consideração; quem precisar dirija-se á rua Alice de Figueiredo n. 90, estação do Riachuelo, F. S.

UMA senhora viuva, de bom comportamento, deseja achar collocação em casa de um casal, fazendo os serviços domesticos e sendo bem tratada como dá familia. Por favor, queira procurar á rua Visconde de Itaborahy n. 285, Nitheroy.

ALUGUEIS DE CASAS

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias, por 200 réis.

30$000

ALUGA-SE um quarto; á rua do Rezende n. 36, a pessoas que trabalhem fóra.

30$ a 40$000

ALUGAM-SE bons commodos com cozinha independente; na rua dos Arcos n. 60.

30$, 35$ e 40$000

ALUGAM-SE commodos; na rua Acre n. 51.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bonito quarto, com electricidade, a um casal sem filhos ou duas moças que trabalhem fóra; na rua das Laranjeiras n. 64.

40$000

ALUGA-SE uma grande sala, tem luz electrica e entrada independente; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

45$, 50$ e 55$000

ALUGAM-SE quartos a casal ou moços decentes, com ou sem pensão, com seis pratos, 60$; têm electricidade etc.; na rua de Sant'Anna n. 33, praça Onze de Junho.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de respeitavel familia, a rapazes de tratamento ou a casal; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE a casa da rua Magdalena n. 63, Ramos, com quatro commodos, agua e electricidade; trata-se na rua Uruguayana, das 2 ás 3.

60$000

ALUGA-SE a casa da rua Pernambuco n. 312, Encantado; a chave está no n. 314, e trata-se na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

60$ e 70$000

ALUGAM-SE baratissimas e boas casas novas em esplendida villa, com dois quartos, duas salas, bom quintal, luz electrica e todas as commodidades; as chaves estão na rua Lino Teixeira, esquina da rua Viuva Claudio, Armazem Jacaré, no Riachuelo, junto aos bonds de Cascadura.

65$000

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Barão de Mesquita n. 857; as chaves estão na padaria.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala no 1º andar da rua de S. José n. 51; trata-se na avenida Gomes Freire n. 27; as chaves estão na mesma, com o Sr. Joaquim.

ALUGA-SE um sobrado com tres quartos, duas salas e mais commodidades e quintal; na rua Farnezi n. 45, morro do Pinto; trata-se na rua do Senado n. 222, venda.

80$000

ALUGA-SE, com pensão, mobilado, roupa de cama, tres janelas de frente, cada um serve para dois amigos, telephone, luz, etc.; na rua da Candelaria n. 92 A, sobrado.

ALUGA-SE uma casa na rua Dona Eugenia n. 33, Engenho de Dentro; com tres salas, quatro quartos, etc.; as chaves estão no n. 31, por obsequio.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua São Francisco Xavier n. 727.

81$000

ALUGA-SE o sobrado da rua General Caldwell n. 69, com sala, quarto e cozinha.

85$000

ALUGA-SE a casinha II da avenida á rua Felippe Camarão n. 94, perto do boulevard Vinte e Oito de Setembro; trata-se na mesma rua n. 100.

PO' DE ARROZ Dora

Medicinal, adherente e perfumado

Lata......... 2$000

Pelo correio..... 2$500

PERFUMARIA ORLANDO RANGEL

90$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e tudo que é preciso para uma familia de tratamento; na rua da Piedade n. 75, estação da Piedade.

90$ e 100$000

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, quintal, banheira, electricidade; as chaves estão no local, bonds de Aldeia Campista.

91$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; para ver das 13 ás 16 horas; rua Borges Monteiro numero 45, Engenho de Dentro; trata-se na rua do Hospicio n. 125.

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas e mais commodidades, villa Irene, casa n. 8, sita á travessa S. Salvador n. 38, Haddock Lobo; as chaves estão na casa n. 5; para tratar na travessa de S. Francisco n. 38.

100$000

ALUGA-SE a esplendida casa da rua José de Alencar n. 69, Catumby, tem luz electrica; trata-se no boulevard de S. Christovão n. 46, sobrado; as chaves estão no armazem da rua Eleone de Almeida n. 3º

ALUGA-SE uma bonita casa; na rua Pinheiro Guimarães n. 60; trata-se na rua da Passagem n. 18.

100$ e 200$000

ALUGAM-SE, na praia do Leme, a mais linda do Rio, com bonds á porta e a 30 minutos da Avenida Rio Branco, excellentes casas para familias pequenas, com todo o conforto e tambem um bom sobrado, proprio para familia de tratamento; na rua Salvador Correia n. 62; podem ser vistas a qualquer hora, bonds de Leme, Ipanema T. N. e Real Grandeza-Leme.

101$000

ALUGA-SE uma linda casa nova, propria para noivos ou casal estrangeiro, tem jardim, quintal, electricidade, etc.; na estação do Meyer n. 107, bonds á porta; a chave está no botequim defronte e trata-se na rua Haddock Lobo n. 103.

110$000

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Costa Guimarães, Retiro da America, S. Christovão, bonds de S. Januario; as chaves estão em frente, no armazem do Sr. Brandão e trata-se na rua da Alfandega n. 122.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Araripe Junior n. 43, Andarahy, com tres quartos, duas salas, quintal e outras dependencias, luz e ventilação electricas; para tratar na mesma, ou no Bar Nacional, á rua de Santo Antonio.

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 25, casa II, com dois quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, toda pintada e forrada de novo; as chaves estão, por favor, no n. 1 e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

CONSTRUCÇÕES E RESTAURAÇÕES

de predios, pelo engenheiro-architecto Enéas Marini. Avenida Passos, 75. Telephone 2.740 Norte. Preços modicos e rigoroso cumprimento aos contratos. Trabalhos solidos, rapidos e artisticos. Confecciona plantas e orçamentos para qualquer edificio na Capital e nos Estados. Pagamentos: parte no decorrer das obras e parte em prestações depois da entrega. Peçam catalogos illustrados.

120$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; na villa Mimi, á rua Barroso n. 67, Copacabana; as chaves estão no n. 73, e trata-se na rua Alfandega n. 122.

ALUGA-SE a casa da rua Belmiro n. 50, tem cinco quartos, duas salas, saleta e tudo que pertence a uma boa casa de familia de tratamento; na estação da Piedade.

ALUGA-SE a casa da rua Maia Lacerda n. 49, Copacabana, para pequena familia.

122$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, banheiro de agua quente e fria, gaz e electricidade, etc.; na rua Senador Furtado n. 108 e trata-se na casa 11.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Chaves Faria n. 17; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, luz electrica e demais pertences de uma casa de tratamento; na rua D. Luiza n. 147; as chaves estão na casa ao lado e trata-se á rua Humaytá n. 77.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 35 da rua Vieira da Silva, com cinco quartos, tres salas e mais dependencias; trata-se na rua Engenho Novo n. 22, estação do Sampaio.

150$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio n. 80, da rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com tres quartos grandes, duas salas, despensa, banheiro, etc. gaz e electricidade; as chaves estão na quitanda em frente.

ALUGA-SE a casa moderna com duas salas, tres quartos, banheiro, dois W. C., quintal, luz electrica, fogão á gaz, etc., á rua Marinho n. 23, Copacabana.

152$000

ALUGA-SE o sobrado da rua São Pedro n. 226, com dois quartos, duas salas, área, cozinha e electricidade.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua São Luiz Gonzaga n. 66, S. Christovão, com cinco quartos e mais accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

180$000

ALUGA-SE o grande armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 131, esquina da rua Conselheiro Jobim, proprio para qualquer negocio; as chaves estão no n. 119.

200$000

ALUGA-SE o predio com terreno da rua Engenho Novo n. 21, para grande familia de tratamento.

250$000

ALUGAM-SE os predios novos numeros 46 e 48 da rua dos Bandeirantes, perpendicular a Mariz e Barros, proximo ao Asylo Isabel, por contracto de um a dois annos, faz-se differença no preço; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 32, casa do Dr. Ernesto Alves; para tratar, com o proprietario, á rua Senador Vergueiro n. 51, telephone n. 2.279, sul.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 74, avenida D. Anna n. IV; trata-se na rua do Mattoso n. 96, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE commodos mobilados e arejados, com luz electrica e todo o conforto; na avenida Mem de Sá numero 102.

ALUGA-SE, mobilada, a casa da Estrada do Capenha n. 393, Jacarépaguá; informações, pelo telephone n. 1.762, central, casa Hortulania.

ALUGA-SE, mobilada, para pequena familia de tratamento, a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana numero 53, Leme; trata-se na mesma; informações pelo telephone n. 1.762, central, Casa Hortulania.

ALUGA-SE um quarto com janela, em casa de familia, entrada independente; na rua Paraná n. 98, estação do Encantado.

ALUGA-SE a grande sala rodeada de janelas, grande jardim, banhos de mar, telephone n. 80, central; na rua Buarque de Macedo n. 32.

ALUGAM-SE, em casa de familia, esplendidos quartos mobilados, com ou sem pensão; na rua do Cattete numero 94.

ALUGA-SE um lindo commodo com janela para a rua, a dois rapazes; na rua Sete de Setembro n. 155, esquina da travessa de S. Francisco.

ALUGA-SE um quarto a um moço sério, tem janela; na rua Pedro Americo n. IX.

ALUGA-SE, á pequena familia de tratamento, o predio da rua dos Araujos n. 43, com tres quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha, tanque com chuveiro e quintal; está aberta de 1 ás 5 horas.

ALUGA-SE a casa com tres quartos e bom quintal da rua Barbosa da Silva n. 18; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 292; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGAM-SE na esplanada do morro do Senado as lojas ns. 34 e 36 da praça Vieira Souto. Tratar, á rua da Alfandega n. 191.

ALUGA-SE uma casa mobilada para casal ou pequena familia de tratamento; ver e tratar á rua Visconde de Silva n. 14, Botafogo.

ALUGA-SE o excellente predio da rua General Argollo n. 41, S. Christovão.

ALUGA-SE a casa com sala quarto e cozinha; na rua Clarimundo de Mello n. 177, Encantado.

ALUGA-SE uma casa; na rua Araujo Leitão n. 275, com grande pomar e agua; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um bom predio assobradado, para familia de tratamento, com tres quartos, sala de visitas e de jantar e demais accommodações, luz electrica e gaz; na rua Souza Franco n. 173, Villa Isabel; as chaves estão no n. 171.

ALUGAM-SE bons commodos com luz e têm bom quintal; na rua do Riachuelo n. 168.

ALUGA-SE a boa casa da rua Doutor José Hygino n. 31; a chave está no n. 27, fundos.

ALUGA-SE um bom predio assobradado, para familia de tratamento; tem tres quartos, sala de jantar e de visitas, illuminado a luz electrica e gaz; na rua Souza Franco n. 177, Villa Isabel; as chaves estão no n. 171.

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 23; as chaves estão no mesmo; trata-se na rua do Rosario n. 68, Casa Coutinho.

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães n. 51, Fabrica das Chitas, tem quatro quartos e o indispensavel a familia de tratamento.

ALUGA-SE, para negocio e familia, a casa da rua D. Anna Nery n. 74, esquina da rua Nova America; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE o sobrado á rua da Alfandega n. 165; trata-se no logar.

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 27, S. Christovão, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, luz electrica, para familia de tratamento; na casa tem, até ás 10 horas, uma pessoa; trata-se na rua da Quitanda n. 195.

TOSSE ?

BRONCHIGIA DE

ADOLPHO VASCONCELLOS

27, Rua da Quitanda, 27

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua Dr. Marciana n. 102

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 43, Rio Comprido.

PRECISA-SE de boas costureiras de blusa e vestido, de criança; na rua S. Pedro n. 131.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Getulio n. 35, estação de Todos os Santos.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

FRANCEZ — Mr. Guion, Rua São José, 55, 1º andar.

BARATO, moveis, colchões e malas, só na casa e fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade ou na Colchoaria Penafiel, em frente á estação do Rio das Pedras.

PENSÃO — Dá-se, com seis pratos, a domicilio, muito asseio; trata-se na rua Senador Euzebio n. 98, café Nunes.

ALIZINA O melhor creme para a pelle; á venda em todas as perfumarias e barbearias de primeira ordem.

JOSE' CAHEN—Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 119.811, desta casa.

Pede a caridade aos bons corações

Rua Frei Caneca n. 383, quarto numero 6. Arnáu de Hollanda Cavalcanti, com 75 annos de idade, doente das pernas e uma filha doente, não podendo trabalhar, passando necessidades, pede aos bons filhos de Deus uma esmola, que o bondoso Deus pagará a todos.